

Universidade de Brasília Instituto de Ciências Exatas
Departamento de Matemática

# Existence and concentration of solutions for a class of quasilinear problems 

by

Gustavo Silvestre do Amaral Costa

# Existence and concentration of solutions for a class of quasilinear problems 

por<br>Gustavo Silvestre do Amaral Costa

Tese apresentada ao Departamento de Matemálica da Universidade de Brasilia como parte dos requisitos necessátios para obtenção do grau de

## DOUTOR EM MATEMÁTICA

18 de feverciro de 2021
Comissào Examinadora:


Prof. Dr. Giovany de Jesus Madeher Figueiredo - Orientador (MAT-UnB)


Prof. Dr. Ricardo Ruviaro (MAT-UnB)

[^0]
# RELATÓRIO DE DEFESA DE PÓS-GRADUAÇÃO GRADUATE PROGRAM DEFENSE REPORT 

## Informações/ Attention:

Documento deverá ser assinado por/ This document must be signed by:

- Presidente da Comissão Examinadora/ The Chair of the Examining Board
- Membros participantes da Comissão Examinadora/ Members of the Examining Board
- Coordenador(a) do Curso/ Coordinator of the Program
- Discente/ Student


Documento assinado eletronicamente por Carlos Alberto Pereira dos Santos, Coordenador(a) da Coordenação da Pós-Graduação do Departamento de Matemática do IE, em 18/02/2021, às 14:25, conforme horário oficial de Brasilia, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.


Documento assinado eletronicamente por Edcarlos Domingos da Silva, Usuário Externo, em 19/02/2021, às 15:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.

Documento assinado eletronicamente por Ricardo Ruviaro, Chefe do Departamento de Matemática do Instituto de Ciências Exatas., em 19/02/2021, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução eletrônica da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.

Documento assinado eletronicamente por Giovany de Jesus Malcher Figueiredo, Professor(a) de Magistério Superior do Departamento de Matemática do Instituto de Ciências Exatas, em 19/02/2021, às 16:08, conforme


Documento assinado eletronicamente por Gustavo Silvestre do Amaral Costa, Usuário Externo, em 19/02/2021, às 17:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.


Documento assinado eletronicamente por Everaldo Souto de Medeiros, Usuário Externo, em 21/02/2021, às 09:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.


A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php? acao=documento_conferir\&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 6097530 e o código CRC 45AC79D8.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

CC837e
Costa, Gustavo Silvestre do Amaral
Existence and concentration of solutions for a class of quasilinear problems / Gustavo Silvestre do Amaral Costa; orientador Giovany de Jesus Malcher Figueiredo. -- Brasília, 2021.

103 p.

Tese (Doutorado - Doutorado em Matemática) -Universidade de Brasília, 2021.

1. Existence and concentration of solutions. 2. Del Pino and Felmer's penalization method. 3. Exponential critical growth . 4. Subcritical growth. 5. Critical growth. I. Figueiredo, Giovany de Jesus Malcher, orient. II. Título.

Aos meus pais, à minha irmã e à minha madrinha.

Às minhas avós (in memoriam).
"Aprender sem pensar é tempo perdido". (Confúcio)

## Agradecimentos

Primeiramente, agradeço a Deus pela saúde e força para enfrentar as dificuldades da vida. Agradeço à minha família pelo apoio, que apesar das dificuldades sempre me deu condições para buscar meus sonhos.

Ao meu orientador, agradeço por toda a atenção, paciência, dedicação e motivação durante os quatro anos de doutorado, além de despertar em mim o gosto pela pesquisa.

Aos meus amigos e colegas de trabalho por estarem ao meu lado nos mais diversos momentos.

Agradeço também aos professores que comporam minha banca de defesa de tese.
Aos professores e servidores do Departamento de Matemática deixo os meus mais sinceros agradecimentos.

A CAPES, CNPq e FAPDF pelo apoio financeiro.
E a todos que contribuíram de forma direta ou indireta nessa conquista da minha vida, meus sinceros agradecimentos.

## Resumo

Neste trabalho estudamos a existência e a concentração de soluções para uma classe de equações quaselineares. Mais precisamente, estudamos a seguinte classe de problemas

$$
\left\{\begin{array}{l}
-\operatorname{div}\left(a\left(\epsilon^{p}|\nabla u|^{p}\right) \epsilon^{p}|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V(z) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u=f(u) \text { in } \mathbb{R}^{N}, \\
u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right),
\end{array}\right.
$$

onde $1<p \leq q \leq N$ e $N \geq 2$. Estas soluções se concentram em torno do ponto de mínimo do potencial $V$ quando $\epsilon \rightarrow 0$ e possuem decaimento exponencial. Consideramos a função $f$ com três tipos diferentes de condições de crescimento: exponencial crítica, subcrítica e crítica. Aqui usamos métodos variacionais e a técnica de Del Pino e Felmer's [26] para superar a perda de compacidade .

## Abstract

In this work we study the existence and concentration of the solutions for a class of quasilinear equations. More precisely, we study the following class of problems

$$
\left\{\begin{array}{l}
-\operatorname{div}\left(a\left(\epsilon^{p}|\nabla u|^{p}\right) \epsilon^{p}|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V(z) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u=f(u) \text { in } \mathbb{R}^{N}, \\
u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right),
\end{array}\right.
$$

where $1<p \leq q \leq N$ and $N \geq 2$. These solutions concentrate around the minimum point of potential $V$ as $\epsilon \rightarrow 0$ and have exponential decay at infinity. We consider the function $f$ with three different types of growth: critical exponential, subcritical and critical. Here we use variational methods and Del Pino and Felmer's technique [26] in order to overcome the lack of compactness.

## Contents

Introduction ..... 11
1 Existence and concentration of nodal solutions for a critical exponential $p \& N$ equation ..... 19
1.1 Variational framework and an auxiliary problem ..... 21
1.2 Existence of ground state nodal for the auxiliary problem ..... 23
1.3 Concentration results ..... 30
1.4 Proof of Theorem 1 ..... 39
1.5 Exponential decay ..... 39
2 Existence and concentration of nodal solutions for a subcritical $p \& q$ equa- tion ..... 43
2.1 Variational framework and an auxiliary problem ..... 45
2.2 Existence of ground state nodal for the auxiliary problem ..... 47
2.3 Concentration results ..... 51
2.4 Proof of Theorem 2 ..... 60
2.5 Exponential decay ..... 60
3 Existence and concentration of positive solutions for a critical $p \& q$ equa- tion ..... 64
3.1 Variational framework and an auxiliary problem ..... 66
3.2 Existence of ground state for the auxiliary problem ..... 67
3.3 Concentration results ..... 76
3.4 Proof of Theorem 3 ..... 81
3.5 Exponential decay ..... 82
4 Appendix A ..... 86
5 Appendix B ..... 90
6 Appendix C ..... 97

## Introduction

In this work we are going study the existence and concentration of solutions for the following class of problems:

$$
\left\{\begin{array}{l}
-\operatorname{div}\left(a\left(\epsilon^{p}|\nabla u|^{p}\right) \epsilon^{p}|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V(z) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u=f(u) \text { in } \mathbb{R}^{N}, \\
u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right),
\end{array}\right.
$$

where $1<p \leq q \leq N$ and $N \geq 2$. The hypotheses on the functions $a$ and $b$ are the following:
$\left(a_{1}\right)$ the function $a$ is of class $C^{1}$ and there exist constants $k_{1}, k_{2} \geq 0$ such that

$$
k_{1} t^{p}+t^{q} \leq a\left(t^{p}\right) t^{p} \leq k_{2} t^{p}+t^{q}, \quad \text { for all } \quad t>0
$$

$\left(a_{2}\right)$ the mapping $t \mapsto A\left(t^{p}\right)$ is convex on $(0, \infty)$, where $A(t)=\int_{0}^{t} a(s) d s ;$
( $a_{3}$ ) the mapping $t \mapsto \frac{a\left(t^{p}\right)}{t^{q-p}}$ is nonincreasing for $t>0$;
$\left(a_{4}\right)$ if $1<p \leq q \leq 2 \leq N$ the mapping $t \mapsto a(t)$ is nondecreasing for $t>0$. If $2 \leq p \leq q<N$ the mapping $t \mapsto a\left(t^{p}\right) t^{p-2}$ is nondecreasing for $t>0$.
$\left(b_{1}\right)$ The function $b$ is of class $C^{1}$ and there exist constants $k_{3}, k_{4} \geq 0$ such that

$$
k_{3} t^{p}+t^{q} \leq b\left(t^{p}\right) t^{p} \leq k_{4} t^{p}+t^{q}, \quad \text { for all } \quad t>0
$$

$\left(b_{2}\right)$ the mapping $t \mapsto B\left(t^{p}\right)$ is convex on $(0, \infty)$, where $B(t)=\int_{0}^{t} b(s) d s$;
$\left(b_{3}\right)$ the mapping $t \mapsto \frac{b\left(t^{p}\right)}{t^{q-p}}$ is nonincreasing for $t>0$.
$\left(b_{4}\right)$ if $1<p \leq q \leq 2 \leq N$ the mapping $t \mapsto b(t)$ is nondecreasing for $t>0$. If $2 \leq p \leq q<N$ the mapping $t \mapsto b\left(t^{p}\right) t^{p-2}$ is nondecreasing for $t>0$.

Using $\left(a_{3}\right)$ and $\left(b_{3}\right)$ we can prove that there exists a positive real constant $\gamma \geq \frac{q}{p}$ such that

$$
\begin{equation*}
\frac{1}{\gamma} a(t) t \leq A(t) \quad \text { and } \quad \frac{1}{\gamma} b(t) t \leq B(t), \quad \text { for all } t \geq 0 \tag{0.0.1}
\end{equation*}
$$

The conditions on $V$ are as follows:
$\left(V_{1}\right)$ There is $V_{0}>0$ such that

$$
0<V_{0} \leq V(z), \text { for all } z \in \mathbb{R}^{N}
$$

$\left(V_{2}\right)$ There exists a bounded domain $\Omega \subset \mathbb{R}^{N}$, such that

$$
0<V_{0}=\inf _{z \in \Omega} V(z)<\inf _{z \in \partial \Omega} V(z)
$$

Such class of problems arises from applications in physics and related sciences, such as biophysics, plasma physics and chemical reaction, as it can be seen for example in [37], [38] and [63]. For example, we can cite a particular case of $\left(P_{\epsilon}\right)$ :

Problem 1: Let $a(t)=1+t^{\frac{q-p}{p}}$ and $b(t)=1+t^{\frac{q-p}{p}}$. In this case we are studying problem

$$
-\Delta_{p} u-\Delta_{q} u+V(x)\left(|u|^{p-2} u+|u|^{q-2} u\right)=f(u) \quad \text { in } \mathbb{R}^{N}
$$

The Problem 1 from a general reaction-diffusion system: $u_{t}=\operatorname{div}(D u \nabla u)+g(x, u)$, where $D u:=\left[|\nabla u|^{p-2}+|\nabla u|^{q-2}\right]$. In such applications, the function $u$ describes a concentration, the term $\operatorname{div}(D u \nabla u)$ corresponds to the diffusion with a diffusion coefficient $D u$ and $g(\cdot, u)$ is the reaction and relates to source and loss processes. Usually, in chemical and biological applications, the reaction term $g(\cdot, u)$ is a polynomial of $u$ with variable coefficients.

In order to illustrate the degree of generality of the kind of problems studied here, with adequate hypotheses on the functions $a$ and $b$, in the following we present more some examples of problems which are also interesting from the mathematical point of view and have a wide range of applications in physics and related sciences.
Problem 2: Let $a(t)=t^{\frac{q-p}{p}}$ and $b(t)=t^{\frac{q-p}{p}}$. In this case we are studying problem

$$
-\epsilon^{q} \Delta_{q} u+V(x)|u|^{q-2} u=f(u) \text { in } \quad \mathbb{R}^{N}
$$

and it is related to the main result showed in [9], [11], [12] in the case $p=2$. In [5], [8], [45] the author have studied the case $1<q \leq N$.

Problem 3: Let $a(t)=1+\frac{1}{(1+t)^{\frac{p-2}{p}}}$ and $b(t)=1$. In this case we are studying problem

$$
-\epsilon^{p} \operatorname{div}\left(|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)-\operatorname{div}\left(\frac{\epsilon^{p}|\nabla u|^{p-2} \nabla u}{\left(1+\epsilon^{p}|\nabla u|^{p}\right)^{\frac{p-2}{p}}}\right)+V(x)|u|^{p-2} u=f(u) \quad \text { in } \mathbb{R}^{N}
$$

Problem 4: Let $a(t)=1+t^{\frac{q-p}{p}}+\frac{1}{(1+t)^{\frac{p-2}{p}}}$ and $b(t)=1+t^{\frac{q-p}{p}}$. In this case we are studying problem

$$
-\epsilon^{p} \Delta_{p} u-\epsilon^{q} \Delta_{q} u-\operatorname{div}\left(\frac{\epsilon^{p}|\nabla u|^{p-2} \nabla u}{\left(1+\epsilon^{p}|\nabla u|^{p}\right)^{\frac{p-2}{p}}}\right)+V(x)\left(|u|^{p-2} u+|u|^{q-2} u\right)=f(u) \text { in } \mathbb{R}^{N} .
$$

The interest in the study the class of $p \& q$ equations has increased because of the generality of the involved differential operators, see for example [48], [49], [56], [57]. Indeed [48] and [49] characterize the continuous spectrum of double-phase equations. On the other hand [56] and [57] deal, respectively, with the classes of Laplacian-like operators on Riemannian manifolds, and the existence of blow-up phenomena for A-Laplacian operators.

The concentration of solutions is motivated by the great interest in quantum mechanics, which, for instance, is the study of the nonlinear Schrodinger equation

$$
\begin{equation*}
i \epsilon \frac{\partial \Psi}{\partial t}=-\epsilon^{2} \Delta \Psi+(V(x)+E) \Psi-f(\Psi) \text { for all } x \in \mathbb{R}^{N} \tag{NLS}
\end{equation*}
$$

where $\epsilon>0$. Knowledge of the solutions for the elliptic equation

$$
\begin{equation*}
-\epsilon^{2} \Delta u+V(x) u=f(u) \text { in } \mathbb{R}^{N} \tag{NLS1}
\end{equation*}
$$

has a great importance in the study of standing-wave solutions of (NLS). The behavior of the solutions, of the above equation, when $\epsilon \rightarrow 0$ has great physical interest since it describes the transition from quantum to classical mechanics, being called semiclassical states.

In [51], by a mountain pass argument, Rabinowitz proves the existence of positive solutions of (NLS1), for $\epsilon>0$ small, whenever

$$
\begin{equation*}
V_{\infty}=\liminf _{|x| \rightarrow \infty} V(x)>\inf _{x \in \mathbb{R}^{N}} V(x)=\gamma>0 \tag{R}
\end{equation*}
$$

Later Wang [61] showed that these solutions concentrate at global minimum points of $V(x)$ as $\epsilon$ tends to 0 . Wang also noted that the concentration of any family of solutions with energy uniformly bounded can only occur in a critical point of $V$.

In [26], del Pino and Felmer proved the existence of solutions, which are concentrated around local minimum of $V$ by introducing a penalization method. More precisely, they assume that there is an open and bounded set $\Omega$ compactly contained in $\mathbb{R}^{N}$ such that

$$
0<\gamma=\inf _{x \in \mathbb{R}^{N}} V(x) \leq V_{0}=\inf _{x \in \Omega} V(x)<\min _{x \in \partial \Omega} V(x)
$$

After this excellent paper [26], many authors have used the penalization method with different differential operators. There are more than four hundred quotes, which makes it almost impossible to cite all. However, this method has been little applied to show the existence of nodal solutions that concentrate at minimum points of potential $V$. For example, [9] and [12] with Laplacian operator, [8], [11] with Laplacian operator and nonlinearity of exponential type, [4], [31], [32] and [45] with $p$-Laplacian operator, [27] with quasilinear operator $-\Delta u-\Delta\left(u^{2}\right) u$, [36] with Laplacian operator and the nodal solutions concentrating on lower dimensional spheres, [52] with Laplacian operator and $V$ with critical frequency.

As can be seen in [6], [34] and [30], $p \& q$ problems are generalizations of $(R)$. However, as can seen below, we show that the arguments found in [26], [51] and [61] cannot be used directly. But before that, we are going to report some results on $p \& q$ problems type. There are interesting papers on such class of problems. We start with some problems in a bounded domain. For example, in [34] the author shows existence and multiplicity of solutions for a critical $p \& q$ problem considering nonlinearity of concave and convex type. The critical case with discontinuous nonlinearities was studied in [35]. In [15] and [24], the existence of solutions using non-variational methods is shown, such as sub-supersolutions and the principle of comparison.

Now we comment some results in $\mathbb{R}^{N}$. Existence results was studied in [23] and [30]. In [5] the authors studied concentration results in Orlicz-Sobolev spaces with subcritical nonlinearity and the potential satisfying the local condition introduced by Del pino and Felmer [26]. In [6] was showed the existence and concentration results with subcritical nonlinearity and the potential satisfying the global condition introduced by Rabinowitz [51]( see also [61]).

This work is divided into three chapters and three appendices. In Chapter 1 we study existence and concentration of nodal solutions of $\left(P_{\epsilon}\right)$ with exponential critical growth. For this $q=N$ and the nonlinearity $f$ is assumed to be a $C^{1}(\mathbb{R})$ odd function with critical exponential growth at $+\infty$, that is, $f$ behaves $\exp \left(\alpha_{0}|t|^{N \backslash N-1}\right)$, for some $\alpha_{0}>0$.

More precisely, we assume the following growth conditions in the origin and at infinity for the function $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ of $C^{1}$ class:
$\left(f_{1}\right)$

$$
\lim _{|s| \rightarrow 0} \frac{f^{\prime}(s)}{|s|^{N-2}}=0
$$

$\left(f_{2}\right)$ There exists $\alpha_{0}>0$ such that the function $f$ satisfies

$$
\lim _{t \rightarrow \infty} \frac{f(t)}{\exp \left(\alpha|t|^{N / N-1}\right)-S_{N-2}(\alpha, t)}=0 \text { for } \alpha>\alpha_{0}
$$

and

$$
\lim _{t \rightarrow \infty} \frac{f(t)}{\exp \left(\alpha|t|^{N / N-1}\right)-S_{N-2}(\alpha, t)}=\infty \text { for } \alpha<\alpha_{0}
$$

where $S_{N-2}(\alpha, t)=\sum_{k=0}^{N-2} \frac{\alpha^{k}}{k!}|t|^{N k /(N-1)}$.
( $f_{3}$ ) There exists $\theta>\gamma p$ such that

$$
0<\theta F(s) \leq f(s) s, \quad \text { for } s \neq 0
$$

where $F(s)=\int_{0}^{s} f(t) d t$ and $\gamma>0$ was given in (0.0.1);
$\left(f_{4}\right) s \mapsto \frac{f(s)}{s^{N-1}}$ is nondecreasing in $s>0$.
( $f_{5}$ ) There exist $r>N$ and $\tau>1$ such that

$$
\operatorname{sgn}(t) f(t) \geq \tau|t|^{r-1}
$$

for all $t \neq 0$.
In the last years, the research to find positive or nontrivial solutions for critical exponential elliptic problem has been made for many authors. For example [1], [2], [3], [8], [21], [25], [34], [41], [42], [46], [47], [53] and references therein.

However, the research to find nodal solutions for critical exponential elliptic problem has been made for few authors. In [10] the authors establish the existence and multiplicity of multi-bump nodal solutions for the class of problems involving the Laplacian operator. In [50] was studied existence of infinitely many sign-changing solutions for elliptic problems with critical exponential growth in bounded domain. In [11] and [12] the authors showed existence and concentration of solution using the penalization method.

Our arguments were strongly influenced by [10], [11], [12] and [50]. Below we list what we believe that are the main contributions of our chapter.
(i) As well-known, in order to overcome the difficult provoked by the exponential critical growth, it is sufficient to have some control on the norm of the minimizing sequence. We obtain such control using a solution of a problem in a bounded domain, as can be seen in Lemma 1.2.3.
(ii) Since the operator considered in this paper is not linear and nonhomegenous, some results that can be found in the papers above mentioned cannot be repeated here. For example, Lemma 1.2.2, Lemma 1.2.3, Lemma 1.2.4, Lemma 1.2.5.
(iii) In this work we consider a large class of quasilinear operators that includes all operators considered in the papers above mentioned.

The main result of the Chapter 1 is the following:
Theorem 1. Suppose that $a, b, f$ and $V$ satisfy $\left(a_{1}\right)-\left(a_{4}\right),\left(b_{1}\right)-\left(b_{4}\right),\left(f_{1}\right)-\left(f_{5}\right)$ and $\left(V_{1}\right)-\left(V_{2}\right)$ respectively. Then, there are $\epsilon_{0}>0$ and $\tau^{*}>1$ such that $\left(P_{\epsilon}\right)$ has a nodal solution $w_{\epsilon} \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, for every $\epsilon \in\left(0, \epsilon_{0}\right)$ and for every $\tau>\tau^{*}$. Moreover, if $P_{\epsilon}^{1}$ is the maximum point of $w_{\epsilon}$ and $P_{\epsilon}^{2}$ is the minimum point of $w_{\epsilon}$, then for $i=1,2$, we obtain

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} V\left(P_{\epsilon}^{i}\right)=V_{0} .
$$

Moreover, there are positive constants $C$ and $\alpha$ such that

$$
\left|w_{\epsilon}(z)\right| \leq C\left[\exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{1}}{\epsilon}\right|\right)+\exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{2}}{\epsilon}\right|\right)\right]
$$

for all $\epsilon \in\left(0, \epsilon_{0}\right)$ and for all $z \in \mathbb{R}^{N}$.
In Chapter 2 we prove existence and concentration results for a family of nodal solutions for a $\left(P_{\epsilon}\right)$ with subcritical growth. We also show that each nodal solution changes sign exactly once in $\mathbb{R}^{N}$ and has a exponential decay at infinity. Here we use variational methods and Del Pino and Felmer's technique [26] in order to overcome the lack of compactness.

We would like to quote more articles that are directly related to the arguments that are used in this work. In [58] the author considers a strongly resonant Neumann problem driven by a general nonhomogeneous differential operator. In [59] the author proves the existence of at least two nontrivial solutions of a semilinear Robin problem, whose reaction makes difficult the direct application of variational methods on the energy functional of the problem. Then, the author passes to a suitable subspace where such techniques are applicable, using the Lyapunov-Schmidt reduction method. Finally, in [60] the authors use a classical variational approach based on the critical points theory to prove the existence of at least one nontrivial weak solution of a double phase Dirichlet problem. Here the differential operator of the problem is the sum of two r-Laplacian-type operators with variable exponents.

For this chapter the nonlinearity $f$ is assumed to be a $C^{1}(\mathbb{R})$ odd function satisfying

$$
\begin{equation*}
\lim _{|s| \rightarrow 0} \frac{f^{\prime}(s)}{|s|^{q-2}}=0 \tag{1}
\end{equation*}
$$

$\left(f_{2}\right)$ There exists $q<r<q^{*}=\frac{q N}{N-q}$ such that

$$
\lim _{|s| \rightarrow \infty} \frac{f(s)}{|s|^{r-1}}=0
$$

$\left(f_{3}\right)$ There exists $\theta \in\left(\gamma p, q^{*}\right)$ such that

$$
0<\theta F(s) \leq f(s) s, \quad \text { for } \quad s \neq 0
$$

where $F(s)=\int_{0}^{s} f(t) d t$ and $\gamma>0$ was given in (0.0.1);
$\left(f_{4}\right) s \mapsto \frac{f(s)}{s^{q-1}}$ is nondecreasing in $s>0$.
Our arguments were strongly influenced by [4], [11], [12], [26], [27], [36], [52]. Below we list what we believe that are the main contributions of our chapter.
(i) In this work we consider a large class of quasilinear operator that includes all operators considered in the papers above mentioned.
(ii) Since the operator considered in this paper is not linear and nonhomegenous, some results that can be found in the papers above mentioned cannot be repeated here. For example, Lemma 2.2.2, Lemma 2.3.3, Lemma 2.5.1 and Lemma 2.5.4.

The main result of the chapter is the following:
Theorem 2. Suppose that $a, b, f$ and $V$ satisfy $\left(a_{1}\right)-\left(a_{4}\right),\left(b_{1}\right)-\left(b_{4}\right),\left(f_{1}\right)-\left(f_{4}\right)$ and $\left(V_{1}\right)-\left(V_{2}\right)$ respectively. Then there is $\epsilon_{0}>0$, such that $\left(P_{\epsilon}\right)$ has a nodal solution $w_{\epsilon} \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, for every $\epsilon \in\left(0, \epsilon_{0}\right)$. Moreover, if $P_{\epsilon}^{1}$ is the maximum point of $w_{\epsilon}$ and $P_{\epsilon}^{2}$ is the minimum point of $w_{\epsilon}$, then for $i=1,2$, we obtain

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} V\left(P_{\epsilon}^{i}\right)=V_{0}
$$

Moreover, there are positive constants $C$ and $\alpha$ such that

$$
\left|w_{\epsilon}(z)\right| \leq C\left[\exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{1}}{\epsilon}\right|\right)+\exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{2}}{\epsilon}\right|\right)\right]
$$

for all $\epsilon \in\left(0, \epsilon_{0}\right)$ and for all $z \in \mathbb{R}^{N}$.
In Chapter 3 we prove existence and concentration results for a family of positive solutions for a $\left(P_{\epsilon}\right)$ with critical growth. We use Mountain Pass Theorem and Del Pino \& Felmer's arguments [26] associated to Lions's Concentration and Compactness Principle [39] in order to overcome the lack of compactness. For this chapter the nonlinearity $f$ is assumed to be a $C^{1}(\mathbb{R})$ function satisfying
$\left(f_{1}\right)$

$$
\lim _{|s| \rightarrow 0} \frac{f(s)}{|s|^{q-1}}=0 .
$$

$\left(f_{2}\right)$ There exists $q<r<q^{*}=\frac{q N}{N-q}$ such that

$$
\lim _{|s| \rightarrow \infty} \frac{f(s)}{|s|^{r-1}}=0
$$

$\left(f_{3}\right)$ There exists $\theta \in\left(\gamma p, q^{*}\right)$ such that

$$
0<\theta F(s) \leq f(s) s, \quad \text { for } \quad s>0
$$

where $F(s)=\int_{0}^{s} f(t) d t$ and $\gamma>0$ was given in (0.0.1);
$\left(f_{4}\right) s \mapsto \frac{f(s)}{s^{q-1}}$ is nondecreasing for $s>0$.
$\left(f_{5}\right)$ There exist $\tau \in(q, q *)$ and $\lambda>1$

$$
f(s) \geq \lambda s^{\tau-1} \quad \forall s>0
$$

In this chapter is strongly influenced by the articles above. Below we list what we believe that are the main contributions of our paper.
(i) Unlike [6], [23] and [30], we show existence and concentration result considering the local potential introduced by Del Pino and Felmer [26].
(ii) Unlike [5], we are considering the critical nonlinearity.
(iii) Since the operator is not homogeneous, some estimates are different and more delicate than some estimates that can be found in [26] and [51]. For example, see Lemma 3.2.4, Proposition 3.3.1, Lemma 3.3.7 and all the Lemmas of Section 3.5.
(iv) In order to overcome the lack of compactness provoked by the critical growth, it is very common to use the Talenti's function (see [55]) to have some control on the minimax level, as can be seen in [20, Lemma 1.1]. The lack of homogenity of the $p \& q$ operator does not allow to use this argument. We overcome this difficulty using the solution of a problem in a bounded domain, as can be seen in Lemma 3.2.5.

The main result in the Chapter 3 is the following:
Theorem 3. Suppose that $a, b, f$ and $V$ satisfy $\left(a_{1}\right)-\left(a_{3}\right),\left(b_{1}\right)-\left(b_{3}\right),\left(f_{1}\right)-\left(f_{5}\right)$ and $\left(V_{1}\right)-\left(V_{2}\right)$ respectively. Then there are $\epsilon_{0}>0$ and $\lambda^{*}>1$ such that $\left(P_{\epsilon}\right)$ has a positive solution $w_{\epsilon} \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, for every $\epsilon \in\left(0, \epsilon_{0}\right)$ and for every $\lambda>\lambda^{*}$. In addition, if $P_{\epsilon}$ is the maximum point of $w_{\epsilon}$, then

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} V\left(P_{\epsilon}\right)=V_{0} .
$$

Moreover, there are positive constants $C$ and $\alpha$ such that

$$
\left|w_{\epsilon}(z)\right| \leq C \exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}}{\epsilon}\right|\right),
$$

for all $\epsilon \in\left(0, \epsilon_{0}\right)$ and for all $z \in \mathbb{R}^{N}$.
In both chapters we will use the technique used in [26], by del Pino and Felmer, and that autonomous problem has a ground-state solution, in other words solutions related to minimax level. Moreover, by arguments found in [6], which are related to the Moser iteration method [43], we can prove the exponential decay to solutions find here. In chapter 1 and 3 we need to prove the existence of ground-state solution of an auxiliary problem in bounded domain, these results are in Appendix A. The proof the technical results can be find in Appendix B. In the Appendix C is reserved for classic results that we will not prove.

In order not to go back to the Introduction and to make the chapters independent, we will state again, in each chapter, the main results, as well as the hypotheses on the functions $\mathrm{a}, \mathrm{b}, \mathrm{V}$ and f .

It is worth mentioning that all chapters are in articles that have been submitted for publication in specialized journals. The Chapter 2 was recently published in the journal Communications on Pure and Applied Analysis (see http://www.aimsciences.org/ article/doi/10.3934/cpaa.2020227)

## Notation

In this work we use the following notation:

| $c_{i}$ and $C_{i}$ with $i=0,1,2, \ldots$ | (possibly different) positive constants; |
| :--- | :--- |
| $\rightarrow$ | weak convergence; |
| $\rightarrow$ | strong convergence; <br> supp $f$ <br> $B_{R}(z)$ |
| a.e. opert of the function f; <br> $\|A\|$ almost everywhere; <br> $A_{1} \subset \subset A_{2}$ <br> measure of the set $A ;$ <br> $A_{1}$ strongly included in $A_{2}$, i.e., $\overline{A_{1}}$ is com- <br> pact and $A_{1} \subset A_{2} ;$  <br> $\nabla u=\left(\frac{\partial u}{\partial x_{1}}, \ldots, \frac{\partial u}{\partial x_{N}}\right)$ gradient of the function $u ;$ <br> $\Delta u=\sum_{i=1}^{N} \frac{\partial u}{\partial x_{i}}=\operatorname{div}(\nabla u)$ Laplacian of $u ;$ <br> $\Delta_{p} u=\operatorname{div}\left(\|\nabla u\|^{p-2} \nabla u\right)$ p-Laplacian of $u$. |  |

## Chapter 1

## Existence and concentration of nodal solutions for a critical exponential $p \& N$ equation

In this chapter we show existence and concentration of nodal solutions of the quasilinear problem

$$
\left\{\begin{array}{l}
-\operatorname{div}\left(a\left(\epsilon^{p}|\nabla u|^{p}\right) \epsilon^{p}|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V(z) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u=f(u) \text { in } \mathbb{R}^{N}, \\
u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right), \\
u^{+} \neq 0 \text { and } u^{-} \neq 0 \text { in } \mathbb{R}^{N},
\end{array}\right.
$$

where $\epsilon>0,1<p<N, N \geq 2, u^{+}(x):=\max \{u(x), 0\}$ and $u^{-}(x):=\min \{u(x), 0\}$. Notice that, in this case we have

$$
u=u^{+}+u^{-} \text {and }|u|=u^{+}-u^{-}
$$

We show that such solutions changing of sign exactly once.
We say that a function $u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ is nodal solution of $\left(P_{\epsilon}\right)$ if $u^{ \pm} \neq 0$ in $\mathbb{R}^{N}$ and

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\epsilon^{p}|\nabla u|^{p}\right) \epsilon^{p}|\nabla u|^{p-2} \nabla u \nabla v d z+\int_{\mathbb{R}^{N}} V(z) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u v d z=\int_{\mathbb{R}^{N}} f(u) v d z,
$$

for all $v \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$. The hypotheses on the functions $a, b, f$ and $V$ are the following:
$\left(a_{1}\right)$ the function $a$ is of class $C^{1}$ and there exist constants $k_{1}, k_{2} \geq 0$ such that

$$
k_{1} t^{p}+t^{N} \leq a\left(t^{p}\right) t^{p} \leq k_{2} t^{p}+t^{N}, \quad \text { for all } \quad t>0
$$

$\left(a_{2}\right)$ the mapping $t \mapsto A\left(t^{p}\right)$ is convex on $(0, \infty)$, where $A(t)=\int_{0}^{t} a(s) d s$;
$\left(a_{3}\right)$ the mapping $t \mapsto \frac{a\left(t^{p}\right)}{t^{N-p}}$ is nonincreasing for $t>0$;
$\left(a_{4}\right)$ if $1<p<2 \leq N$ the mapping $t \mapsto a(t)$ is nondecreasing for $t>0$. If $2 \leq p<N$ the mapping $t \mapsto a\left(t^{p}\right) t^{p-2}$ is nondecreasing for $t>0$.

As a direct consequence of $\left(a_{3}\right)$ we obtain that the map $a$ and its derivative $a^{\prime}$ satisfy

$$
\begin{equation*}
a^{\prime}(t) t \leq \frac{(N-p)}{p} a(t) \text { for all } t>0 \tag{1.0.1}
\end{equation*}
$$

Now if we define the function $h(t)=a(t) t-\frac{N}{p} A(t)$, using (1.0.1) we can prove that the function $h$ is decreasing. Then, there exists a positive real constant $\gamma \geq \frac{N}{p}$ such that

$$
\begin{equation*}
\frac{1}{\gamma} a(t) t \leq A(t), \quad \text { for all } t \geq 0 \tag{1.0.2}
\end{equation*}
$$

$\left(b_{1}\right)$ The function $b$ is of class $C^{1}$ and there exist constants $k_{3}, k_{4} \geq 0$ such that

$$
k_{3} t^{p}+t^{N} \leq b\left(t^{p}\right) t^{p} \leq k_{4} t^{p}+t^{N}, \quad \text { for all } \quad t>0 ;
$$

$\left(b_{2}\right)$ the mapping $t \mapsto B\left(t^{p}\right)$ is convex on $(0, \infty)$, where $B(t)=\int_{0}^{t} b(s) d s$;
$\left(b_{3}\right)$ the mapping $t \mapsto \frac{b\left(t^{p}\right)}{t^{N-p}}$ is nonincreasing for $t>0$.
$\left(b_{4}\right)$ if $1<p<2 \leq N$ the mapping $t \mapsto b(t)$ is nondecreasing for $t>0$. If $2 \leq p<N$ the mapping $t \mapsto b\left(t^{p}\right) t^{p-2}$ is nondecreasing for $t>0$.

Using the hypothesis $\left(b_{3}\right)$ and arguing as (1.0.1) and (1.0.2), we also can prove that there exists $\gamma \geq \frac{N}{p}$ such that

$$
\begin{equation*}
\frac{1}{\gamma} b(t) t \leq B(t), \quad \text { for all } t \geq 0 \tag{1.0.3}
\end{equation*}
$$

The nonlinearity $f$ is assumed to be a $C^{1}(\mathbb{R})$ odd function with critical exponential growth at $+\infty$, that is, $f$ behaves as $\exp \left(\alpha_{0}|t|^{N \backslash N-1}\right)$, for some $\alpha_{0}>0$. More precisely, we assume the following growth conditions in the origin and at infinity for the function $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ of class $C^{1}$ :
$\left(f_{1}\right)$

$$
\lim _{|s| \rightarrow 0} \frac{f^{\prime}(s)}{|s|^{N-2}}=0
$$

$\left(f_{2}\right)$ There exists $\alpha_{0}>0$ such that the function $f$ satisfies

$$
\lim _{t \rightarrow \infty} \frac{f(t)}{\exp \left(\alpha|t|^{N / N-1}\right)-S_{N-2}(\alpha, t)}=0 \text { for } \alpha>\alpha_{0}
$$

and

$$
\lim _{t \rightarrow \infty} \frac{f(t)}{\exp \left(\alpha|t|^{N / N-1}\right)-S_{N-2}(\alpha, t)}=\infty \quad \text { for } \alpha<\alpha_{0}
$$

where $S_{N-2}(\alpha, t)=\sum_{k=0}^{N-2} \frac{\alpha^{k}}{k!}|t|^{N k /(N-1)}$.
$\left(f_{3}\right)$ There exists $\theta>\gamma p$ such that

$$
0<\theta F(s) \leq f(s) s, \quad \text { for } \quad s \neq 0
$$

where $F(s)=\int_{0}^{s} f(t) d t$ and $\gamma>0$ was given in (1.0.2);
$\left(f_{4}\right) s \mapsto \frac{f(s)}{s^{N-1}}$ is nondecreasing in $s>0$.
$\left(f_{5}\right)$ There exist $r>N$ and $\tau>1$ such that

$$
\operatorname{sgn}(t) f(t) \geq \tau|t|^{r-1}
$$

for all $t \neq 0$.
Before we give the main result, we need to put some hypotheses on the potential $V \in C\left(\mathbb{R}^{N}\right)$.
$\left(V_{1}\right)$ There is $V_{0}>0$ such that

$$
0<V_{0} \leq V(z), \text { for all } z \in \mathbb{R}^{N}
$$

$\left(V_{2}\right)$ There exists a bounded domain $\Omega \subset \mathbb{R}^{N}$ such that

$$
0<V_{0}=\inf _{z \in \Omega} V(z)<\inf _{z \in \partial \Omega} V(z)
$$

The main result is the following:
Theorem 1. Suppose that $a, b, f$ and $V$ satisfy $\left(a_{1}\right)-\left(a_{4}\right),\left(b_{1}\right)-\left(b_{4}\right),\left(f_{1}\right)-\left(f_{5}\right)$ and $\left(V_{1}\right)-\left(V_{2}\right)$ respectively. Then, there are $\epsilon_{0}>0$ and $\tau^{*}>1$ such that $\left(P_{\epsilon}\right)$ has a nodal solution $w_{\epsilon} \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, for every $\epsilon \in\left(0, \epsilon_{0}\right)$ and for every $\tau>\tau^{*}$. Moreover, if $P_{\epsilon}^{1}$ is the maximum point of $w_{\epsilon}$ and $P_{\epsilon}^{2}$ is the minimum point of $w_{\epsilon}$, then for $i=1,2$, we obtain

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} V\left(P_{\epsilon}^{i}\right)=V_{0}
$$

Moreover, there are positive constants $C$ and $\alpha$ such that

$$
\left|w_{\epsilon}(z)\right| \leq C\left[\exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{1}}{\epsilon}\right|\right)+\exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{2}}{\epsilon}\right|\right)\right]
$$

for all $\epsilon \in\left(0, \epsilon_{0}\right)$ and for all $z \in \mathbb{R}^{N}$.
The plan of the chapter is the following: In Section 1.1, we study an auxiliary problem obtained by Del Pino and Felmer's technique. In Section 1.2 and Section 1.3, we show existence and concentration of nodal solutions of the auxiliary problem. The proof of the main result is in Section 1.4. In Section 1.5, we show that the nodal solutions have exponential decay. In a appendix we study a problem in bounded domain.

### 1.1 Variational framework and an auxiliary problem

To prove Theorem 1, we will work with the problem below, which is equivalent to $\left(P_{\epsilon}\right)$ by change variable $z=\epsilon x$, which is given by

$$
\left\{\begin{array}{l}
-\operatorname{div}\left(\epsilon a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V(\epsilon x) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u=f(u) \text { in } \mathbb{R}^{N},  \tag{P}\\
u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right),
\end{array}\right.
$$

where $\epsilon>0, N \geq 2$ and $1<p<N$.
In this work, we use the following version of the Trudinger-Moser inequality in the whole Euclidean space $\mathbb{R}^{N}$, which is due to do Ó [44].

Proposition 1.1.1. If $N \geq 2, \alpha>0$ and $u \in W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, then

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}}\left[\exp \left(\alpha|u|^{\frac{N}{N-1}}\right)-S_{N-2}(\alpha, u)\right] d x<\infty .
$$

Moreover, if $\|\nabla u\|_{L^{N}}^{N} \leq 1,\|u\|_{L^{N}} \leq K<\infty$ and $\alpha<\alpha_{N}:=N \omega_{N-1}^{\frac{1}{N-1}}$, then there exists a constant $C=C(N, K, \alpha)$, which depends only on $N, K$ and $\alpha$, such that

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}}\left[\exp \left(\alpha|u|^{\frac{N}{N-1}}\right)-S_{N-2}(\alpha, u)\right] d x \leq C,
$$

where $\omega_{N-1}$ is the $(N-1)$-dimensional measure of $(N-1)$ sphere.
To obtain solutions of $\left(\widetilde{P}_{\epsilon}\right)$, consider the following subspace of $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ given by

$$
W_{\epsilon}:=\left\{v \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right): \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x) b\left(|v|^{p}\right)|v|^{p} d x<+\infty\right\},
$$

which is a Banach space when endowed with the norm

$$
\|u\|=\|u\|_{1, p}+\|u\|_{1, N},
$$

where

$$
\|u\|_{1, m}=\left(\int_{\mathbb{R}^{N}}|\nabla u|^{m} d x+\int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x)|u|^{m} d x\right)^{\frac{1}{m}}, \text { for } m \geq 1 .
$$

We first notice that, by $\left(f_{1}\right)$ and $\left(f_{2}\right)$ : given $\xi>0, q \geq 0$ and $\alpha \geq 1$ there exists $C_{\xi}, \tilde{C}_{\xi}>0$ such that

$$
\begin{equation*}
f(s) s \leq \xi|s|^{N}+C_{\xi}|s|^{q}\left[\exp \left(\alpha|s|^{\frac{N}{N-1}}\right)-S_{N-2}(\alpha, s)\right] \text { for all } s \in \mathbb{R}, \tag{1.1.1}
\end{equation*}
$$

and

$$
\begin{equation*}
F(s) \leq \frac{\xi}{N}|s|^{N}+\tilde{C}_{\xi}|s|^{q}\left[\exp \left(\alpha|s|^{\frac{N}{N-1}}\right)-S_{N-2}(\alpha, s)\right] \quad \text { for all } s \in \mathbb{R} \tag{1.1.2}
\end{equation*}
$$

for more details see Appendix B. Since the approach is variational, consider the energy functional associated $J_{\epsilon}: W_{\epsilon} \rightarrow \mathbb{R}$ given by

$$
J_{\epsilon}(v)=\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(|\nabla v|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x) B\left(|v|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F(v) d x .
$$

By standard arguments, one can prove that $J_{\epsilon} \in C^{1}\left(W_{\epsilon}, \mathbb{R}\right)$. Let $\theta$ be the number given in $\left(f_{3}\right)$, and let $\eta, \beta>0$ be constants satisfying $\beta>\max \left\{\frac{\theta p \gamma}{\theta-\gamma p}, N-1\right\}$ and $\frac{f(\eta)}{|\eta|^{N-2} \eta}=\frac{V_{0}}{\beta}$, where $V_{0}$ appears in $\left(V_{1}\right)$. Then, using the above numbers, we define the function of $C^{1}$ class given by

$$
\widetilde{f}(s)= \begin{cases}f(s) \quad \text { if } \quad|s| \leq \frac{\eta}{2} \\ \frac{V_{0}}{\beta}|s|^{N-2} s & \text { if } \quad s>\eta, \\ \frac{V_{0}}{\beta}|s|^{N-2} s, & \text { if } \quad s<-\eta .\end{cases}
$$

Here we are defining the function $\tilde{f}$ in $\left(-\eta,-\frac{\eta}{2}\right)$ and $\left(\frac{\eta}{2}, \eta\right)$ such that $\tilde{f}$ is of class $C^{1}$. Note that by $\left(f_{1}\right)$ and given $\xi>0$, we get

$$
\tilde{f}^{\prime}(s) \leq\left\{\begin{array}{l}
\xi|s|^{N-2}<(N-1) \frac{V_{0}}{\beta}|s|^{N-2} \quad \text { if } \quad|s| \leq \frac{\eta}{2},  \tag{1.1.3}\\
(N-1) \frac{V_{0}}{\beta}|s|^{N-2} \quad \text { if } \quad s>\eta, \\
(N-1) \frac{V_{0}}{\beta}|s|^{N-2}, \quad \text { if } \quad s<-\eta .
\end{array}\right.
$$

We now define the function

$$
g(z, s):=\chi_{\Omega}(z) f(s)+\left(1-\chi_{\Omega}(z)\right) \tilde{f}(s),
$$

and the auxiliary problem

$$
\left\{\begin{array}{l}
-\operatorname{div}\left(\epsilon a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V(\epsilon x) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u=g(\epsilon x, u) \text { in } \mathbb{R}^{N}, \quad\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right) \\
u \in W_{\epsilon},
\end{array}\right.
$$

where $\chi_{\Omega}$ is the characteristic function of the set $\Omega$. It is easy to check that $\left(f_{1}\right)-\left(f_{4}\right)$ imply that $g$ is a Carathéodory function and for $x \in \mathbb{R}^{N}$, the function $s \rightarrow g(\epsilon x, s)$ is of class $C^{1}$ and satisfies the following conditions, uniformly for $x \in \mathbb{R}^{N}$ :

$$
\begin{gather*}
\lim _{|s| \rightarrow 0} \frac{g(\epsilon x, s)}{|s|^{N-1}}=0  \tag{1}\\
g(\epsilon x, s) \leq f(s), \forall s>0 \text { and } x \in \mathbb{R}^{N}  \tag{2}\\
0<\theta G(\epsilon x, s) \leq g(\epsilon x, s) s, \quad \forall \epsilon x \in \Omega \text { and } \forall s \neq 0, \tag{3}
\end{gather*}
$$

and

$$
0<N G(\epsilon x, s) \leq g(\epsilon x, s) s \leq \frac{1}{\beta} V(\epsilon x)|s|^{N}, \quad \forall \epsilon x \notin \Omega \text { and } \forall s \neq 0, \quad\left(g_{3}\right)_{i i}
$$

where $G(\epsilon x, s)=\int_{0}^{s} g(\epsilon x, t) d t$.
For each $x \in \mathbb{R}^{N}$, the function

$$
\begin{equation*}
s \rightarrow \frac{g(\epsilon x, s)}{s^{N-1}} \text { is nondecreasing for } s>0 \tag{4}
\end{equation*}
$$

Remark 1. Note that, for $z=\epsilon x$, if $u_{\epsilon}$ is a nodal solution of $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$ with $\left|u_{\epsilon}(z)\right| \leq \frac{\eta}{2}$ for every $\epsilon x \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega$, then $u_{\epsilon}(x)$ is also a nodal solution of $\left(P_{\epsilon}\right)$.

### 1.2 Existence of ground state nodal for the auxiliary problem

In this section we adapt some arguments found in Alves \& Figueiredo [7], Alves \& Soares [12] and Bartsch, Weth \& Willem [18] to establish the existence of ground state nodal solution for problem $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$.

Hereafter, let us denote by $I_{\epsilon}$ the functional

$$
I_{\epsilon}(v)=\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(|\nabla v|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x) B\left(|v|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} G(\epsilon x, v) d x
$$

which is well defined for $v \in W_{\epsilon}$ and by $\mathcal{N}_{\epsilon}$ the Nehari manifold associated given by

$$
\mathcal{N}_{\epsilon}=\left\{u \in W_{\epsilon}: u \neq 0 \quad \text { and } \quad I_{\epsilon}^{\prime}(u) u=0\right\}
$$

Since $g$ is $C^{1}$, the functional $I_{\epsilon}$ is of $C^{1}$ class. As we are looking for nodal solutions, we also define the following set

$$
\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}=\left\{u \in W_{\epsilon}: u^{ \pm} \neq 0 \quad \text { and } \quad I_{\epsilon}^{\prime}\left(u^{ \pm}\right) u^{ \pm}=0\right\}
$$

where

$$
u^{+}(z)=\max \{u(z), 0\} \text { and } u^{-}(z)=\min \{u(z), 0\}
$$

The main result in this section is:
Theorem 1.2.1. Let a satisfying $\left(a_{1}\right)-\left(a_{4}\right)$, b satisfying $\left(b_{1}\right)-\left(b_{4}\right)$, V satisfying $\left(V_{1}\right)-\left(V_{2}\right)$ and $f$ satisfying $\left(f_{1}\right)-\left(f_{5}\right)$. Then, there is $\tau^{*}>1$ such that $\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right)$ has a nodal solution $u_{\epsilon} \in W_{\epsilon}$, for every $\tau>\tau^{*}$. Moreover, if $\frac{P_{\epsilon}^{1}}{\epsilon}$ is the maximum point of $u_{\epsilon}$ and $\frac{P_{\epsilon}^{2}}{\epsilon}$ is the minimum point of $u_{\epsilon}$, then for $i=1,2$, we obtain

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} V\left(P_{\epsilon}^{i}\right)=V_{0}
$$

We begin with some information on the functional $I_{\epsilon}$ in $\mathcal{N}_{\epsilon}$ and in $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$.
Lemma 1.2.2. The functional $I_{\epsilon}$ satisfies the following conditions:
(i) There is $C>0$ such that

$$
I_{\epsilon}(u) \geq C\left[\|u\|_{1, p}^{p}+\|u\|_{1, N}^{N}\right], \forall u \in \mathcal{N}_{\epsilon} \text { and } \forall \epsilon>0 .
$$

(ii) There exists $\rho>0$ such that $\|u\| \geq \rho$ for all $u \in \mathcal{N}_{\epsilon}$ and $\left\|w^{ \pm}\right\| \geq \rho$ for all $w \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$.

Proof. Since $u \in \mathcal{N}_{\epsilon}$ and (1.0.2), (1.0.3), $\left(g_{3}\right)$ hold we have that

$$
\begin{aligned}
I_{\epsilon}(u) & =I_{\epsilon}(u)-\frac{1}{\theta}\left\langle I_{\epsilon}^{\prime}(u), u\right\rangle \geq\left(\frac{1}{p \gamma}-\frac{1}{\theta}\right) \int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p} d x \\
& +\left(\frac{1}{p \gamma}-\frac{1}{\theta}\right) \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p} d x+\frac{1}{\theta} \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}[g(\epsilon x, u) u-\theta G(\epsilon x, u)] d x
\end{aligned}
$$

which implies, from $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and $\left(g_{3}\right)_{i i}$, that

$$
\begin{aligned}
I_{\epsilon}(u) & \geq\left(\frac{1}{p \gamma}-\frac{1}{\theta}\right) \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{1}|\nabla u|^{p}+|\nabla u|^{N}\right] d x \\
& \left.+\left(\frac{1}{p \gamma}-\frac{1}{\theta}\right) \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x)\left[k_{3}|u|^{p}+|u|^{N}\right]\right] d x-\frac{1}{\beta} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[|\nabla u|^{N}+V(\epsilon x)|u|^{N}\right] d x
\end{aligned}
$$

Then the item $(i)$ holds because $\beta>\frac{\theta p \gamma}{\theta-\gamma p}$.
In order to prove (ii). Suppose by contradiction that there is a sequence $\left(u_{n}\right)$ in $\mathcal{N}_{\epsilon}$ such that $u_{n} \rightarrow 0$ in $W_{\epsilon}$. Then, from $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and (1.1.1), there exists $C_{1}>0$ such that

$$
\begin{gathered}
C_{1}\left[\left\|u_{n}\right\|_{1, p}^{p}+\left\|u_{n}\right\|_{1, N}^{N}\right] \leq \xi \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}\right|^{N} d x+C_{\xi} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}\right|^{q}\left[\exp \left(\alpha\left|u_{n}\right|^{N / N-1}\right)-S_{N-2}\left(\alpha, u_{n}\right)\right] d x \\
\quad \leq \xi\left\|u_{n}\right\|_{1, p}^{N}+C_{\xi} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}\right|^{q}\left[\exp \left(\alpha\left|u_{n}\right|^{N / N-1}\right)-S_{N-2}\left(\alpha, u_{n}\right)\right] d x
\end{gathered}
$$

By Holder's Inequality with $s^{\prime}, s>1$, Sobolev embeddings and Proposition 1.1.1, there are $C_{2}, C_{3}>0$ such that

$$
\begin{aligned}
& C_{2}\left[\left\|u_{n}\right\|_{1, p}^{p}+\left\|u_{n}\right\|_{1, N}^{N}\right] \\
& \leq\left\|u_{n}\right\|_{L^{q s^{\prime}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{q}\left(\int_{\mathbb{R}^{N}}\left[\exp \left(s \alpha\left\|u_{n}\right\|^{N / N-1}\left(\frac{\left|u_{n}\right|}{\left\|u_{n}\right\|}\right)^{N / N-1}\right)-S_{N-2}\left(s \alpha, u_{n}\right)\right] d x\right)^{1 / s} \\
& \leq C_{3}\left\|u_{n}\right\|^{q} .
\end{aligned}
$$

Then, there exists $C_{4}>0$ such that $C_{4} \leq\left\|u_{n}\right\|^{q-N}$. But the last inequality is impossible for $q>N$. Therefore, since $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm} \subset \mathcal{N}_{\epsilon}$, the second item is proved.

From Lemma 1.2.2 is well defined the real number

$$
\begin{equation*}
d_{\epsilon}=\inf _{\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}} I_{\epsilon} . \tag{1.2.1}
\end{equation*}
$$

Moreover, from [17, Lemma 4.2, Lemma 4.3], for $u \in W_{\epsilon}$ with $u^{ \pm} \neq 0$, there exist unique $t, s>0$ such that $t u^{+}+s u^{-} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$. At this point, we can finally prove the existence of $u \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$in which the infimum of $I_{\epsilon}$ is attained on $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$.

Now we consider the problem

$$
\left\{\begin{array}{l}
-k_{2} \Delta_{p} u-\Delta_{N} u+V_{\infty}\left(k_{4}|u|^{p-2} u+|u|^{N-2} u\right)=|u|^{r} \text { in } \Omega  \tag{r}\\
u \in W_{0}^{1, N}(\Omega)
\end{array}\right.
$$

where $r$ is the constant which appears in the hypothesis $\left(f_{5}\right)$ and $V_{\infty}$ is a positive constant. We have associated to problem $\left(P_{r}\right)$ the functional $I_{r}: W_{0}^{1, N}(\Omega) \rightarrow \mathbb{R}$, given by

$$
I_{r}(u)=\frac{1}{p} \int_{\Omega}\left[k_{2}|\nabla u|^{p}+V_{\infty} k_{4}|u|^{p}\right] d x+\frac{1}{N} \int_{\Omega}\left[|\nabla u|^{N}+V_{\infty}|u|^{N}\right] d x-\frac{1}{r} \int_{\Omega}|u|^{r} d x
$$

and the Nehari manifold

$$
\mathcal{N}_{r}=\left\{u \in W_{0}^{1, N}(\Omega): u \neq 0 \text { and } I_{r}^{\prime}(u) u=0\right\}
$$

and the set

$$
\mathcal{N}_{r}^{ \pm}=\left\{u \in W_{0}^{1, N}(\Omega): u^{ \pm} \neq 0 \text { and } I_{r}^{\prime}\left(u^{ \pm}\right) u^{ \pm}=0\right\}
$$

From Appendix A, there exists $w_{r} \in \mathcal{N}_{r}^{ \pm}$such that

$$
I_{r}\left(w_{r}\right)=c_{r} \quad \text { and } \quad I_{r}^{\prime}\left(w_{r}^{ \pm}\right)=0
$$

where

$$
\begin{equation*}
c_{r}=\inf _{\mathcal{N}_{r}^{ \pm}} I_{r} \tag{1.2.2}
\end{equation*}
$$

Moreover,

$$
\begin{equation*}
c_{r} \geq\left(\frac{r-N}{r N}\right) \int_{\Omega}\left|w_{r}\right|^{r} d x \tag{1.2.3}
\end{equation*}
$$

Lemma 1.2.3. The value $d_{\epsilon}:=\inf _{\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}} I_{\epsilon}$ satisfies

$$
d_{\epsilon} \leq\left[\frac{r-p}{p \tau^{p /(r-p)}}\right] \frac{c_{r} N}{(r-N)}
$$

Proof. Note that by the hypotheses $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and $\left(f_{5}\right)$, we have

$$
\begin{aligned}
& \int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\left|\nabla w_{r}^{ \pm}\right|^{p}\right)\left|\nabla w_{r}^{ \pm}\right|^{p} d x+\int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x) b\left(\left|w_{r}^{ \pm}\right|^{p}\right)\left|w_{r}^{ \pm}\right|^{p} d x \leq \int_{\Omega}\left[k_{2}\left|\nabla w_{r}^{ \pm}\right|^{p}+V_{\infty} k_{4}\left|w_{r}^{ \pm}\right|^{p}\right] d x \\
& +\int_{\Omega}\left[\left|\nabla w_{r}^{ \pm}\right|^{N}+V_{\infty}\left|w_{r}^{ \pm}\right|^{N}\right] d x=\int_{\Omega}\left|w_{r}^{ \pm}\right|^{r} d x \leq \int_{\Omega} f\left(w_{r}^{ \pm}\right) w_{r}^{ \pm} d x \leq \int_{\mathbb{R}^{N}} g\left(\epsilon x, w_{r}^{ \pm}\right) w_{r}^{ \pm} d x
\end{aligned}
$$

where $V_{\infty}:=\max _{x \in \bar{\Omega}} V(x)$. This inequality implies that $I_{\epsilon}^{\prime}\left(w_{r}^{ \pm}\right) w_{r}^{ \pm} \leq 0$, then there exist $t, s \in(0,1)$ such that $t w_{r}^{+}+s w_{r}^{-} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$. Using $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right),\left(g_{3}\right)$ and $\left(f_{5}\right)$, we obtain

$$
\begin{aligned}
& d_{\epsilon} \leq I_{\epsilon}\left(t w_{r}^{+}+s w_{r}^{-}\right) \leq \frac{t^{p}}{p} \int_{\Omega}\left[k_{2}\left|\nabla w_{r}^{+}\right|^{p}+V_{\infty} k_{4}\left|w_{r}^{+}\right|^{p}\right] d x \\
& +\frac{s^{p}}{p} \int_{\Omega}\left[k_{2}\left|\nabla w_{r}^{-}\right|^{p}+V_{\infty} k_{4}\left|w_{r}^{-}\right|^{p}\right] d x+\frac{t^{N}}{N} \int_{\Omega}\left[\left|\nabla w_{r}^{+}\right|^{N}+V_{\infty}\left|w_{r}^{+}\right|^{N}\right] d x \\
& +\frac{s^{N}}{N} \int_{\Omega}\left[\left|\nabla w_{r}^{-}\right|^{N}+V_{\infty}\left|w_{r}^{-}\right|^{N}\right] d x-\frac{\tau}{r} t^{r} \int_{\Omega}\left|w_{r}^{+}\right|^{r} d x-\frac{\tau}{r} s^{r} \int_{\Omega}\left|w_{r}^{-}\right|^{r} d x
\end{aligned}
$$

Since $t, s \in(0,1), p<N$ and $I_{r}^{\prime}\left(w_{r}^{ \pm}\right) w_{r}^{ \pm}=0$, we get

$$
\begin{aligned}
d_{\epsilon} \leq & I_{\epsilon}\left(t w_{r}^{+}+s w_{r}^{-}\right) \leq \frac{t^{p}}{p} \int_{\Omega}\left[k_{2}\left|\nabla w_{r}^{+}\right|^{p}+V_{\infty} k_{4}\left|w_{r}^{+}\right|^{p}\right] d x \\
& +\frac{s^{p}}{p} \int_{\Omega}\left[k_{2}\left|\nabla w_{r}^{-}\right|^{p}+V_{\infty} k_{4}\left|w_{r}^{-}\right|^{p}\right] d x+\frac{t^{p}}{p} \int_{\Omega}\left[\left|\nabla w_{r}^{+}\right|^{N}+V_{\infty}\left|w_{r}^{+}\right|^{N}\right] d x \\
& +\frac{s^{p}}{p} \int_{\Omega}\left[\left|\nabla w_{r}^{-}\right|^{N}+V_{\infty}\left|w_{r}^{-}\right|^{N}\right] d x-\frac{\tau}{r} t^{r} \int_{\Omega}\left|w_{r}^{+}\right|^{r} d x-\frac{\tau}{r} s^{r} \int_{\Omega}\left|w_{r}^{-}\right|^{r} d x \\
\leq & {\left[\frac{t^{p}}{p}-\tau \frac{t^{r}}{r}\right] \int_{\Omega}\left|w_{r}^{+}\right|^{r} d x+\left[\frac{s^{p}}{p}-\tau \frac{s^{r}}{r}\right] \int_{\Omega}\left|w_{r}^{-}\right|^{r} d x } \\
\leq & \max _{s \geq 0}\left[\frac{s^{p}}{p}-\tau \frac{s^{r}}{r}\right] \int_{\Omega}\left|w_{r}\right|^{r} d x .
\end{aligned}
$$

Using (1.2.3) and by some straight forward algebric manipulations, we have

$$
d_{\epsilon} \leq \max _{s \geq 0}\left[\frac{s^{p}}{p}-\tau \frac{s^{r}}{r}\right] \frac{c_{r} N r}{(r-N)}=\left[\frac{r-p}{p \tau^{p /(r-p)}}\right] \frac{c_{r} N}{(r-N)}
$$

and the result follows.
Since $\tau$ is the parameter which appears in the hypothesis $\left(f_{5}\right)$ we have that following result.

Lemma 1.2.4. Let $\left(u_{n}\right) \subset \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$be a minimizing sequence for $d_{\epsilon}$, then there exists $\tau^{*}>1$ such that

$$
\limsup _{n \rightarrow \infty}\left\|u_{n}\right\|^{N / N-1} \leq \frac{\alpha_{N}}{4 \alpha_{0}} \quad \text { if } \tau>\tau^{*}
$$

Proof. First notice that by $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right),(1.0 .2),(1.0 .3),\left(g_{3}\right)_{i}$ and $\left(g_{3}\right)_{i i}$, we obtain

$$
\begin{aligned}
d_{\epsilon} & =I_{\epsilon}\left(u_{n}\right)-\frac{1}{\theta} I_{\epsilon}^{\prime}\left(u_{n}\right) u_{n}+o_{n}(1) \\
& \geq\left(\frac{1}{p \gamma}-\frac{1}{\theta}-\frac{1}{\beta}\right) \min \left\{1, k_{1}, k_{3}\right\}\left[\left\|u_{n}\right\|_{1, p}^{p}+\left\|u_{n}\right\|_{1, N}^{N}\right]+o_{n}(1)
\end{aligned}
$$

Using the estimate on the value $d_{\epsilon}$ obtained in Lemma 1.2.3, we get

$$
\left\|u_{n}\right\|_{1, p}^{p}+\left\|u_{n}\right\|_{1, N}^{N} \leq\left[\frac{r-p}{p r \tau^{p /(r-p)}}\right] \frac{c_{r} N r}{(r-N)}\left[\left(\frac{1}{p \gamma}-\frac{1}{\theta}-\frac{1}{\beta}\right) \min \left\{1, k_{1}, k_{3}\right\}\right]^{-1}+o_{n}(1) .
$$

Setting
$\tau *:=\max \left\{1,\left[\frac{(r-p)}{(r-N)} \frac{c_{r} N}{p}\right]^{r-p / p}\left[\left(\frac{1}{p \gamma}-\frac{1}{\theta}-\frac{1}{\beta}\right) \min \left\{1, k_{1}, k_{3}\right\} \min \left\{1,\left[\frac{\alpha_{N}}{2^{\frac{3 N-2}{N-1} \alpha_{0}}}\right]^{N-1}\right\}\right]^{p-r / p}\right\}$.
Therefore, if $\tau>\tau^{*}$, we can conclude that
$\frac{1}{2^{N}}\left\|u_{n}\right\|^{N} \leq\left\|u_{n}\right\|_{1, p}^{N}+\left\|u_{n}\right\|_{1, N}^{N} \leq\left\|u_{n}\right\|_{1, p}^{p}+\left\|u_{n}\right\|_{1, N}^{N} \leq \min \left\{1,\left[\frac{\alpha_{N}}{2^{\frac{3 N-2}{N-1}} \alpha_{0}}\right]^{N-1}\right\}+o_{n}(1)$.
The last inequality implies

$$
\frac{1}{2^{N}}\left\|u_{n}\right\|^{N} \leq\left[\frac{\alpha_{N}}{2^{\frac{3 N-2}{N-1}} \alpha_{0}}\right]^{N-1}+o_{n}(1)
$$

since $N \geq 2$ this completes the proof.
Lemma 1.2.5. If $\left(u_{n}\right) \subset \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$is a minimizing sequence for $d_{\epsilon}$, then there exists $s^{\prime}>1$ such that

$$
\liminf _{n \rightarrow \infty} \int_{\Omega_{\epsilon}}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q s^{\prime}} d x>0
$$

Proof. We know from $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and (1.1.1) that there exists a constant $C_{1}>0$ such that

$$
C_{1}\left[\left\|u_{n}\right\|_{1, p}^{p}+\left\|u_{n}\right\|_{1, N}^{N}\right] \leq C_{\xi} \int_{\Omega_{\epsilon}}\left|u_{n}\right|^{q}\left[\exp \left(\alpha\left|u_{n}\right|^{N / N-1}\right)-S_{N-2}\left(\alpha, u_{n}\right)\right] d x .
$$

Using Lemma 1.2.4, Proposition 1.1.1, $\alpha=3 \alpha_{0}$ and choosing $s>1$ close to 1 we obtain a positive constant $C_{2}>0$ such that

$$
\left(\int_{\mathbb{R}^{N}}\left[\exp \left(s \alpha\left\|u_{n}\right\|^{N / N-1}\left(\frac{\left|u_{n}\right|}{\left\|u_{n}\right\|}\right)^{N / N-1}\right)-S_{N-2}\left(s \alpha\left\|u_{n}\right\|^{N / N-1}, \frac{u_{n}}{\left\|u_{n}\right\|}\right)\right] d x\right)^{1 / s} \leq C_{2} .
$$

Therefore, by Sobolev embeddings, Holder's Inequality with $s^{\prime}, s>1$ for $s$ close to 1 and (1.1.1), we deduce that

$$
C_{1}\left[\left\|u_{n}\right\|_{1, p}^{p}+\left\|u_{n}\right\|_{1, N}^{N}\right] \leq C_{2}\left(\int_{\Omega_{\epsilon}}\left|u_{n}\right|^{q s^{\prime}} d x\right)^{\frac{1}{s^{\prime}}}+o_{n}(1)
$$

Consequently, using Lemma 1.2.2 the result follows.

## Existence of nodal solution for the auxiliary problem

We are going to show that the infimum of $I_{\epsilon}$ on $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$is attained by some $u_{\epsilon} \in \mathcal{N}_{\epsilon}$, considering the cases $2 \leq p<N$ and $1<p<2 \leq N$.

Lemma 1.2.6. If $2 \leq p<N$, then the functional $I_{\epsilon}$ is sequentially weakly lower semicontinous in $W_{\epsilon}$. Moreover, the level $d_{\epsilon}$ is attained for some $u_{\epsilon}$ which is a nodal solution for problem $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$

Proof. Firstly we prove that the functional $I_{\epsilon}$ is sequentially weakly lower semicontinous in $W_{\epsilon}$. For this let us consider $\left(u_{n}\right) \subset W_{\epsilon}$ such that $u_{n} \rightharpoonup u$ in $W_{\epsilon}$ and $\Omega_{\epsilon}:=\epsilon^{-1} \Omega$. From ( $a_{2}$ ) and $\left(b_{2}\right)$ it follows that

$$
\begin{gather*}
\int_{\Omega_{\epsilon}} A\left(|\nabla u|^{p}\right) d x \leq \liminf _{n \rightarrow+\infty} \int_{\Omega_{\epsilon}} A\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right) d x,  \tag{1.2.4}\\
\int_{\Omega_{\epsilon}} V(\epsilon x) B\left(|u|^{p}\right) d x \leq \liminf _{n \rightarrow+\infty} \int_{\Omega_{\epsilon}} V(\epsilon x) B\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right) d x . \tag{1.2.5}
\end{gather*}
$$

Moreover, by Sobolev embeddings, we get

$$
\begin{equation*}
\int_{\Omega_{\epsilon}} F(u) d x=\lim _{n \rightarrow+\infty} \int_{\Omega_{\epsilon}} F\left(u_{n}\right) d x . \tag{1.2.6}
\end{equation*}
$$

Now we are going to prove that

$$
I_{\epsilon, \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}(v):=\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}\left(A\left(|\nabla v|^{p}\right)+V(\epsilon x) B\left(|v|^{p}\right) v^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} \tilde{F}(v)
$$

is a strictly convex functional in $W_{\epsilon}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}\right)$, where $\widetilde{F}(s)=\int_{0}^{s} \widetilde{f}(t) d t$.
Observe that $I_{\epsilon}^{\prime \prime}(v)(w, w)$ is well-defined for $v, w \in W_{\epsilon}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, for $2 \leq p<N$. Then, for $v, w \in W_{\epsilon}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}\right), w \neq 0$, we have

$$
\begin{aligned}
I_{\epsilon, \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}{ }^{\prime \prime}(v)(w, w) & =p \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} a^{\prime}\left(|\nabla v|^{p}\right)|\nabla v|^{2 p-4}(\nabla v \nabla w)^{2} d x \\
& +(p-2) \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} a\left(|\nabla v|^{p}\right)|\nabla v|^{p-4}(\nabla v \nabla w)^{2} d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} a\left(|\nabla v|^{p}\right)|\nabla v|^{p-2}|\nabla w|^{2} d x \\
& +p \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} V(\epsilon x) b^{\prime}\left(|v|^{p}\right)|v|^{2 p-4}(v w)^{2} d x \\
& +(p-2) \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} V(\epsilon x) b\left(|v|^{p}\right)|v|^{p-4}(v w)^{2} d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} V(\epsilon x) b\left(|v|^{p}\right)|v|^{p-2}|w|^{2} d x-\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} \tilde{f}^{\prime}(v) w^{2} d x .
\end{aligned}
$$

Using (2.1.1), $\left(a_{4}\right)$ and $\left(b_{4}\right)$, we deduce that

$$
\begin{aligned}
& I_{\epsilon, \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}^{\prime \prime}(v)(w, w) \geq \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} a\left(|\nabla v|^{p}\right)|\nabla v|^{p-2}|\nabla w|^{2} d x+\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} V(\epsilon x) b\left(|v|^{p}\right)|v|^{p-2}|w|^{2} d x \\
& -\frac{N-1}{\beta} \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} V_{0}|v|^{N-2} w^{2} d x .
\end{aligned}
$$

Since we also have $\beta>N-1$, we finally get to $I_{\epsilon, \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}^{\prime \prime}(v)(w, w)>0$. By convex analysis it follows that $I_{\epsilon, \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}$ is weakly lower semicontinuous.

From Lemma 1.2.2, there exists a bounded minimizing sequence $\left(u_{n}\right)$ in $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$for $d_{\epsilon}$ and $I_{\epsilon}$ is coercive on $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$. Hence, there exist $v, u_{1}, u_{2} \in W_{\epsilon}$ such that

$$
u_{n} \rightharpoonup v, \quad u_{n}^{+} \rightharpoonup u_{1}, \quad u_{n}^{-} \rightharpoonup u_{2} \quad \text { in } W_{\epsilon} .
$$

Since the transformations $v \rightarrow v^{+}$and $v \rightarrow v^{-}$are continuous from $L^{r}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ in $L^{r}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ (see Lemma 2.3 in [22] with suitable adaptations), we have that $v^{+}=u_{1} \geq 0$ and $v^{-}=u_{2} \leq 0$. By the Lemma 1.2.5, we conclude that $v^{ \pm} \neq 0$, and therefore $v=v^{+}+v^{-}$is sign-changing, this implies that there exist $t, s>0$ such that $u_{\epsilon}=t v^{+}+s v^{-} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$. we have the $u_{\epsilon}=t v^{+}+s v^{-} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$. Moreover, there exists a unique pair $\left(t_{v}, s_{v}\right)$ of positive constants such that

$$
I_{\epsilon}\left(t_{v} v^{+}+s_{v} v^{-}\right)=\max _{t, s>0} I_{\epsilon}\left(t v^{+}+s v^{-}\right)
$$

Since $I_{\epsilon}$ is sequentially weakly lower semicontinous in $W_{\epsilon}$ and $\left(u_{n}\right)$ in $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$, we have

$$
\begin{aligned}
d_{\epsilon} & \leq I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right)=I_{\epsilon}\left(t v^{+}+s v^{-}\right) \leq \liminf _{n \rightarrow+\infty} I_{\epsilon}\left(t u_{n}^{+}+s u_{n}^{-}\right) \\
& \leq \limsup _{n \rightarrow+\infty} I_{\epsilon}\left(t u_{n}^{+}+s u_{n}^{-}\right) \leq \lim _{n \rightarrow+\infty} I_{\epsilon}\left(u_{n}^{+}+u_{n}^{-}\right)=\lim _{n \rightarrow+\infty} I_{\epsilon}\left(u_{n}\right)=d_{\epsilon}
\end{aligned}
$$

Lemma 1.2.7. For $1<p<2 \leq N$, the level $d_{\epsilon}$ is attained for some $u_{\epsilon} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$. Moreover, $u_{\epsilon}$ is a nodal solution for problem $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$.
Proof. From Lemma 1.2.2, there exists a bounded minimizing sequence $\left(u_{n}\right)$ in $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$for $d_{\epsilon}$ and $I_{\epsilon}$ is coercive on $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$. Hence, there exist $v, u_{1}, u_{2} \in W_{\epsilon}$ such that

$$
u_{n} \rightharpoonup v, \quad u_{n}^{+} \rightharpoonup u_{1}, \quad u_{n}^{-} \rightharpoonup u_{2} \quad \text { in } W_{\epsilon} .
$$

Since the transformations $v \rightarrow v^{+}$and $v \rightarrow v^{-}$are continuous from $L^{r}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ in $L^{r}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ (see Lemma 2.3 in [22] with suitable adaptations), we have that $v^{+}=u_{1} \geq 0$ and $v^{-}=u_{2} \leq 0$. By the Lemma 1.2.5, we conclude that $v^{ \pm} \neq 0$, and therefore $v=v^{+}+v^{-}$is sign-changing, this implies that there exist $t, s>0$ such that $u_{\epsilon}=t v^{+}+s v^{-} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$. we have the $u_{\epsilon}=t v^{+}+s v^{-} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$.

On the order hand, using Sobolev embedding, we have

$$
\lim _{n \rightarrow+\infty} \int_{\Omega_{\epsilon}} f\left(u_{n}^{ \pm}\right) u_{n}^{ \pm} d x=\int_{\Omega_{\epsilon}} f\left(v^{ \pm}\right) v^{ \pm} d x
$$

Then, using Fatou's Lemma and $\left(g_{3}\right)_{i i}$ we obtain that

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}}\left[a\left(\left|\nabla v^{ \pm}\right|^{p}\right)\left|\nabla v^{ \pm}\right|^{p}+V(\epsilon x) b\left(\left|v^{ \pm}\right|^{p}\right)\left|v^{ \pm}\right|^{p}\right] d x \leq \int_{\mathbb{R}^{N}} g\left(\epsilon x, v^{ \pm}\right) v^{ \pm} d x
$$

that is, $I_{\epsilon}^{\prime}\left(v^{ \pm}\right) v^{ \pm} \leq 0$. Thus, $t, s \in(0,1]$.
Now, let us observe that assumptions $\left(a_{3}\right),\left(b_{3}\right)$ and $\left(g_{4}\right)$ imply the following monotonicity conditions:

$$
\begin{aligned}
& t \longmapsto \frac{1}{p} A(t)-\frac{1}{N} a(t) t \text { is increasing for } t \in(0,+\infty) \\
& t \longmapsto \frac{1}{p} B(t)-\frac{1}{N} b(t) t \text { is increasing for } t \in(0,+\infty) \\
& t \longmapsto \frac{1}{N} g(\epsilon x, t) t-G(\epsilon x, t) \text { is increasing for } t \in(0,+\infty),
\end{aligned}
$$

Hence,

$$
\begin{aligned}
I_{\epsilon}\left(t v^{+}\right) \leq & \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\frac{1}{p} A\left(\left|\nabla\left(t v^{+}\right)\right|^{p}\right)-\frac{1}{N} a\left(\left|\nabla\left(t v^{+}\right)\right|^{p}\right)\left|\nabla\left(t v^{+}\right)\right|^{p}\right) d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x)\left(\frac{1}{p} B\left(\left|t v^{+}\right|^{p}\right)-\frac{1}{N} b\left(\left|t v^{+}\right|^{p}\right)\left|t v^{+}\right|^{p}\right) d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\frac{1}{N} g\left(\epsilon x, t v^{+}\right) t v^{+}-G\left(\epsilon x, t v^{+}\right)\right) d x \\
\leq & \liminf _{n \rightarrow+\infty}\left[\int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\frac{1}{p} A\left(\left|\nabla u_{n}^{+}\right|^{p}\right)-\frac{1}{N} a\left(\left|\nabla u_{n}^{+}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}^{+}\right|^{p}\right) d x\right. \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x)\left(\frac{1}{p} B\left(\left|u_{n}^{+}\right|^{p}\right)-\frac{1}{N} b\left(\left|u_{n}^{+}\right|^{p}\right)\left|u_{n}^{+}\right|^{p}\right) d x \\
& \left.+\int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\frac{1}{N} g\left(\epsilon x, u_{n}^{+}\right) u_{n}^{+}-G\left(\epsilon x, u_{n}^{+}\right)\right) d x\right]=\liminf _{n \rightarrow+\infty} I_{\epsilon}\left(u_{n}^{+}\right) .
\end{aligned}
$$

Using the same arguments as above one can immediately prove that $I_{\epsilon}\left(s v^{-}\right) \leq I_{\epsilon}\left(v^{-}\right)$. Then, using that $g$ is and odd function and $u_{\epsilon} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$, it follows that

$$
d_{\epsilon} \leq I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right)=I_{\epsilon}\left(t v^{+}\right)+I_{\epsilon}\left(s v^{-}\right) \leq \liminf _{n \rightarrow+\infty} I_{\epsilon}\left(u_{n}\right)=d_{\epsilon} .
$$

Remark 2. Note that Lemma 1.2.7 is true for all $1<p<N$, however the arguments used in Lemma 1.2.6 are new for nonhomogeneous operators.

## Proof of Theorem 1.2.1

Proof. The existence follows by Lemma 1.2.6 and Lemma 1.2.7. The proof that $I_{\epsilon}^{\prime}\left(u_{\epsilon}\right)=0$ and that $u_{\epsilon}$ has exactly two nodal domains or equivalently it changes sign exactly once can be seen in [17, pages 1230-1232].

### 1.3 Concentration results

In order to prove the concentration result, we consider the limit problem

$$
\left\{\begin{array}{l}
-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V_{0} b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u=f(u) \quad \text { in } \mathbb{R}^{N}  \tag{L}\\
u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)
\end{array}\right.
$$

which the functional associated $I_{V_{0}}$ is given by

$$
I_{V_{0}}(u)=\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[A\left(|\nabla u|^{p}\right)+V_{0} B\left(|u|^{p}\right)\right] d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F(u) d x,
$$

and by the corresponding Nehari manifold is given by

$$
\mathcal{N}_{V_{0}}=\left\{u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \backslash\{0\} ; I_{V_{0}}^{\prime}(u) u=0\right\} .
$$

We also define

$$
c_{V_{0}}=\inf _{\mathcal{N}_{V_{0}}} I_{V_{0}}
$$

We define the Palais-Smale compactness condition. We say that a sequence $\left(u_{n}\right) \subset W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ is a Palais-Smale sequence at level $c_{V_{0}}$ for the functional $I_{V_{0}}$ if

$$
I_{V_{0}}\left(u_{n}\right) \rightarrow c_{V_{0}}
$$

and

$$
\left\|I_{V_{0}}^{\prime}\left(u_{n}\right)\right\| \rightarrow 0 \text { in }\left(W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)\right)^{\prime}
$$

If every Palais-Smale sequence for $I_{V_{0}}$ has a converging subsequence in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, then one says that $I_{V_{0}}$ satisfies the Palais-Smale condition $\left((P S)_{c_{V_{0}}}\right.$ for short).

The next result shows that problem $(P L)$ has a solution that reaches $c_{V_{0}}$.

Lemma 1.3.1. (A Compactness Lemma) Let $\left(u_{n}\right) \subset \mathcal{N}_{V_{0}}$ be a sequence satisfying $I_{V_{0}}\left(u_{n}\right) \rightarrow$ $c_{V_{0}}$. Then there exists a sequence $\left(\tilde{y}_{n}\right) \subset \mathbb{R}^{N}$ such that $\left(v_{n}\right)$ has a convergent subsequence in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, where $v_{n}(x):=u_{n}\left(x+\tilde{y}_{n}\right)$. In particular, there exists a minimizer for $c_{V_{0}}$.

Proof. Applying Ekeland's Variational Principle (see Theorem 8.5 in [62]), we may suppose that $\left(u_{n}\right)$ is a $(P S)_{c_{V_{0}}}$ for $I_{V_{0}}$. From Lemma [6, Lemma 2.3] we can assume that, up to a subsequence, $u_{n} \rightharpoonup u$ weakly in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ and $I_{V_{0}}^{\prime}(u)=0$.

If $u \neq 0$, then $u$ is a ground state solution of the limit problem $\left(P_{V_{0}}\right)$, that is, $I_{V_{0}}(u)=$ $c_{V_{0}}$. In fact, using arguments found in [6, Lemma 2.3], we have that

$$
\begin{equation*}
\nabla u_{n}(x) \rightarrow \nabla u(x) \text { a.e in } \mathbb{R}^{N} \quad \text { and } \quad I_{V_{0}}^{\prime}(u)=0 \tag{1.3.1}
\end{equation*}
$$

Then, by (1.0.2), (1.0.3) and the Fatou's Lemma,

$$
\begin{aligned}
& 0 \leq \frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[A\left(|\nabla u|^{p}\right)+V_{0} B\left(|u|^{p}\right)\right] d x-\frac{1}{\theta} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p}+V_{0} B\left(|u|^{p}\right)|u|^{p}\right] d x \\
& \leq \liminf _{n \rightarrow+\infty}\{ \frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[A\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)+V_{0} B\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\right] d x \\
&\left.-\frac{1}{\theta} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p}+V_{0} B\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\left|u_{n}\right|^{p}\right] d x\right\}
\end{aligned}
$$

Hence, if $u \in \mathcal{N}_{V_{0}}$,

$$
c_{V_{0}} \leq I_{V_{0}}(u)-\frac{1}{\theta} I_{V_{0}}^{\prime}(u) u \leq \liminf _{n \rightarrow+\infty}\left[I_{V_{0}}\left(u_{n}\right)-\frac{1}{\theta} I_{V_{0}}^{\prime}\left(u_{n}\right) u_{n}\right]=\lim _{n \rightarrow+\infty} I_{V_{0}}\left(u_{n}\right)=c_{V_{0}}
$$

By (1.3.1), $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and Lebesgue's theorem we conclude that $u_{n} \rightarrow u$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap$ $W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$. Consequently, $I_{V_{0}}(u)=c_{0}$ and the sequence $\left(\widetilde{y}_{n}\right)$ is the sequence null.

If $u \equiv 0$, then in this case we cannot have $u_{n} \rightarrow u$ strongly in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ because $c_{V_{0}}>0$. Hence, using [6, Proposition 2.1], there exists a sequence $\left(\tilde{y}_{n}\right) \subset \mathbb{R}^{N}$ such that

$$
v_{n} \rightharpoonup v \text { in } W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)
$$

where $v_{n}(x):=u_{n}\left(x+\widetilde{y}_{n}\right)$. Therefore, $v_{n}$ is also a $(P S)_{c_{V_{0}}}$ sequence for $I_{V_{0}}$ and $v \not \equiv 0$. It follows from the above arguments that, up to a subsequence, $\left(v_{n}\right)$ converges strongly in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ and the proof is complete.

Proposition 1.3.2. Let $\epsilon_{n} \rightarrow 0$ and $\left(u_{n}\right) \subset \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}$ be such that $I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}\right) \rightarrow c_{V_{0}}$. Then there exists a sequence $\left(\tilde{y}_{n}\right) \subset \mathbb{R}^{N}$ such that $\left(v_{n}\right)$ has a convergent subsequence in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, where $v_{n}(x):=u_{n}\left(x+\tilde{y}_{n}\right)$. Moreover, up to a subsequence, $y_{n} \rightarrow y \in \Omega$, where $y_{n}:=\epsilon_{n} \tilde{y}_{n}$.
Proof. Since $c_{V_{0}} \geq 0$, from Lemma [8, Proposition 5], there exist a sequence $\left(\tilde{y}_{n}\right) \subset \mathbb{R}^{N}$ and constants $R$ and $\widetilde{\beta}$ such that

$$
\liminf _{n \rightarrow \infty} \int_{B_{R}\left(\tilde{y}_{n}\right)}\left|u_{n}\right|^{N} \geq \widetilde{\beta}>0
$$

and then, up to a subsequence, $v_{n} \rightharpoonup v \not \equiv 0$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$. Let $t_{n}>0$ be such that $\tilde{v}_{n}=t_{n} v_{n} \in \mathcal{N}_{V_{0}}$ then, since $v_{n} \in \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}$ we obtain

$$
\begin{equation*}
c_{V_{0}} \leq I_{V_{0}}\left(\tilde{v}_{n}\right) \leq I_{\epsilon_{n}}\left(\tilde{v}_{n}\right) \leq I_{\epsilon_{n}}\left(v_{n}\right)=I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}\right)=c_{V_{0}}+o_{n}(1) \tag{1.3.2}
\end{equation*}
$$

which implies that

$$
I_{V_{0}}\left(\tilde{v}_{n}\right) \rightarrow c_{V_{0}}
$$

From (1.3.2) and since $\left(v_{n}\right)$ is bounded in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, we obtain that $\left(t_{n}\right)$ is bounded. As a consequence, the sequence $\left(\tilde{v}_{n}\right)$ is also bounded in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ which implies, up to a subsequence, $\tilde{v}_{n} \rightharpoonup \tilde{v}$ weakly in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$. We can assume that $t_{n} \rightarrow t_{0}>0$, and this limit implies that $\tilde{v} \not \equiv 0$. From Lemma 1.3.1, $\tilde{v_{n}} \rightarrow \tilde{v}$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, and so $v_{n} \rightarrow v$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$.

To conclude the proof of this proposition, we consider $y_{n}:=\epsilon_{n} \tilde{y}_{n}$. Our goal is to show that $\left(y_{n}\right)$ has a subsequence, still denoted by $\left(y_{n}\right)$, satisfying $y_{n} \rightarrow y$ for $y \in \Omega$. First of all, we claim that $\left(y_{n}\right)$ is bounded. Indeed, suppose that there exists a subsequence, still denote by $\left(y_{n}\right)$, verifying $\left|y_{n}\right| \rightarrow \infty$. From $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and $\left(V_{1}\right)$ we have

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{1}\left|\nabla v_{n}\right|^{p}+\left|\nabla v_{n}\right|^{N}\right] d x+V_{0} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{3}\left|v_{n}\right|^{p}+\left|v_{n}\right|^{N}\right] d x \leq \int_{\mathbb{R}^{N}} g\left(\epsilon_{n} x+y_{n}, v_{n}\right) v_{n} d x
$$

Fix $R>0$ such that $B_{R}(0) \supset \Omega$ and let $\mathcal{X}_{B_{R}(0)}$ be the characteristic function of $B_{R}(0)$. Since $\mathcal{X}_{B_{R}(0)}\left(\epsilon x+y_{n}\right)=o_{n}(1)$ for all $x \in B_{R}(0)$ and $v_{n} \rightarrow v$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, then

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}} \mathcal{X}_{B_{R}(0)}\left(\epsilon x+y_{n}\right) g\left(\epsilon x+y_{n}, v_{n}\right) v_{n} d x=o_{n}(1)
$$

By definition of $\tilde{f}$ we obtain that

$$
\begin{aligned}
\int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{1}\left|\nabla v_{n}\right|^{p}+\left|\nabla v_{n}\right|^{N}\right] d x+V_{0} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{3}\left|v_{n}\right|^{p}+\left|v_{n}\right|^{N}\right] d x & \leq \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)} \widetilde{f}\left(v_{n}\right) v_{n} d x+o_{n}(1) \\
& \leq \frac{V_{0}}{\beta} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|v_{n}\right|^{N} d x+o_{n}(1) .
\end{aligned}
$$

It follows that $v_{n} \rightarrow 0$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, obtain this way a contradiction because $c_{V_{0}}>0$. Hence $\left(y_{n}\right)$ is bounded and, up to a subsequence,

$$
y_{n} \rightarrow \bar{y} \in \mathbb{R}^{N}
$$

Arguing as above, if $\bar{y} \notin \bar{\Omega}$ we will obtain again $v_{n} \rightarrow 0$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, and then $\bar{y} \in \bar{\Omega}$. Now if $V(\bar{y})=V_{0}$, we have $\bar{y} \notin \partial \Omega$ and consequently $\bar{y} \in \Omega$. Suppose by contradiction that $V(\bar{y})>V_{0}$, then

$$
c_{V_{0}}=I_{V_{0}}(\widetilde{v})<\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(|\nabla \widetilde{v}|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\bar{y}) B\left(|\widetilde{v}|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F(\widetilde{v}) d x
$$

Using the fact that $\widetilde{v}_{n} \rightarrow \widetilde{v}$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, from Fatou's Lemma we obtain that

$$
c_{V_{0}}<\liminf _{n \rightarrow \infty}\left[\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(\left|\nabla \widetilde{v}_{n}\right|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon_{n} x+y_{n}\right) B\left(\left|\widetilde{v}_{n}\right|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F\left(\widetilde{v}_{n}\right) d x\right]
$$

Therefore, since $\left(u_{n}\right) \in \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}$,

$$
c_{V_{0}}<\liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(t_{n} u_{n}\right) \leq \liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}\right)=c_{V_{0}}
$$

obtaining a contradiction.
Lemma 1.3.3. Let $\left(\epsilon_{n}\right)$ be a sequence such that $\epsilon_{n} \rightarrow 0$ and for each $n \in \mathbb{N}$, let $\left(u_{n}\right) \subset \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}^{ \pm}$ be a nodal solution of problem $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$ such that $I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}^{ \pm}\right) \rightarrow c_{V_{0}}$. Then $\left(v_{i, n}\right)$ converges uniformly on compacts of $\mathbb{R}^{N}$, where $v_{1, n}(x):=u_{n}^{+}\left(x+\tilde{y}_{1, n}\right)$ and $v_{2, n}(x):=u_{n}^{-}\left(x+\tilde{y}_{2, n}\right)$. Moreover, given $\xi>0$, there exist $R>0$ and $n_{0} \in \mathbb{N}$ such that

$$
\left\|v_{i, n}\right\|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)\right)}<\xi \quad \text { for all } n \geq n_{0} \quad \text { and } \quad i=1,2
$$

where $\left(\tilde{y}_{1, n}\right)$ and $\left(\tilde{y}_{2, n}\right)$ were given in Proposition 1.3.2.
Proof. Adapting some arguments explored in [6, Lemma 5.5], we have that the sequences $\left(v_{1, n}\right)$ and $\left(v_{2, n}\right)$ are bounded in $L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ and there exist $R>0$ and $n_{0} \in \mathbb{N}$ such that

$$
\left\|v_{i, n}\right\|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)\right)}<\xi, \text { for all } n \geq n_{0} \text { and } i=1,2
$$

Then, for any bounded domain $\Omega^{\prime} \subset \mathbb{R}^{N}$, from $\left(g_{1}\right)$ and $\left(g_{2}\right)$ and continuity of $V$ there exists $C>0$ such that

$$
\left.\left|V\left(\epsilon_{n} x\right)\right| u_{n}\right|^{p-1}-g\left(\epsilon_{n} x, u_{n}\right) \mid \leq C, \text { for all } n \in \mathbb{N}
$$

Hence,

$$
\left.\left|V\left(\epsilon_{n} x\right)\right| u_{n}\right|^{p-1}-g\left(\epsilon_{n} x, u_{n}\right)\left|\leq C+\left|\nabla u_{n}\right|^{p}, \text { for all } n \in \mathbb{N}\right.
$$

Considering $\Psi(x)=C$, we get that $\Psi \in L^{t}\left(\Omega^{\prime}\right)$ with $t>\frac{p}{p-1} N$. From [28, Theorem 1], we have

$$
\left|\nabla u_{n}\right| \in L_{l o c}^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N}\right)
$$

Therefore, for all compact $K \subset \Omega^{\prime}$ there exists a constant $C_{0}>0$, dependent only on $C, N, p$ and $\operatorname{dist}\left(K, \partial \Omega^{\prime}\right)$ such that

$$
\left\|\nabla u_{n}\right\|_{\infty, K} \leq C_{0}
$$

Then,

$$
\left|u_{n}\right|_{C_{l o c}^{0, \nu}\left(\mathbb{R}^{N}\right)} \leq C, \text { for all } n \in \mathbb{N} \text { and } 0<\nu<1
$$

From Schauder's embedding, $\left(u_{n}\right)$ has a subsequence convergent in $C_{l o c}^{0, \nu}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$.

Lemma 1.3.4. Given $\epsilon>0$, the nodal solution $u_{\epsilon}$ of problem $\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right)$ satisfies

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right)=2 c_{V_{0}}
$$

As a consequence

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}^{+}\right)=c_{V_{0}} \quad \text { and } \quad \lim _{\epsilon \rightarrow 0} I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}^{-}\right)=c_{V_{0}}
$$

Proof. Consider $z_{0} \in \Omega$ such that $V\left(z_{0}\right)=V_{0}$. Let us now consider $R>0$ and set $Q_{1}, Q_{2} \in \partial B_{R}\left(z_{0}\right)$ such that $\left|Q_{1}-Q_{2}\right|=2 R$. If necessary, take $R$ small enough such that $B\left(Q_{i}, R / 4\right) \subset \Omega$. Taking $\psi_{i}: \mathbb{R}^{N} \rightarrow \mathbb{R}$ such that $\psi_{i} \equiv 1$ in $B\left(Q_{i}, R / 4\right)$ and $\psi_{i} \equiv 0$ in $\mathbb{R}^{N} \backslash B\left(Q_{i}, R / 2\right)$.

For $i=1,2$, let $w_{i} \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ be a ground-state positive solution (see Lemma 1.3.1) of the problem

$$
-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V\left(Q_{i}\right) b\left(|u|^{p}\right)\left(|u|^{p-2} u\right)=f(u) \quad \text { in } \mathbb{R}^{N}
$$

which satisfies

$$
C_{V\left(Q_{i}\right)}=I_{V\left(Q_{i}\right)}\left(w_{i}\right)=\inf _{v \in W_{0} \backslash 0} \sup _{t \geq 0} I_{V\left(Q_{i}\right)}(t v),
$$

where

$$
I_{V\left(Q_{i}\right)}(v)=\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[A\left(|\nabla v|^{p}\right)+V\left(Q_{i}\right) B\left(|v|^{p}\right)\right] d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} G_{\epsilon}(\epsilon x, v) d x
$$

Then, we consider the function $w_{\epsilon, Q_{i}}: \mathbb{R}^{N} \rightarrow \mathbb{R}$ be given by

$$
w_{\epsilon, Q_{i}}(x):=\psi_{i}(\epsilon x) w_{i}\left(x-\frac{Q_{i}}{\epsilon}\right) \in W_{\epsilon}
$$

and $t_{\epsilon, i}>0$, such that $t_{\epsilon, i} w_{\epsilon, Q_{i}} \in \mathcal{N}_{\epsilon}$. By the construction, we have

$$
\bar{w}_{\epsilon}:=t_{\epsilon, 1} w_{\epsilon, Q_{1}}-t_{\epsilon, 2} w_{\epsilon, Q_{2}} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}
$$

$\operatorname{By} \operatorname{supp}\left(w_{\epsilon, Q_{1}}\right) \cap \operatorname{supp}\left(w_{\epsilon, Q_{2}}\right)=\emptyset$, once $B\left(Q_{1}, R\right) \cap B\left(Q_{2}, R\right)=\emptyset$, and $w_{i}$, for $i=1,2$, are positive solutions then

$$
\operatorname{supp}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{+}\right) \cap \operatorname{supp}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{-}\right)=\emptyset, \quad \bar{w}_{\epsilon}^{+}=t_{\epsilon, 1} w_{\epsilon, Q_{1}} \text { and } \bar{w}_{\epsilon}^{-}=-t_{\epsilon, Q_{2}} w_{\epsilon, Q_{2}} .
$$

Then

$$
I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}\right)=I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{+}\right)+I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{-}\right) \text {and } I_{\epsilon}^{\prime}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{ \pm}\right) \bar{w}_{\epsilon}^{ \pm}=0
$$

Hence

$$
\begin{equation*}
I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right) \leq I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}\right)=I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{+}\right)+I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{-}\right) \tag{1.3.3}
\end{equation*}
$$

Therefore, with a direct computation we have

$$
I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right) \leq I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}\right)=I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{+}\right)+I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{-}\right)=c_{V\left(Q_{1}\right)}+c_{V\left(Q_{2}\right)}+o_{\epsilon}(1)
$$

Finally, taking $R \rightarrow 0$ in the last inequality and using the continuity of the minimax function (see [13], [51]) we get

$$
\limsup _{\epsilon \rightarrow 0} I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right) \leq 2 c_{V_{0}}
$$

Now let $t_{\epsilon}^{ \pm}>0$ be such that $t_{\epsilon}^{ \pm} u_{\epsilon}^{ \pm} \in \mathcal{N}_{V_{0}}$. Then,

$$
2 c_{V_{0}} \leq I_{V_{0}}\left(t_{\epsilon}^{+} u_{\epsilon}^{+}\right)+I_{V_{0}}\left(t_{\epsilon}^{-} u_{\epsilon}^{-}\right) \leq I_{\epsilon}\left(t_{\epsilon}^{+} u_{\epsilon}^{+}\right)+I_{\epsilon}\left(t_{\epsilon}^{-} u_{\epsilon}^{-}\right) \leq I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}^{+}\right)+I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}^{-}\right)=I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right)
$$

Hence we have proved that

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right)=2 c_{V_{0}}
$$

On the other hand, we know that $c_{V_{0}} \leq I_{V_{0}}\left(t_{\epsilon}^{ \pm} u_{\epsilon}^{ \pm}\right) \leq I_{\epsilon}\left(t_{\epsilon}^{ \pm} u_{\epsilon}^{ \pm}\right) \leq I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}^{ \pm}\right)$. Therefore,

$$
c_{V_{0}} \leq \liminf _{\epsilon \rightarrow 0} I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}^{ \pm}\right)
$$

Assume by contradiction that at least one inequality is strict, then arguing as above we obtain

$$
2 c_{V_{0}}<\liminf _{\epsilon \rightarrow 0}\left(I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}^{+}\right)+I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}^{-}\right)\right)=I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right)=2 c_{V_{0}}
$$

Lemma 1.3.5. Let $\left(\epsilon_{n}\right)$ be a sequence such that $\epsilon_{n} \rightarrow 0$ and for each $n \in \mathbb{N}$, let $\left(u_{n}\right) \subset \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}^{ \pm}$ be a solution of problem $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$. Then, there are $\delta^{*}>0$ and $n_{0} \in \mathbb{N}$ such that for $v_{1, n}(x):=$ $u_{n}^{+}\left(x+\tilde{y}_{1, n}\right)$ and $v_{2, n}(x):=u_{n}^{-}\left(x+\tilde{y}_{2, n}\right)$, we have

$$
v_{1, n}(x) \geq \delta^{*}, \text { for all } x \in B_{R}(0) \text { and } n \geq n_{0}
$$

and

$$
v_{2, n}(x) \leq-\delta^{*}, \quad \text { for all } x \in B_{R}(0) \text { and } n \geq n_{0}
$$

where $R>0,\left(\tilde{y}_{1, n}\right)$ and $\left(\tilde{y}_{2, n}\right)$ were given in Proposition 1.3.2.
Proof. Suppose by contradiction that $\left\|v_{i, n}\right\|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)\right)} \rightarrow 0$, for $i=1$ or $i=2$. Then by Lemma 1.3.3, we have $\left\|v_{i, n}\right\|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N}\right)} \rightarrow 0$. It follows from $\left(f_{1}\right)$ that

$$
\begin{equation*}
\left|f\left(v_{i, n}\right)\right| \leq \frac{V_{0}}{2}\left|v_{i, n}\right|^{N-1} \text { for } n \text { sufficient large. } \tag{1.3.4}
\end{equation*}
$$

Thus,

$$
\begin{aligned}
\int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\left|\nabla v_{i, n}\right|^{p}\right)\left|\nabla v_{i, n}\right|^{p} d x & +\int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon_{n} x+y_{i, n}\right) b\left(\left|v_{i, n}\right|^{p}\right)\left|v_{i, n}\right|^{p} d x \\
& =\int_{\mathbb{R}^{N}} f\left(v_{i, n}\right) v_{i, n} d x+o_{n}(1) \\
& \leq \frac{V_{0}}{2} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|v_{i, n}\right|^{N} d x+o_{n}(1)
\end{aligned}
$$

which implies from $\left(a_{1}\right)$ and $\left(b_{1}\right)$ that,

$$
\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{W_{\epsilon_{n}}} \rightarrow 0
$$

which is a contradiction with Lemma 1.3.4.
We are now ready to show the concentration result.
Lemma 1.3.6. If $\frac{P_{\epsilon}^{1}}{\epsilon}$ is the maximum point of $u_{\epsilon}$ and $\frac{P_{\epsilon}^{2}}{\epsilon}$ is the minimum point of $u_{\epsilon}$, then

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} V\left(P_{\epsilon}^{i}\right)=V_{0} \quad \text { for } i=1,2
$$

Proof. We first notice that using Lemma 1.3.5 there exist $\delta^{*}>0$ and $n_{0} \in \mathbb{N}$ such that $v_{1, n}\left(q_{n}^{1}\right):=\max _{z \in \mathbb{R}^{N}} v_{1, n}(z)=u_{n}^{+}\left(q_{n}^{1}+\tilde{y}_{1, n}\right) \geq u_{n}^{+}(x) \geq \delta^{*}$, for all $n \geq n_{0}$, for all $x \in B_{R}(0)$ and
$v_{2, n}\left(q_{n}^{2}\right):=\min _{z \in \mathbb{R}^{N}} v_{2, n}(z)=u_{n}^{-}\left(q_{n}^{2}+\tilde{y}_{2, n}\right) \leq u_{n}^{-}(x) \leq-\delta^{*}$, for all $n \geq n_{0}$, for all $x \in B_{R}(0)$.
We claim that $q_{n}^{i}, i=1,2$ is bounded, otherwise using Lemma 1.3.3 and 1.3.5, there exists $R^{*}>0$ such that $\left\|v_{i, n}\right\|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R^{*}}\right)} \leq \frac{\delta^{*}}{2}$, which implies that $\left|v_{i, n}\left(q_{n}^{i}\right)\right| \leq \frac{\delta^{*}}{2}$, where we obtain a contradiction. Then, $P_{\epsilon_{n}}^{i}=\epsilon_{n} q_{n}^{i}+y_{i, n}$ implies

$$
\lim _{n \rightarrow+\infty} P_{\epsilon_{n}}^{i}=\lim _{n \rightarrow+\infty} y_{i, n}=\bar{y}_{i} \in \Omega
$$

Hence from continuity of $V$ it follows that

$$
\lim _{n \rightarrow+\infty} V\left(P_{\epsilon_{n}}^{i}\right)=V\left(\bar{y}_{i}\right) \geq V_{0}
$$

We claim that $V\left(\bar{y}_{i}\right)=V_{0}$. Indeed, suppose by contradiction that $V\left(\bar{y}_{i}\right)>V_{0}$. Using the same arguments of Proposition 1.3 .2 , we have that $\widetilde{v}_{i, n} \rightarrow \widetilde{v}_{i}$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ and

$$
c_{V_{0}}=I_{V_{0}}\left(\widetilde{v}_{i}\right)<\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(\left|\nabla \widetilde{v}_{i}\right|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\bar{y}_{i}\right) B\left(\left|\widetilde{v}_{i}\right|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F\left(\widetilde{v}_{i}\right) d x .
$$

Using that $\widetilde{v}_{i, n} \rightarrow \widetilde{v}_{i}$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ and from Fatou's Lemma, we obtain

$$
c_{V_{0}}<\liminf _{n \rightarrow \infty}\left[\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(\left|\nabla \widetilde{v}_{i, n}\right|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon_{n} x+y_{i, n}\right) B\left(\left|\widetilde{v}_{i, n}\right|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F\left(\widetilde{v}_{i, n}\right) d x\right]
$$

and therefore

$$
c_{V_{0}}<\liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(t_{i, n} u_{n}^{ \pm}\right) \leq \liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}^{ \pm}\right)=c_{V_{0}}
$$

This contradiction shows that $V\left(\bar{y}_{i}\right)=V_{0}$ for $i=1,2$.
Lemma 1.3.7. Let $\left\{\epsilon_{n}\right\}$ be a sequence of positive number such that $\epsilon_{n} \rightarrow 0$ as $n \rightarrow \infty$ and let $\left(x_{n}\right) \subset \bar{\Omega}_{\epsilon_{n}}$ be a sequence such that $u_{\epsilon_{n}}^{+}\left(x_{n}\right) \geq \Upsilon>0$ or $u_{\epsilon_{n}}^{-}\left(x_{n}\right) \leq-\Upsilon<0$ for each $n \in \mathbb{N}$ and for some $\Upsilon$ positive constant, where $u_{\epsilon_{n}}$ is a solution of $\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right)$. Then,

$$
\lim _{n \rightarrow \infty} V\left(\bar{x}_{n}\right)=V_{0}
$$

where $\bar{x}_{n}=\epsilon_{n} x_{n}$.
Proof. Up to a subsequence,

$$
\bar{x}_{n} \rightarrow \bar{x} \in \bar{\Omega} .
$$

From Lemma 1.3 .4 we have that $u_{\epsilon_{n}}^{+} \in \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}$,

$$
I_{\epsilon_{n}}\left(u_{\epsilon_{n}}^{+}\right) \rightarrow c_{V_{0}}
$$

and there exists a positive constants such that

$$
\left\|u_{\epsilon_{n}}^{+}\right\| \leq C, \quad \forall n \in \mathbb{N} \quad \text { and for some } \quad C>0
$$

Setting $v_{n}(z):=u_{\epsilon_{n}}^{+}\left(z+x_{n}\right)$, we have $\left\|v_{n}\right\| \leq C$ and $v_{n} \rightharpoonup v$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$. Recalling that

$$
v_{n}(0)=u_{\epsilon_{n}}^{+}\left(x_{n}\right) \geq \Upsilon>0
$$

we conclude that $v \not \equiv 0$.
Fix $t_{n}>0$ verifying $\widetilde{v}_{n}=t_{n} v_{n} \in \mathcal{N}_{V_{0}}$, for each $n \in \mathbb{N}$. Hence

$$
c_{V_{0}} \leq I_{V_{0}}\left(\widetilde{v}_{n}\right) \leq I_{\epsilon_{n}}\left(t_{n} v_{n}\right) \leq I_{\epsilon_{n}}\left(v_{n}\right)=I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}^{+}\right)=c_{V_{0}}+o_{n}(1)
$$

Thus $I_{V_{0}}\left(\widetilde{v}_{n}\right) \rightarrow c_{V_{0}}$ with $\left\{\widetilde{v}_{n}\right\} \subset \mathcal{N}_{V_{0}}$. By Lemma 1.3.1, we have

$$
\begin{equation*}
\widetilde{v}_{n} \rightarrow \widetilde{v} \quad \text { in } \quad W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \text { and } \quad I_{V_{0}}(\widetilde{v})=c_{V_{0}} \tag{1.3.5}
\end{equation*}
$$

Since $v \neq 0$, by Lemma 1.3 .1 we have $y_{n}=0$, for $n \in \mathbb{N}$. Moreover, recalling that $V$ is continuous, we have

$$
\lim _{n \rightarrow \infty} V\left(\bar{x}_{n}\right)=V(\bar{x})
$$

We claim that $V(\bar{x})=V_{0}$. Indeed, suppose by contradiction that $V(\bar{x})>V_{0}$, then

$$
c_{V_{0}}=I_{V_{0}}(\widetilde{v})<\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(|\nabla \widetilde{v}|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\bar{x}) B\left(|\widetilde{v}|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F(\widetilde{v}) d x
$$

and by (1.3.5) and Fatou's Lemma

$$
\begin{aligned}
c_{V_{0}}< & \liminf _{n \rightarrow \infty}\left[\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(\left|\nabla \widetilde{v}_{n}\right|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon_{n} x+\bar{x}_{n}\right) B\left(\left|\widetilde{v}_{n}\right|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F\left(\widetilde{v}_{n}\right) d x\right] \\
\leq & \liminf _{n \rightarrow \infty}\left[\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(\left|\nabla t_{n} v_{n}\right|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon_{n} x+\bar{x}_{n}\right) B\left(\left|t_{n} v_{n}\right|^{p}\right) d x\right. \\
& \left.-\int_{\mathbb{R}^{N}} G\left(\epsilon_{n} x+\bar{x}, t_{n} v_{n}\right) d x\right] \\
= & \liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(t_{n} u_{n}^{+}\right) \leq \liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}^{+}\right)=c_{V_{0}}
\end{aligned}
$$

which leads an absurd. Consequently $\lim _{n \rightarrow \infty} V\left(\bar{x}_{n}\right)=V_{0}$ and the lemma is proved.
Lemma 1.3.8. If $m_{\epsilon}^{+}$is given by

$$
m_{\epsilon}^{+}:=\sup \left\{\max _{\partial \Omega_{\epsilon}} u_{\epsilon}: u_{\epsilon} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm} \quad \text { is a solution of }\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right)\right\}
$$

and if $m_{\epsilon}^{-}$is given by

$$
m_{\epsilon}^{-}=\sup \left\{\min _{\partial \Omega_{\epsilon}} u_{\epsilon}: u_{\epsilon} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm} \quad \text { is a solution of }\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)\right\}
$$

then there exists $\bar{\epsilon}>0$ such that the sequences $\left(m_{\epsilon}^{ \pm}\right)$are bounded for all $\epsilon \in(0, \bar{\epsilon})$. Moreover, we have

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} m_{\epsilon}^{ \pm}=0
$$

Proof. Suppose, by contradiction, $\lim _{\epsilon \rightarrow 0} m_{\epsilon}^{+}=+\infty$ or $\lim _{\epsilon \rightarrow 0} m_{\epsilon}^{-}=-\infty$, then there exist $u_{\epsilon}$ a solution of $\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right)$ in $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$and $\Upsilon>0$ such that

$$
\max _{\partial \Omega_{\epsilon}} u_{\epsilon}^{+} \geq \Upsilon>0
$$

or

$$
\max _{\partial \Omega_{\epsilon}} u_{\epsilon}^{-} \leq-\Upsilon<0
$$

Thus there exists $\left\{\epsilon_{n}\right\} \subset \mathbb{R}^{+}$with $\epsilon_{n} \rightarrow 0$ and there exists a sequence $\left\{x_{n}\right\} \subset \partial \Omega_{\epsilon_{n}}$ such that

$$
u_{\epsilon_{n}}^{+}\left(x_{n}\right) \geq \Upsilon>0 \quad \text { or } \quad u_{\epsilon_{n}}^{-}\left(x_{n}\right) \leq-\Upsilon<0
$$

Thus, by Lemma 1.3.7, we have

$$
\lim _{n \rightarrow \infty} V\left(\bar{x}_{n}\right)=V_{0}
$$

where $\bar{x}_{n}=\epsilon_{n} x_{n}$ and $\left\{\bar{x}_{n}\right\} \subset \partial \Omega$. Hence, up to a subsequence, we have $\bar{x}_{n} \rightarrow \bar{x}$ in $\partial \Omega$ and $V(\bar{x})=V_{0}$, which does not make sense by $\left(V_{2}\right)$. Hence, there exists $\bar{\epsilon}>0$ such that $\left(m_{\epsilon}^{ \pm}\right)$ is bounded, for all $\epsilon \in(0, \bar{\epsilon})$.

We have now to prove that $\lim _{\epsilon \rightarrow 0} m_{\epsilon}^{ \pm}=0$. Then, suppose by contradiction that there exists $\delta>0$ and a sequence $\left\{\epsilon_{n}\right\} \subset \mathbb{R}^{+}$satisfying

$$
m_{\epsilon_{n}}^{+} \geq \delta>0
$$

or

$$
m_{\epsilon_{n}}^{-} \leq-\delta<0
$$

Thus, there exists $u_{\epsilon_{n}}$ a solution of $\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right)$ in $\mathcal{N}_{\epsilon_{n}}^{ \pm}$such that

$$
m_{\epsilon_{n}}^{+}-\frac{\delta}{2}<\max _{\partial \Omega_{\epsilon_{n}}} u_{\epsilon_{n}}^{+} \leq m_{\epsilon_{n}}^{+}
$$

or

$$
m_{\epsilon_{n}}^{-} \leq \min _{\partial \Omega_{\epsilon_{n}}} u_{\epsilon_{n}}^{-}<m_{\epsilon_{n}}^{-}+\frac{\delta}{2}
$$

Hence,

$$
\begin{gathered}
\frac{\delta}{2}=\delta-\frac{\delta}{2} \leq m_{\epsilon_{n}}^{+}-\frac{\delta}{2}<\max _{\partial \Omega_{\epsilon}} u_{\epsilon_{n}}^{+} \\
\min _{\partial \Omega_{\epsilon_{n}}} u_{\epsilon_{n}}^{-}<m_{\epsilon_{n}}^{-}+\frac{\delta}{2}<-\delta+\frac{\delta}{2}=-\frac{\delta}{2}
\end{gathered}
$$

and then there exists a sequence $\left(x_{n}\right) \subset \partial \Omega_{\epsilon_{n}}$, such that

$$
u_{\epsilon_{n}}^{+}\left(x_{n}\right) \geq \frac{\delta}{2}
$$

or

$$
u_{\epsilon_{n}}^{-}\left(x_{n}\right) \leq-\frac{\delta}{2}
$$

Repeating the above arguments, we will get an absurd. Thus, the proof is finished.

## Proof of Theorem 1.2.1

Proof. The proof is a consequence of Subsections 1.2 and 1.3.

### 1.4 Proof of Theorem 1

Proof. Let $u_{\epsilon}$ be a solution of $\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right)$. By Lemma 1.3.8, there exists $\bar{\epsilon}>0$ such that $\left|m_{\epsilon}^{ \pm}\right|<\frac{\eta}{2}$ for all $\epsilon \in(0, \bar{\epsilon})$, then $\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}(x) \equiv 0$ for a neighborhood from $\partial \Omega_{\epsilon}$. Hence, $\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+} \in W_{0}^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}\right) \cap W_{0}^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}\right)$ and the function $\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*} \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap$ $W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, where

$$
\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*}(x)=\left\{\begin{array}{l}
0 \text { if } x \in \Omega_{\epsilon}, \\
\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}(x) \text { if } x \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon} .
\end{array}\right.
$$

Using $\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*}$ as test function. Then, by $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and $\left(g_{3}\right)_{i i}$, we have

$$
\begin{aligned}
0 \leq & \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} a\left(\left|\nabla u_{\epsilon}\right|^{p}\right)\left|\nabla\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*}\right|^{p} d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}\left[V_{0} b\left(\left|u_{\epsilon}\right|^{p}\right)\left|u_{\epsilon}\right|^{p-2}-\frac{V_{0}}{\beta}\left|u_{\epsilon}\right|^{N-2}\right]\left(\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*}\right)^{2} d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}\left[V(\epsilon x) b\left(\left|u_{\epsilon}\right|^{p}\right)\left|u_{\epsilon}\right|^{p-2}-\frac{V_{0}}{\beta}\left|u_{\epsilon}\right|^{N-2}\right] \frac{\eta}{2}\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*} d x=0
\end{aligned}
$$

The last equality implies

$$
\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*}=0, \text { a.e in } x \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}
$$

Hence, $u_{\epsilon} \leq \frac{\eta}{2}$ for $z \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}$.
Since we can assume $m_{\epsilon}^{-} \leq-\frac{\eta}{2}$ for $\epsilon \in(0, \bar{\epsilon})$, working with the function $\left(u_{\epsilon}+\frac{\eta}{2}\right)_{-}^{*}$, it is possible to prove that $u_{\epsilon} \geq-\frac{\eta}{2}$ for $z \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}$. This fact implies that $\left|u_{\epsilon}\right| \leq \frac{\eta}{2}$ for $z \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}$ and by Remark 1 the result follows.

Finally, we are going to prove the exponential decay. First technical results.

### 1.5 Exponential decay

Lemma 1.5.1. Consider $M, \alpha>0$ and $\psi(x):=M \exp (-\alpha|x|)$. Then

$$
\begin{aligned}
& i)-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right) \\
& \quad=\alpha^{p-1}\left[-p \alpha^{p+1} a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{2 p-1}+a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{p-1}\left(\frac{(N-1)}{|x|}-\alpha(p-1)\right)\right], \\
& i i)-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right) \geq\left(\frac{(N-1)}{|x|}-\alpha(N-1)\right) a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \alpha^{p-1} \psi^{p-1} .
\end{aligned}
$$

Proof. Note that

$$
\frac{\partial \psi}{\partial x_{i}}(x)=M \exp (-\alpha|x|) \frac{\partial}{\partial x_{i}}(-\alpha|x|)=M \exp (-\alpha|x|)(-\alpha) \frac{x_{i}}{|x|}=-\alpha \frac{x_{i}}{|x|} \psi(x),
$$

which implies $|\nabla \psi|=\alpha \psi$. Then

$$
\begin{aligned}
& -\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right)=-\sum_{i=1}^{N} \frac{\partial}{\partial x_{i}}\left[a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \frac{\partial \psi}{\partial x_{i}}\right] \\
& =\alpha^{p-1} \sum_{i=1}^{N} \frac{\partial}{\partial x_{i}}\left[a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{p-1} \frac{x_{i}}{|x|}\right] \\
& =\alpha^{p-1} \sum_{i=1}^{N}\left[a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \frac{\partial}{\partial x_{i}}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{p-1} \frac{x_{i}}{|x|}+a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \frac{\partial}{\partial x_{i}}\left(\psi^{p-1} \frac{x_{i}}{|x|}\right)\right] \\
& =\alpha^{p-1} \sum_{i=1}^{N}\left[a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \alpha^{p} p \psi^{2 p-2} \frac{\partial \psi}{\partial x_{i}} \frac{x_{i}}{|x|}+a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right)\left(\frac{|x|^{2}-x_{i}^{2}}{|x|^{3}} \psi^{p-1}+(p-1) \psi^{p-2} \frac{\partial \psi}{\partial x_{i}} \frac{x_{i}}{|x|}\right)\right] \\
& =\alpha^{p-1}\left[-p \alpha^{p+1} a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{2 p-1}+a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{p-1}\left(\frac{(N-1)}{|x|}-\alpha(p-1)\right)\right],
\end{aligned}
$$

this proves the first item.
To show item $i i$ ) we are going to use (1.2) and item $i$ ). Hence we have

$$
-a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \alpha^{p} \psi^{p} \geq-\frac{(N-p)}{p} a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right)
$$

and

$$
-p \alpha^{p+1} a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{2 p-1} \geq-\alpha \psi^{p-1}(N-p) a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right)
$$

Consequently, by item $i$ ),

$$
\begin{aligned}
& -\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right) \\
& \geq \alpha^{p-1}\left[-\alpha(N-p) a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{p-1}+\left(\frac{(N-1)}{|x|}-\alpha(p-1)\right) a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{p-1}\right] \\
& =\left(\frac{(N-1)}{|x|}-\alpha(N-1)\right) a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \alpha^{p-1} \psi^{p-1} .
\end{aligned}
$$

Corollary 1.5.2. Since $V(x) \geq V_{0}$ in $\mathbb{R}^{N}$, then for $\alpha>0$ small enough we have

$$
-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right)+k_{3} V_{0} \psi^{p-1}+\frac{V_{0}}{4} \psi^{N-1} \geq 0 \text { in } \mathbb{R}^{N}
$$

Proof. Using $\left(a_{1}\right)$ and Lemma 1.5.1 we obtain that

$$
\begin{aligned}
-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right) & \geq-\alpha(N-1) a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \alpha^{p-1} \psi^{p-1} \\
& \geq-\alpha(N-1)\left(k_{2} \alpha^{p-1} \psi^{p-1}+\alpha^{N-1} \psi^{N-1}\right) \\
& =-\alpha(N-1) k_{2} \alpha^{p-1} \psi^{p-1}-\alpha(N-1) \alpha^{N-1} \psi^{N-1}
\end{aligned}
$$

Moreover, since $V_{0}>0$ and $\alpha>0$ is small enough we conclude that

$$
k_{3} V_{0}-\alpha(N-1) k_{2} \alpha^{p-1} \geq 0
$$

and

$$
\frac{V_{0}}{4}-\alpha(N-1) \alpha^{N-1} \geq 0
$$

Consequently

$$
-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right)+k_{3} V_{0} \psi^{p-1}+\frac{V_{0}}{4} \psi^{N-1} \geq 0 \text { in } \mathbb{R}^{N}
$$

Let us now relate the nodal solution $u_{\epsilon}$ to the exponential function $\psi$ for small $\epsilon$.
Lemma 1.5.3. Let $u_{\epsilon}$ be the solution found in Theorem 1.2.1 and $v_{1, \epsilon}(x):=u_{\epsilon}^{+}\left(x+\tilde{y}_{1, \epsilon}\right)$ and $v_{2, \epsilon}(x):=u_{\epsilon}^{-}\left(x+\tilde{y}_{2, \epsilon}\right)$ given in Proposition 1.3.2. Setting $\varphi_{i, \epsilon}:=\max \left\{\left|v_{i, \epsilon}\right|-\psi, 0\right\}$ for $i=1,2$, then for $\epsilon>0$ small enough, we have

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\left|\nabla v_{i, \epsilon}\right|^{p}\right)\left|\nabla v_{i, \epsilon}\right|^{p-2} \nabla v_{i, \epsilon} \nabla \varphi_{i, \epsilon} d x+k_{3} V_{0} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|v_{i, \epsilon}\right|^{p-1} \varphi_{i, \epsilon} d x+\frac{V_{0}}{4} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|v_{i, \epsilon}\right|^{N-1} \varphi_{i, \epsilon} d x \leq 0 .
$$

Proof. From Lemma 1.3.3, Lemma 1.3.4 and hypothesis $\left(f_{1}\right)$, there exist $\rho_{0}>0$ such that $\epsilon>0$ small enough,

$$
\frac{f\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|\right)}{\left|v_{i, \epsilon}\right|^{N-1}} \leq \frac{3}{4} V_{0}, \quad \text { for all } \quad|x| \geq \rho_{0}
$$

Since $\psi(x):=M \exp (-\alpha|x|)$ for $x \in \mathbb{R}^{N}$, we can find $\widetilde{M}>0$ such that if $M \geq \widetilde{M}$, then $\varphi_{i, \epsilon}:=\max \left\{\left|v_{i, \epsilon}\right|-\psi, 0\right\} \equiv 0$ in $B_{\rho_{0}}(0)$ and $\varphi_{i, \epsilon} \in W^{1, p}\left(|x| \geq \rho_{0}\right) \cap W^{1, N}\left(|x| \geq \rho_{0}\right)$. Therefore, the above inequality and $\left(b_{1}\right)$,

$$
\begin{aligned}
& \int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\left|\nabla v_{i, \epsilon}\right|^{p}\right)\left|\nabla v_{i, \epsilon}\right|^{p-2} \nabla v_{i, \epsilon} \nabla \varphi_{i, \epsilon} d x+V_{0} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{3}\left|v_{i, \epsilon}\right|^{p-1} \varphi_{i, \epsilon}+\left|v_{i, \epsilon}\right|^{N-1} \varphi_{i, \epsilon}\right] d x \\
& \leq \int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\left|\nabla v_{i, \epsilon}\right|^{p}\right)\left|\nabla v_{i, \epsilon}\right|^{p-2} \nabla v_{i, \epsilon} \nabla \varphi_{i, \epsilon} d x+\int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon x+y_{i, \epsilon}\right) b\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|^{p}\right)\left|v_{i, \epsilon}\right|^{p-2} v_{i, \epsilon} \varphi_{i, \epsilon} d x \\
& \leq \int_{\mathbb{R}^{N}} f\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|\right) \varphi_{i, \epsilon} d x \leq \frac{3 V_{0}}{4} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|v_{i, \epsilon}\right|^{N-1} \varphi_{i, \epsilon} d x
\end{aligned}
$$

and the lemma is proved.
Finally we are going to show the exponential decay for the functions $u_{\epsilon}$.
Proposition 1.5.4. There are $\epsilon_{0}>0$ and $C>0$ such that

$$
\left|u_{\epsilon}(z)\right| \leq C\left[\exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{1}}{\epsilon}\right|\right)+\exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{2}}{\epsilon}\right|\right)\right], \quad \text { for all } z \in \mathbb{R}^{N}
$$

Proof. From [30, Lemma 2.4], we have that

$$
\left.\left.\left\langle a\left(|x|^{p}\right)\right| x\right|^{p-2} x-a\left(|y|^{p}\right)|y|^{p-2} y, x-y\right\rangle \geq 0, \forall x, y \in \mathbb{R}^{N}
$$

Consider $v_{1, \epsilon}(x):=u_{\epsilon}^{+}\left(x+\tilde{y}_{1, \epsilon}\right), v_{2, \epsilon}(x):=u_{\epsilon}^{-}\left(x+\tilde{y}_{2, \epsilon}\right)$ and the set

$$
\Lambda^{i}:=\left\{x \in \mathbb{R}^{N}:|x| \geq \rho_{0} \quad \text { and } \quad\left|v_{i, \epsilon}\right|-\psi \geq 0\right\}
$$

where $\psi$ is the function is given by Lemma 1.5.1, $\left(\widetilde{y}_{1, n}\right)$ and $\left(\widetilde{y}_{2, n}\right)$ are given by

Proposition 1.3.2. Then, using Corollary 1.5.2 and Proposition 1.5.3, we obtain

$$
\begin{aligned}
& \left.0 \geq\left.\int_{\mathbb{R}^{N}}\left\langle a\left(\left|\nabla v_{i, \epsilon}\right|^{p}\right)\right| \nabla v_{i, \epsilon}\right|^{p-2} \nabla v_{i, \epsilon}-a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi, \nabla \varphi_{i, \epsilon}\right\rangle d x \\
& +V_{0} k_{3} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|^{p-1}-|\psi|^{p-1}\right) \varphi_{i, \epsilon} d x+\frac{V_{0}}{4} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|^{N-1}-|\psi|^{N-1}\right) \varphi_{i, \epsilon} d x \\
& \geq V_{0} k_{3} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|^{p-1}-|\psi|^{p-1}\right) \varphi^{ \pm} d x+\frac{V_{0}}{4} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|^{N-1}-|\psi|^{N-1}\right) \varphi_{i, \epsilon} d x \\
& =V_{0} k_{3} \int_{\Lambda^{i}}\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|^{p-1}-|\psi|^{p-1}\right)\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|-\psi\right) d x \\
& +\frac{V_{0}}{4} \int_{\Lambda^{i}}\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|^{N-1}-|\psi|^{N-1}\right)\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|-\psi\right) d x \geq 0 .
\end{aligned}
$$

Then $\left|\Lambda^{i}\right|=0$, for $i=1,2$ and consequently

$$
\left|v_{1, \epsilon}(x)\right|+\left|v_{2, \epsilon}(x)\right| \leq 2 M \exp (-\alpha|x|), \forall|x| \geq \rho_{0} .
$$

Considering $x=z-\tilde{y}_{i, \epsilon}$ and using Lemma 1.3.6 there exists a constant $C>0$ satisfying

$$
\begin{align*}
& \left|u_{\epsilon}^{ \pm}(z)\right| \leq 2 M \exp \left(-\alpha\left|\frac{z-y_{i, \epsilon}}{\epsilon}\right|\right)=2 M \exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{i}+\epsilon q_{\epsilon}^{i}}{\epsilon}\right|\right) \\
& \leq 2 M \exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{i}}{\epsilon}\right|\right) \exp \left(-\alpha\left|q_{\epsilon}^{i}\right|\right) \leq C \exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{i}}{\epsilon}\right|\right) \tag{1.5.1}
\end{align*}
$$

for all $\left|z-\tilde{y}_{i, \epsilon}\right| \geq \rho_{0}$ and for $\epsilon>0$ small enough.
Now we are going to show the inequality (1.5.1) holds, for all $z \in \mathbb{R}^{N}$. Since ( $y_{i, \epsilon}$ ) converges, it follows that

$$
|z| \geq \rho_{0}-\left|\tilde{y}_{i, \epsilon}\right|=\rho_{0}-\frac{\left|y_{i, \epsilon}\right|}{\epsilon}>\rho_{0}-\frac{1+\left|y_{i, \epsilon}\right|}{\epsilon} \rightarrow-\infty \text { as } \epsilon \rightarrow 0 .
$$

Then, there exists $\epsilon_{0}>0$ such that

$$
\left|u_{\epsilon}(z)\right| \leq C\left[\exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{1}}{\epsilon}\right|\right)+\exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{2}}{\epsilon}\right|\right)\right], \forall z \in \mathbb{R}^{N} \text { and } \forall \epsilon \in\left(0, \epsilon_{0}\right) .
$$

## Chapter 2

## Existence and concentration of nodal solutions for a subcritical $p \& q$ equation

In this chapter we prove existence and concentration results for a family of nodal solutions for a general quasilinear equation with subcritical growth. More precisely, we study the existence and concentration of nodal solutions to the following quasilinear equation

$$
\left\{\begin{array}{l}
-\operatorname{div}\left(a\left(\epsilon^{p}|\nabla u|^{p}\right) \epsilon^{p}|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V(z) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u=f(u) \text { in } \mathbb{R}^{N} \\
u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right),
\end{array}\right.
$$

where $\epsilon>0,1<p<q<N, N \geq 2$ and $u^{+} \neq 0, u^{-} \neq 0$ in $\mathbb{R}^{N}$ and

$$
u^{+}(x):=\max \{u(x), 0\} \text { and } u^{-}(x):=\min \{u(x), 0\} .
$$

We show that such solutions changing of sign exactly once. We say that a function $u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ is nodal solution of $\left(P_{\epsilon}\right)$ if $u^{ \pm} \neq 0$ in $\mathbb{R}^{N}$ and

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\epsilon^{p}|\nabla u|^{p}\right) \epsilon^{p}|\nabla u|^{p-2} \nabla u \nabla v d z+\int_{\mathbb{R}^{N}} V(z) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u v d z=\int_{\mathbb{R}^{N}} f(u) v d z
$$

for all $v \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$. The hypotheses on the functions $a, b, f$ and $V$ are the following:
$\left(a_{1}\right)$ the function $a$ is of class $C^{1}$ and there exist constants $k_{1}, k_{2} \geq 0$ such that

$$
k_{1} t^{p}+t^{q} \leq a\left(t^{p}\right) t^{p} \leq k_{2} t^{p}+t^{q}, \quad \text { for all } \quad t>0
$$

$\left(a_{2}\right)$ the mapping $t \mapsto A\left(t^{p}\right)$ is convex on $(0, \infty)$, where $A(t)=\int_{0}^{t} a(s) d s ;$
$\left(a_{3}\right)$ the mapping $t \mapsto \frac{a\left(t^{p}\right)}{t^{q-p}}$ is nonincreasing for $t>0$;
$\left(a_{4}\right)$ if $1<p<2 \leq N$ the mapping $t \mapsto a(t)$ is nondecreasing for $t>0$. If $2 \leq p<N$ the mapping $t \mapsto a\left(t^{p}\right) t^{p-2}$ is nondecreasing for $t>0$.

As a direct consequence of $\left(a_{3}\right)$ we obtain that the map $a$ and its derivative $a^{\prime}$ satisfy

$$
\begin{equation*}
a^{\prime}(t) t \leq \frac{(q-p)}{p} a(t) \text { for all } t>0 \tag{2.0.1}
\end{equation*}
$$

Now if we define the function $h(t)=a(t) t-\frac{q}{p} A(t)$, using (2.0.1) we can prove that the function $h$ is nonincreasing. Then, there exists a positive real constant $\gamma \geq \frac{q}{p}$ such that

$$
\begin{equation*}
\frac{1}{\gamma} a(t) t \leq A(t), \quad \text { for all } t \geq 0 \tag{2.0.2}
\end{equation*}
$$

$\left(b_{1}\right)$ The function $b$ is of class $C^{1}$ and there exist constants $k_{3}, k_{4} \geq 0$ such that

$$
k_{3} t^{p}+t^{q} \leq b\left(t^{p}\right) t^{p} \leq k_{4} t^{p}+t^{q}, \quad \text { for all } \quad t>0
$$

$\left(b_{2}\right)$ the mapping $t \mapsto B\left(t^{p}\right)$ is convex on $(0, \infty)$, where $B(t)=\int_{0}^{t} b(s) d s$;
$\left(b_{3}\right)$ the mapping $t \mapsto \frac{b\left(t^{p}\right)}{t^{q-p}}$ is nonincreasing for $t>0$.
$\left(b_{4}\right)$ if $1<p<2 \leq N$ the mapping $t \mapsto b(t)$ is nondecreasing for $t>0$. If $2 \leq p<N$ the mapping $t \mapsto b\left(t^{p}\right) t^{p-2}$ is nondecreasing for $t>0$.

Using the hypothesis $\left(b_{3}\right)$ and arguing as (2.0.1) and (2.0.2), we also can prove that there exists $\gamma \geq \frac{q}{p}$ such that

$$
\begin{equation*}
\frac{1}{\gamma} b(t) t \leq B(t), \quad \text { for all } t \geq 0 \tag{2.0.3}
\end{equation*}
$$

The nonlinearity $f$ is assumed to be a $C^{1}(\mathbb{R})$ odd function satisfying
$\left(f_{1}\right)$

$$
\lim _{|s| \rightarrow 0} \frac{f^{\prime}(s)}{|s|^{q-2}}=0
$$

$\left(f_{2}\right)$ There exists $q<r<q^{*}=\frac{q N}{N-q}$ such that

$$
\lim _{|s| \rightarrow \infty} \frac{f(s)}{|s|^{r-1}}=0
$$

$\left(f_{3}\right)$ There exists $\theta \in\left(\gamma p, q^{*}\right)$ such that

$$
0<\theta F(s) \leq f(s) s, \quad \text { for } \quad s \neq 0
$$

where $F(s)=\int_{0}^{s} f(t) d t$ and $\gamma>0$ was given in (2.0.2);
$\left(f_{4}\right) s \mapsto \frac{f(s)}{s^{q-1}}$ is nondecreasing in $s>0$.
The condition on potential $V$ are:
$\left(V_{1}\right)$ There is $V_{0}>0$, such that

$$
0<V_{0} \leq V(z), \text { for all } z \in \mathbb{R}^{N}
$$

$\left(V_{2}\right)$ There exists a bounded domain $\Omega \subset \mathbb{R}^{N}$, such that

$$
0<V_{0}=\inf _{z \in \Omega} V(z)<\inf _{z \in \partial \Omega} V(z)
$$

The main result is the following:
Theorem 2. Suppose that $a, b, f$ and $V$ satisfy $\left(a_{1}\right)-\left(a_{4}\right),\left(b_{1}\right)-\left(b_{4}\right),\left(f_{1}\right)-\left(f_{4}\right)$ and $\left(V_{1}\right)-\left(V_{2}\right)$ respectively. Then there is $\epsilon_{0}>0$, such that $\left(P_{\epsilon}\right)$ has a nodal solution $w_{\epsilon} \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, for every $\epsilon \in\left(0, \epsilon_{0}\right)$. Moreover, if $P_{\epsilon}^{1}$ is the maximum point of $w_{\epsilon}$ and $P_{\epsilon}^{2}$ is the minimum point of $w_{\epsilon}$, then for $i=1,2$, we obtain

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} V\left(P_{\epsilon}^{i}\right)=V_{0}
$$

Moreover, there are positive constants $C$ and $\alpha$, such that

$$
\left|w_{\epsilon}(z)\right| \leq C\left[\exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{1}}{\epsilon}\right|\right)+\exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{2}}{\epsilon}\right|\right)\right], \quad \forall z \in \mathbb{R}^{N}
$$

for all $\epsilon \in\left(0, \epsilon_{0}\right)$.
To prove Theorem 2, we will work with the problem below, which is equivalent to $\left(P_{\epsilon}\right)$ by the change of variable $z=\epsilon x$, which is given by

$$
\left\{\begin{array}{l}
-\operatorname{div}\left(\epsilon a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V(\epsilon x) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u=f(u) \text { in } \mathbb{R}^{N}  \tag{P}\\
u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)
\end{array}\right.
$$

where $\epsilon>0,1<p<q<N$ and $N \geq 2$.
The plan of the paper is the following: In the section 2.1, we define an auxiliary problem. In section 2.2 , we prove some results to auxiliary problem and we show existence of nodal solution for this auxiliary problem. The concentration of nodal solution of auxiliary problem is showed in section 2.3. The existence of one nodal solution of the original problem is showed in section 2.4. The exponential decay of the nodal solution of the original problem is proved in section 2.5 .

### 2.1 Variational framework and an auxiliary problem

In order to obtain solutions of $\left(\widetilde{P}_{\epsilon}\right)$, consider the following subspace of $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$,

$$
W_{\epsilon}:=\left\{v \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right): \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x) b\left(|v|^{p}\right)|v|^{p} d x<+\infty\right\}
$$

which is a Banach space when endowed with the norm

$$
\|u\|=\|u\|_{1, p}+\|u\|_{1, q},
$$

where

$$
\|u\|_{1, m}=\left(\int_{\mathbb{R}^{N}}|\nabla u|^{m} d x+\int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x)|u|^{m} d x\right)^{\frac{1}{m}}, \text { for } m \geq 1
$$

Since the approach is variational, consider the associated energy functional $J_{\epsilon}: W_{\epsilon} \rightarrow \mathbb{R}$ given by

$$
J_{\epsilon}(v)=\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(|\nabla v|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x) B\left(|v|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F(v) d x
$$

By standard arguments, one can prove that $J_{\epsilon} \in C^{1}\left(W_{\epsilon}, \mathbb{R}\right)$. Let $\theta$ be the number given in $\left(f_{3}\right), \eta, \beta>0$ be constants satisfying $\beta>\max \left\{\frac{\theta p \gamma}{\theta-\gamma p}, q-1\right\}$ and $\frac{f(\eta)}{\eta^{q-1}}=\frac{V_{0}}{\beta}$, where $V_{0}$ appears in $\left(V_{1}\right)$. Using the above numbers, we define the function

$$
\widetilde{f}(s)=\left\{\begin{array}{lll}
f(s) & \text { if } & |s| \leq \frac{\eta}{2} \\
\frac{V_{0}}{\beta} s^{q-1} & \text { if } & s>\eta \\
\frac{V_{0}}{\beta}|s|^{q-2} s, & \text { if } \quad s<-\eta
\end{array}\right.
$$

Here we are defining the function $\tilde{f}$ in $\left(-\eta,-\frac{\eta}{2}\right)\left(\frac{\eta}{2}, \eta\right)$ such that $\tilde{f}$ is $C^{1}$ class. Note that by $\left(f_{1}\right)$, given $\xi>0$, we get

$$
\tilde{f^{\prime}}(s) \leq\left\{\begin{array}{l}
\xi|s|^{q-2}<(q-1) \frac{V_{0}}{\beta}|s|^{q-2} \quad \text { if } \quad|s| \leq \frac{\eta}{2}  \tag{2.1.1}\\
(q-1) \frac{V_{0}}{\beta}|s|^{q-2} \\
\text { if } \quad s>\eta \\
(q-1) \frac{V_{0}}{\beta}|s|^{q-2}, \\
\text { if } \quad s<-\eta
\end{array}\right.
$$

Now we define

$$
g(z, s)=\chi_{\Omega}(z) f(s)+\left(1-\chi_{\Omega}(z)\right) \widetilde{f}(s)
$$

and the auxiliary problem

$$
\left\{\begin{array}{l}
-\operatorname{div}\left(\epsilon a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V(\epsilon x) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u=g(\epsilon x, u) \text { in } \mathbb{R}^{N}, \quad\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right) \\
u \in W_{\epsilon},
\end{array}\right.
$$

where $\chi_{\Omega}$ is the characteristic function of the set $\Omega$. It is easy to check that $\left(f_{1}\right)-\left(f_{4}\right)$ imply that $g$ is a Carathéodory function and for $x \in \mathbb{R}^{N}$, the function $s \rightarrow g(\epsilon x, s)$ is of class $C^{1}$ and satisfies the following conditions, uniformly for $x \in \mathbb{R}^{N}$ :

$$
\begin{gather*}
\lim _{|s| \rightarrow 0} \frac{g(\epsilon x, s)}{|s|^{q-1}}=0  \tag{1}\\
\lim _{|s| \rightarrow \infty} \frac{g(\epsilon x, s)}{|s|^{r-1}}=0  \tag{2}\\
0<\theta G(\epsilon x, s) \leq g(\epsilon x, s) s, \quad \forall \epsilon x \in \Omega \text { and } \forall s \neq 0 \tag{3}
\end{gather*}
$$

and

$$
0<q G(\epsilon x, s) \leq g(\epsilon x, s) s \leq \frac{1}{\beta} V(\epsilon x)|s|^{q}, \quad \forall \epsilon x \notin \Omega \text { and } \forall s \neq 0, \quad\left(g_{3}\right)_{i i}
$$

where $G(\epsilon x, s)=\int_{0}^{s} g(\epsilon x, t) d t$.
The function

$$
\begin{equation*}
s \rightarrow \frac{g(\epsilon x, s)}{|s|^{q-1}} \text { is nondecreasing for each } x \in \mathbb{R}^{N} \text { and for all } s \neq 0 \tag{4}
\end{equation*}
$$

Remark 3. Note that, for $z=\epsilon x$, if $u_{\epsilon}$ is a nodal solution of $\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right)$ with $\left|u_{\epsilon}(z)\right| \leq \frac{\eta}{2}$ for every $\epsilon x \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega$, then $u_{\epsilon}(x)$ is also a nodal solution of $\left(P_{\epsilon}\right)$.

### 2.2 Existence of ground state nodal for the auxiliary problem

In this section we adapt some arguments found in Alves \& Figueiredo [7] and Alves \& Soares [12], Bartsch, Weth \& Willem [18] to establish the existence of ground state nodal solution for problem $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$.

Hereafter, let us denote by $I_{\epsilon}$ the functional

$$
I_{\epsilon}(v)=\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(|\nabla v|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x) B\left(|v|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} G(\epsilon x, u) d x
$$

and by $\mathcal{N}_{\epsilon}$ the Nehari manifold associated given by

$$
\mathcal{N}_{\epsilon}=\left\{u \in W_{\epsilon}: u \neq 0 \quad \text { and } \quad I_{\epsilon}^{\prime}(u) u=0\right\} .
$$

Since $g$ is $C^{1}$, the functional $I_{\epsilon}$ is $C^{1}$ class. Since we are looking for nodal solutions, we also define the following set

$$
\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}=\left\{u \in W_{\epsilon}: u^{ \pm} \neq 0 \quad \text { and } \quad I_{\epsilon}^{\prime}\left(u^{ \pm}\right) u^{ \pm}=0\right\}
$$

where

$$
u^{+}(z)=\max \{u(z), 0\} \text { and } u^{-}(z)=\min \{u(z), 0\} .
$$

The main result in this section is:
Theorem 2.2.1. Let a satisfying $\left(a_{1}\right)-\left(a_{4}\right), b$ satisfying $\left(b_{1}\right)-\left(b_{4}\right)$ and $V$ such that $\left(V_{1}\right)-\left(V_{2}\right)$ hold. Then there is $\epsilon_{0}>0$, such that $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$ has nodal solution $u_{\epsilon} \in W_{\epsilon}$, for every $\epsilon \in\left(0, \epsilon_{0}\right)$. Moreover, if $\frac{P_{\epsilon}^{1}}{\epsilon}$ is the maximum point of $u_{\epsilon}$ and $\frac{P_{\epsilon}^{2}}{\epsilon}$ is the minimum point of $u_{\epsilon}$, then for $i=1,2$, we obtain

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} V\left(P_{\epsilon}^{i}\right)=V_{0}
$$

We begin with some information on the functional $I_{\epsilon}$ in $\mathcal{N}_{\epsilon}$ and in $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$.
Lemma 2.2.2. (i) There is $C>0$, such that

$$
I_{\epsilon}(u) \geq C\left[\|u\|_{1, p}^{p}+\|u\|_{1, q}^{q}\right], \forall u \in \mathcal{N}_{\epsilon} \text { and } \forall \epsilon>0 .
$$

(ii) There exists $\rho>0$ such that $\|u\| \geq \rho$ for all $u \in \mathcal{N}_{\epsilon}$ and $\left\|w^{ \pm}\right\| \geq \rho$ for all $w \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$.
(iii) There is $\rho_{1}>0$, such that,

$$
0<\rho_{1} \leq \int_{\Omega_{\epsilon}}\left(u^{ \pm}\right)^{r} d x
$$

for all $u \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$and for all $\epsilon>0$, where $\Omega_{\epsilon}:=\epsilon^{-1} \Omega$.
Proof. Since $u \in \mathcal{N}_{\epsilon}$ and (2.0.2), (2.0.3), ( $g_{3}$ ) holds, we have that

$$
\begin{aligned}
I_{\epsilon}(u) & =I_{\epsilon}(u)-\frac{1}{\theta}\left\langle I_{\epsilon}^{\prime}(u), u\right\rangle \geq\left(\frac{1}{p \gamma}-\frac{1}{\theta}\right) \int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p} d x \\
& +\left(\frac{1}{p \gamma}-\frac{1}{\theta}\right) \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p} d x+\frac{1}{\theta} \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}[g(\epsilon x, u) u-\theta G(\epsilon x, u)] d x .
\end{aligned}
$$

Since $g(\epsilon x, s) s \geq 0$, from $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and $\left(g_{3}\right)_{i i}$, we obtain

$$
\begin{aligned}
I_{\epsilon}(u) & \geq\left(\frac{1}{p \gamma}-\frac{1}{\theta}\right) \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{1}|\nabla u|^{p}+|\nabla u|^{q}\right] d x \\
& \left.+\left(\frac{1}{p \gamma}-\frac{1}{\theta}\right) \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x)\left[k_{3}|u|^{p}+|u|^{q}\right]\right] d x-\frac{1}{\beta} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[|\nabla u|^{q}+V(\epsilon x)|u|^{q}\right] d x .
\end{aligned}
$$

Now the result follows because $\beta>\frac{\theta p \gamma}{\theta-\gamma p}$.
In order to prove (ii), suppose, by contradiction, that there is a sequence $\left(u_{n}\right)$ in $\mathcal{N}_{\epsilon}$ such that $u_{n} \rightarrow 0$ in $W_{\epsilon}$. Then, from $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right),\left(g_{1}\right)$ and $\left(g_{2}\right)$, given $\delta>0$, there exist $C>0$ and $C_{\delta}>0$ such that

$$
\begin{aligned}
C\left[\left\|u_{n}\right\|_{1, p}^{p}+\left\|u_{n}\right\|_{1, q}^{q}\right] & \leq \int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p} d x+\int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x) b\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\left|u_{n}\right|^{p} d x \\
& \leq \delta \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}\right|^{q} d x+C_{\delta} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}\right|^{r} d x .
\end{aligned}
$$

Using Sobolev embeddings we get

$$
C\|u\|^{q} \leq\|u\|^{r} .
$$

But the last inequality is impossible because $q<r$. Moreover, since $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm} \subset \mathcal{N}_{\epsilon}$, the second item is over.

In order to prove (iii), from $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right),\left(g_{1}\right),\left(g_{2}\right)$ and Sobolev embeddings, for all $\delta>0$ given, there are $C, C_{\delta}>0$ such that

$$
\begin{aligned}
C\left[\left\|u^{ \pm}\right\|_{1, p}^{p}+\left\|u^{ \pm}\right\|_{1, q}^{q}\right] & \leq \int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\left|\nabla u^{ \pm}\right|^{p}\right)\left|\nabla u^{ \pm}\right|^{p} d x+\int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x) b\left(\left|u^{ \pm}\right|^{p}\right)\left|u^{ \pm}\right|^{p} d x \\
& \leq \delta \int_{\Omega_{\epsilon}}\left|u^{ \pm}\right|^{q} d x+C_{\delta} \int_{\Omega_{\epsilon}}\left|u^{ \pm}\right|^{r} d x+\frac{1}{\beta} \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} V(\epsilon x)\left|u^{ \pm}\right| q d x .
\end{aligned}
$$

Now the result follows by item (ii) and from arbitrariness of $\delta$ and because $\beta>1$.

From Lemma 2.2.2 we have well defined the real number

$$
\begin{equation*}
d_{\epsilon}=\inf _{\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}} I_{\epsilon} . \tag{2.2.1}
\end{equation*}
$$

Moreover, from [17, Lemma 4.2, Lemma 4.3], for $u \in W_{\epsilon}$ with the $u^{ \pm} \neq 0$, there exist and are unique $t, s>0$ such that $t u^{+}+s u^{-} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$. At this point, we can finally prove the existence of $u \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$in which the infimum of $I_{\epsilon}$ is attained on $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$.

## Existence of nodal solution for the auxiliary problem

We are going to show that the infimum of $I_{\epsilon}$ on $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$is attained by some $u_{\epsilon} \in \mathcal{N}_{\epsilon}$, considering the cases $2 \leq p<q<N$ and $1<p<q<2 \leq N$.

Lemma 2.2.3. If $2 \leq p<q<N$, then the functional $I_{\epsilon}$ is sequentially weakly lower semicontinous in $W_{\epsilon}$. Moreover, the level $d_{\epsilon}$ is attained for some $u_{\epsilon}$ which is a nodal solution for problem $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$

Proof. Firstly we prove that the functional $I_{\epsilon}$ is sequentially weakly lower semicontinous in $W_{\epsilon}$. For this let us consider $\left(u_{n}\right) \subset W_{\epsilon}$ such that $u_{n} \rightharpoonup u$ in $W_{\epsilon}$ and $\Omega_{\epsilon}:=\epsilon^{-1} \Omega$. From $\left(a_{2}\right)$ and $\left(b_{2}\right)$ it follows that

$$
\begin{gather*}
\int_{\Omega_{\epsilon}} A\left(|\nabla u|^{p}\right) d x \leq \liminf _{n \rightarrow+\infty} \int_{\Omega_{\epsilon}} A\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right) d x  \tag{2.2.2}\\
\int_{\Omega_{\epsilon}} V(\epsilon x) B\left(|u|^{p}\right) d x \leq \liminf _{n \rightarrow+\infty} \int_{\Omega_{\epsilon}} V(\epsilon x) B\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right) d x . \tag{2.2.3}
\end{gather*}
$$

Moreover, by Sobolev embeddings, we get

$$
\begin{equation*}
\int_{\Omega_{\epsilon}} F(u) d x=\lim _{n \rightarrow+\infty} \int_{\Omega_{\epsilon}} F\left(u_{n}\right) d x . \tag{2.2.4}
\end{equation*}
$$

Now we are going to prove that

$$
I_{\epsilon, \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}(v):=\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}\left(A\left(|\nabla v|^{p}\right)+V(\epsilon x) B\left(|v|^{p}\right) v^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} \tilde{F}(v)
$$

is a strictly convex functional in $W_{\epsilon}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}\right)$, where $\widetilde{F}(s)=\int_{0}^{s} \widetilde{f}(t) d t$.
Observe that $I_{\epsilon}{ }^{\prime \prime}(v)(w, w)$ is well-defined for $v, w \in W_{\epsilon}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, for $2 \leq p<q<N$. Then, for $v, w \in W_{\epsilon}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}\right), w \neq 0$, we have

$$
\begin{aligned}
I_{\epsilon, \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}{ }^{\prime \prime}(v)(w, w) & =p \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} a^{\prime}\left(|\nabla v|^{p}\right)|\nabla v|^{2 p-4}(\nabla v \nabla w)^{2} d x \\
& +(p-2) \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} a\left(|\nabla v|^{p}\right)|\nabla v|^{p-4}(\nabla v \nabla w)^{2} d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} a\left(|\nabla v|^{p}\right)|\nabla v|^{p-2}|\nabla w|^{2} d x \\
& +p \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} V(\epsilon x) b^{\prime}\left(|v|^{p}\right)|v|^{2 p-4}(v w)^{2} d x \\
& +(p-2) \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} V(\epsilon x) b\left(|v|^{p}\right)|v|^{p-4}(v w)^{2} d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} V(\epsilon x) b\left(|v|^{p}\right)|v|^{p-2}|w|^{2} d x-\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} \tilde{f}^{\prime}(v) w^{2} d x .
\end{aligned}
$$

Using (2.1.1), $\left(a_{4}\right)$ and $\left(b_{4}\right)$, we deduce that

$$
\begin{aligned}
I_{\epsilon, \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}^{\prime \prime}(v)(w, w) & \geq \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} a\left(|\nabla v|^{p}\right)|\nabla v|^{p-2}|\nabla w|^{2} d x+\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} V(\epsilon x) b\left(|v|^{p}\right)|v|^{p-2}|w|^{2} d x \\
& -\frac{N-1}{\beta} \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} V_{0}|v|^{N-2} w^{2} d x .
\end{aligned}
$$

Therefore from $\left(b_{1}\right)$, we have

$$
\begin{aligned}
I_{\epsilon, \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}^{\prime \prime}(v)(w, w) & \geq \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} a\left(|\nabla v|^{p}\right)|\nabla v|^{p-2}|\nabla w|^{2} d x+\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} V(\epsilon x) b\left(|v|^{p}\right)|v|^{p-2}|w|^{2} d x \\
& -\frac{N-1}{\beta} \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} V(\epsilon x) b\left(|v|^{p}\right)|v|^{p-2}|w|^{2} d x .
\end{aligned}
$$

Since we also have $\beta>N-1$, we finally get to $I_{\epsilon, \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}^{\prime \prime}(v)(w, w)>0$. By convex analysis it follows that $I_{\epsilon, \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}$ is weakly lower semicontinuous.

From Lemma 2.2.2, there exists a bounded minimizing sequence $\left(u_{n}\right)$ in $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$for $d_{\epsilon}$ and $I_{\epsilon}$ is coercive on $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$. Hence, there exist $v, u_{1}, u_{2} \in W_{\epsilon}$ such that

$$
u_{n} \rightharpoonup v, \quad u_{n}^{+} \rightharpoonup u_{1}, \quad u_{n}^{-} \rightharpoonup u_{2} \quad \text { in } W_{\epsilon} .
$$

Since the transformations $v \rightarrow v^{+}$and $v \rightarrow v^{-}$are continuous from $L^{r}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ in $L^{r}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ (see Lemma 2.3 in [22] with suitable adaptations), we have that $v^{+}=u_{1} \geq 0$ and $v^{-}=u_{2} \leq 0$. By item (iii) of Lemma 2.2.2, we conclude that $v^{ \pm} \neq 0$, and therefore $v=v^{+}+v^{-}$is sign-changing, this implies that there exist $t, s>0$ such that $u_{\epsilon}=t v^{+}+s v^{-} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$. we have the $u_{\epsilon}=t v^{+}+s v^{-} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$. Moreover, there exists a unique pair $\left(t_{v}, s_{v}\right)$ of positive constants such that

$$
I_{\epsilon}\left(t_{v} v^{+}+s_{v} v^{-}\right)=\max _{t, s>0} I_{\epsilon}\left(t v^{+}+s v^{-}\right)
$$

Since $I_{\epsilon}$ is sequentially weakly lower semicontinous in $W_{\epsilon}$ and $\left(u_{n}\right)$ in $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$, we have

$$
\begin{aligned}
d_{\epsilon} & \leq I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right)=I_{\epsilon}\left(t v^{+}+s v^{-}\right) \leq \liminf _{n \rightarrow+\infty} I_{\epsilon}\left(t u_{n}^{+}+s u_{n}^{-}\right) \\
& \leq \limsup _{n \rightarrow+\infty} I_{\epsilon}\left(t u_{n}^{+}+s u_{n}^{-}\right) \leq \lim _{n \rightarrow+\infty} I_{\epsilon}\left(u_{n}^{+}+u_{n}^{-}\right)=\lim _{n \rightarrow+\infty} I_{\epsilon}\left(u_{n}\right)=d_{\epsilon}
\end{aligned}
$$

Lemma 2.2.4. For $1<p<q<2 \leq N$, the level $d_{\epsilon}$ is attained for some $u_{\epsilon} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$. Moreover, $u_{\epsilon}$ is a nodal solution for problem $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$.
Proof. From Lemma 2.2.2, there exists a bounded minimizing sequence $\left(u_{n}\right)$ in $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$for $d_{\epsilon}$ and $I_{\epsilon}$ is coercive on $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$. Hence, there exist $v, u_{1}, u_{2} \in W_{\epsilon}$ such that

$$
u_{n} \rightharpoonup v, \quad u_{n}^{+} \rightharpoonup u_{1}, \quad u_{n}^{-} \rightharpoonup u_{2} \quad \text { in } W_{\epsilon} .
$$

Since the transformations $v \rightarrow v^{+}$and $v \rightarrow v^{-}$are continuous from $L^{r}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ in $L^{r}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ (see Lemma 2.3 in [22] with suitable adaptations), we have that $v^{+}=u_{1} \geq 0$ and $v^{-}=u_{2} \leq 0$. By item (iii) of Lemma 1.2 .2 , we conclude that $v^{ \pm} \neq 0$, and therefore $v=v^{+}+v^{-}$is sign-changing, this implies that there exist $t, s>0$ such that $u_{\epsilon}=t v^{+}+s v^{-} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$. we have the $u_{\epsilon}=t v^{+}+s v^{-} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$.

On the order hand, using Sobolev embedding, we have

$$
\lim _{n \rightarrow+\infty} \int_{\Omega_{\epsilon}} f\left(u_{n}^{ \pm}\right) u_{n}^{ \pm} d x=\int_{\Omega_{\epsilon}} f\left(v^{ \pm}\right) v^{ \pm} d x
$$

Then, using Fatou's Lemma and $\left(g_{3}\right)_{i i}$ we obtain that

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}}\left[a\left(\left|\nabla v^{ \pm}\right|^{p}\right)\left|\nabla v^{ \pm}\right|^{p}+V(\epsilon x) b\left(\left|v^{ \pm}\right|^{p}\right)\left|v^{ \pm}\right|^{p}\right] d x \leq \int_{\mathbb{R}^{N}} g\left(\epsilon x, v^{ \pm}\right) v^{ \pm} d x
$$

that is, $I_{\epsilon}^{\prime}\left(v^{ \pm}\right) v^{ \pm} \leq 0$. Thus, $t, s \in(0,1]$.
Now, let us observe that assumptions $\left(a_{3}\right),\left(b_{3}\right)$ and $\left(f_{4}\right)$ imply the following monotonicity conditions:

$$
\begin{aligned}
& t \longmapsto \frac{1}{p} A(t)-\frac{1}{q} a(t) t \text { is increasing for } t \in(0,+\infty), \\
& t \longmapsto \frac{1}{p} B(t)-\frac{1}{q} b(t) t \text { is increasing for } t \in(0,+\infty), \\
& t \longmapsto \frac{1}{q} g(\epsilon x, t) t-G(\epsilon x, t) \text { is increasing for } t \in(0,+\infty),
\end{aligned}
$$

Hence,

$$
\begin{aligned}
I_{\epsilon}\left(t v^{+}\right) \leq & \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\frac{1}{p} A\left(\left|\nabla\left(t v^{+}\right)\right|^{p}\right)-\frac{1}{q} a\left(\left|\nabla\left(t v^{+}\right)\right|^{p}\right)\left|\nabla\left(t v^{+}\right)\right|^{p}\right) d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x)\left(\frac{1}{p} B\left(\left|t v^{+}\right|^{p}\right)-\frac{1}{q} b\left(\left|t v^{+}\right|^{p}\right)\left|t v^{+}\right|^{p}\right) d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\frac{1}{q} g\left(\epsilon x, t v^{+}\right) t v^{+}-G\left(\epsilon x, t v^{+}\right)\right) d x \\
\leq & \liminf _{n \rightarrow+\infty}\left[\int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\frac{1}{p} A\left(\left|\nabla u_{n}^{+}\right|^{p}\right)-\frac{1}{q} a\left(\left|\nabla u_{n}^{+}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}^{+}\right|^{p}\right) d x\right. \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x)\left(\frac{1}{p} B\left(\left|u_{n}^{+}\right|^{p}\right)-\frac{1}{q} b\left(\left|u_{n}^{+}\right|^{p}\right)\left|u_{n}^{+}\right|^{p}\right) d x \\
& \left.+\int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\frac{1}{q} g\left(\epsilon x, u_{n}^{+}\right) u_{n}^{+}-G\left(\epsilon x, u_{n}^{+}\right)\right) d x\right]=\liminf _{n \rightarrow+\infty} I_{\epsilon}\left(u_{n}^{+}\right) .
\end{aligned}
$$

Using the same arguments as above one can immediately prove that $I_{\epsilon}\left(s v^{-}\right) \leq I_{\epsilon}\left(v^{-}\right)$. Then, using that $g$ is and odd function and $u_{\epsilon} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$, it follows that

$$
d_{\epsilon} \leq I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right)=I_{\epsilon}\left(t v^{+}\right)+I_{\epsilon}\left(s v^{-}\right) \leq \liminf _{n \rightarrow+\infty} I_{\epsilon}\left(u_{n}\right)=d_{\epsilon} .
$$

Remark 4. Note that Lemma 2.2.4 is true for all $1<p<N$, however the arguments used in in Lemma 2.2.3 is new for nonhomogeneous operators.

## Proof of Theorem 2.2.1

Proof. The existence follows by Lemma 2.2.3 and Lemma 2.2.4. The proof that $I_{\epsilon}^{\prime}\left(u_{\epsilon}\right)=0$ and that $u_{\epsilon}$ has exactly two nodal domains or equivalently it changes sign exactly once can be seen in [17, pages 1230-1232].

### 2.3 Concentration results

In order to prove the concentration result, we consider the limit problem

$$
\left\{\begin{array}{l}
-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V_{0} b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u=f(u) \quad \text { in } \mathbb{R}^{N}  \tag{L}\\
W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)
\end{array}\right.
$$

whose associated functional is given by

$$
I_{V_{0}}(u)=\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[A\left(|\nabla u|^{p}\right)+V_{0} B\left(|u|^{p}\right)\right] d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F(u) d x,
$$

by the corresponding Nehari manifold is given by

$$
\mathcal{N}_{V_{0}}=\left\{u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \backslash\{0\}: I_{V_{0}}^{\prime}(u) u=0\right\}
$$

We also define

$$
c_{V_{0}}=\inf _{\mathcal{N}_{V_{0}}} I_{V_{0}}
$$

We define the Palais-Smale compactness condition. We say that a sequence $\left(u_{n}\right) \subset W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ is a Palais-Smale sequence at level $c_{V_{0}}$ for the functional $I_{V_{0}}$ if

$$
I_{V_{0}}\left(u_{n}\right) \rightarrow c_{V_{0}}
$$

and

$$
\left\|I_{V_{0}}^{\prime}\left(u_{n}\right)\right\| \rightarrow 0 \text { in }\left(W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)\right)^{\prime}
$$

If every Palais-Smale sequence of $I_{V_{0}}$ has a strong convergent subsequence, then one says that $I_{V_{0}}$ satisfies the Palais-Smale condition $\left((P S)_{c_{V_{0}}}\right.$ for short).

The next result shows that problem $\left(P_{L}\right)$ has a solution that reaches $c_{V_{0}}$.
Lemma 2.3.1. (A Compactness Lemma) Let $\left(u_{n}\right) \subset \mathcal{N}_{V_{0}}$ be a sequence satisfying $I_{V_{0}}\left(u_{n}\right) \rightarrow c_{V_{0}}$. Then, there exists a sequence $\left(\tilde{y}_{n}\right) \subset \mathbb{R}^{N}$ such that, up to a subsequence, $v_{n}(x)=u_{n}\left(x+\tilde{y}_{n}\right)$ converges strongly in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$. In particular, there exists a minimizer for $c_{V_{0}}$.

Proof. Applying Ekeland's Variational Principle (see Theorem 8.5 in [62]), we may suppose that $\left(u_{n}\right)$ is a $(P S)_{c_{V_{0}}}$ for $I_{V_{0}}$. From Lemma [6, Lemma 2.3], going to a subsequence if necessary, we have that $u_{n} \rightharpoonup u$ weakly in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ and $I_{V_{0}}^{\prime}(u)=0$.

If $u \neq 0$, then $u$ is a ground state solution of the limit problem $\left(P_{V_{0}}\right)$, that is, $I_{V_{0}}(u)=c_{V_{0}}$. In fact, using arguments found in [6, Lemma 2.3], we have that

$$
\begin{equation*}
\nabla u_{n}(x) \rightarrow \nabla u(x) \text { a.e in } \mathbb{R}^{N} \quad \text { and } \quad I_{V_{0}}^{\prime}(u)=0 . \tag{2.3.1}
\end{equation*}
$$

Then, by (2.0.2), (2.0.3) and the Fatou's Lemma,

$$
\begin{aligned}
& 0 \leq \frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[A\left(|\nabla u|^{p}\right)+V_{0} B\left(|u|^{p}\right)\right] d x-\frac{1}{\theta} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p}+V_{0} B\left(|u|^{p}\right)|u|^{p}\right] d x \\
& \leq \liminf _{n \rightarrow+\infty}\{ \frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[A\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)+V_{0} B\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\right] d x \\
&\left.-\frac{1}{\theta} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p}+V_{0} B\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\left|u_{n}\right|^{p}\right] d x\right\}
\end{aligned}
$$

Hence, if $u \in \mathcal{N}_{V_{0}}$,

$$
c_{V_{0}} \leq I_{V_{0}}(u)-\frac{1}{\theta} I_{V_{0}}^{\prime}(u) u \leq \liminf _{n \rightarrow+\infty}\left[I_{V_{0}}\left(u_{n}\right)-\frac{1}{\theta} I_{V_{0}}^{\prime}\left(u_{n}\right) u_{n}\right]=\lim _{n \rightarrow+\infty} I_{V_{0}}\left(u_{n}\right)=c_{V_{0}}
$$

By (2.3.1), $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and Lebesgue's theorem we conclude that $u_{n} \rightarrow u$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap$ $W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$. Consequently, $I_{V_{0}}(u)=c_{0}$ and the sequence $\left(\widetilde{y}_{n}\right)$ is the sequence null.

If $u \equiv 0$, then in this case we cannot have $u_{n} \rightarrow u$ strongly in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ because $c_{V_{0}}>0$. Hence, using [6, Proposition 2.1], there exists a sequence $\left(\tilde{y}_{n}\right) \subset \mathbb{R}^{N}$ such that

$$
v_{n} \rightharpoonup v \quad \text { in } W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)
$$

where $v_{n}=u_{n}\left(x+\tilde{y}_{n}\right)$. Therefore, $v_{n}$ is also a $(P S)_{c_{V_{0}}}$ sequence of $I_{c_{V_{0}}}$ and $v \not \equiv 0$. It follows form above arguments that, up to a subsequence, $\left(v_{n}\right)$ converges strongly in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ and the proof of the lemma is over.

Proposition 2.3.2. Let $\epsilon_{n} \rightarrow 0$ and $u_{n} \in \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}$ be such that $I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}\right) \rightarrow c_{V_{0}}$. Then there exists a sequence $\left(\tilde{y}_{n}\right) \subset \mathbb{R}^{N}$ such that $v_{n}(x)=u_{n}\left(x+\tilde{y}_{n}\right)$ has a convergent subsequence in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$. Moreover, up to a subsequence, $y_{n} \rightarrow \bar{y} \in \Omega$, where $y_{n}=\epsilon_{n} \tilde{y}_{n}$.

Proof. Since $c_{V_{0}}>0$, from Lemma [6, Proposition 2.1], there exists a sequence $\left(\tilde{y}_{n}\right) \subset \mathbb{R}^{N}$ and constants $R$ and $\beta$ such that

$$
\liminf _{n \rightarrow \infty} \int_{B_{R}\left(\tilde{y}_{n}\right)}\left|u_{n}\right|^{q} \geq \widetilde{\beta}, \text { for some } \widetilde{\beta}>0
$$

Thus, if $v_{n}(x)=u_{n}\left(x+\tilde{y}_{n}\right)$, up to a subsequence, $v_{n} \rightharpoonup v \not \equiv 0$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$. Let $t_{n}>0$ be such that

$$
\begin{equation*}
\tilde{v}_{n}=t_{n} v_{n} \in \mathcal{N}_{V_{0}} \tag{2.3.2}
\end{equation*}
$$

Then, since $v_{n} \in \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}$, we obtain

$$
\begin{equation*}
c_{V_{0}} \leq I_{V_{0}}\left(\tilde{v}_{n}\right) \leq I_{\epsilon_{n}}\left(\tilde{v}_{n}\right) \leq I_{\epsilon_{n}}\left(v_{n}\right)=I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}\right)=c_{V_{0}}+o_{n}(1) \tag{2.3.3}
\end{equation*}
$$

which implies

$$
I_{V_{0}}\left(\tilde{v}_{n}\right) \rightarrow c_{V_{0}} \text { and }\left(\tilde{v}_{n}\right) \subset \mathcal{N}_{V_{0}}
$$

Since $\left(v_{n}\right)$ is bounded in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, from (2.3.3), we get that $\left(t_{n}\right)$ is bounded. As a consequence, the sequence $\left(\tilde{v}_{n}\right)$ also is bounded in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, thus for some subsequence, $\tilde{v}_{n} \quad \rightharpoonup \quad \tilde{v}$ weakly in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ and we can assume that $t_{n} \rightarrow t_{0}>0$, and this limit implies that $\tilde{v} \not \equiv 0$. From Lemma 2.3.1, $\tilde{v_{n}} \rightarrow \tilde{v}$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, and so, $v_{n} \rightarrow v$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$.

To conclude the proof of the proposition, we consider $y_{n}=\epsilon_{n} \tilde{y}_{n}$. Our goal is to show that $\left(y_{n}\right)$ has a subsequence, still denoted by $\left(y_{n}\right)$, satisfying $y_{n} \rightarrow \bar{y}$ for $\bar{y} \in \Omega$. First of all, we claim that $\left(y_{n}\right)$ is bounded. Indeed, suppose that there exists a subsequence, still denote by $\left(y_{n}\right)$, verifying $\left|y_{n}\right| \rightarrow \infty$. Note that from $\left(a_{1}\right)$ and $\left(b_{1}\right)$ we have

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{1}\left|\nabla v_{n}\right|^{p}+\left|\nabla v_{n}\right|^{q}\right] d x+V_{0} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{3}\left|v_{n}\right|^{p}+\left|v_{n}\right|^{q}\right] d x \leq \int_{\mathbb{R}^{N}} g\left(\epsilon_{n} x+y_{n}, v_{n}\right) v_{n} d x .
$$

Fix $R>0$ such that $B_{R}(0) \supset \Omega$ and let $\mathcal{X}_{B_{R}(0)}$ be the characteristic function of $B_{R}(0)$. Since $\mathcal{X}_{B_{R}(0)}\left(\epsilon x+y_{n}\right)=o_{n}(1)$ for all $x \in B_{R}(0)$ and $v_{n} \rightarrow v$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, then

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}} \mathcal{X}_{B_{R}(0)}\left(\epsilon x+y_{n}\right) g\left(\epsilon x+y_{n}, v_{n}\right) v_{n} d x=o_{n}(1) .
$$

By definition of $\tilde{f}$ we obtain that

$$
\begin{align*}
\int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{1}\left|\nabla v_{n}\right|^{p}+\left|\nabla v_{n}\right|^{q}\right] d x+V_{0} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{3}\left|v_{n}\right|^{p}+\left|v_{n}\right|^{q}\right] d x & \leq \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)} \widetilde{f}\left(v_{n}\right) v_{n} d x+o_{n}(1)  \tag{}\\
& \leq \frac{V_{0}}{\beta} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|v_{n}\right|^{q} d x+o_{n}(1) .
\end{align*}
$$

It follows that $v_{n} \rightarrow 0$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, obtain this way a contradiction. Hence $\left(y_{n}\right)$ is bounded and, up to a subsequence,

$$
y_{n} \rightarrow \bar{y} \in \mathbb{R}^{N}
$$

Arguing as above, if $\bar{y} \notin \bar{\Omega}$, we will obtain again $v_{n} \rightarrow 0$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, thus $\bar{y} \in \bar{\Omega}$. If $V(\bar{y})=V_{0}$, we have $\bar{y} \notin \partial \Omega$ and consequently $\bar{y} \in \Omega$. Supposing by contradiction that $V(\bar{y})>V_{0}$, we have

$$
c_{V_{0}}=I_{V_{0}}(\widetilde{v})<\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(|\nabla \widetilde{v}|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\bar{y}) B\left(|\widetilde{v}|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F(\widetilde{v}) .
$$

Using again the fact that $\widetilde{v}_{n} \rightarrow \widetilde{v}$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, from Fatou's Lemma

$$
c_{V_{0}}<\liminf _{n \rightarrow \infty}\left[\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(\left|\nabla \widetilde{v}_{n}\right|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon_{n} z+y_{n}\right) B\left(\left|\widetilde{v}_{n}\right|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F\left(\widetilde{v}_{n}\right)\right]
$$

that is, since $\left(u_{n}\right) \in \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}$,

$$
c_{V_{0}}<\liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(t_{n} u_{n}\right) \leq \liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}\right)=c_{V_{0}},
$$

obtaining a contradiction.
Lemma 2.3.3. Let $\left(\epsilon_{n}\right)$ be a sequence such that $\epsilon_{n} \rightarrow 0$ and for each $n \in \mathbb{N}$, let $\left(u_{n}\right) \subset \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}^{ \pm}$ be a nodal solution of problem $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$ such that $I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}^{ \pm}\right) \rightarrow c_{V_{0}}$. Then $\left(v_{i, n}\right)$ converges uniformly on compacts of $\mathbb{R}^{N}$, where $v_{1, n}(x):=u_{n}^{+}\left(x+\tilde{y}_{1, n}\right)$ and $v_{2, n}(x):=u_{n}^{-}\left(x+\tilde{y}_{2, n}\right)$. Moreover, given $\xi>0$, there exist $R>0$ and $n_{0} \in \mathbb{N}$ such that

$$
\left\|v_{i, n}\right\|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)\right)}<\xi \text { for all } n \geq n_{0} \text { and } i=1,2,
$$

where ( $\tilde{y}_{1, n}$ ) and ( $\tilde{y}_{2, n}$ ) were given in Proposition 2.3.2.
Proof. Adapting some arguments explored in [6, Lemma 5.5], we have that the sequences $\left(v_{1, n}\right)$ and $\left(v_{2, n}\right)$ are bounded in $L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ and there exist $R>0$ and $n_{0} \in \mathbb{N}$ such that

$$
\left\|v_{i, n}\right\|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)\right)}<\xi, \text { for all } n \geq n_{0} \text { and } i=1,2 .
$$

Then, for any bounded domain $\Omega^{\prime} \subset \mathbb{R}^{N}$, from $\left(g_{1}\right)$ and $\left(g_{2}\right)$ and continuity of $V$ there exists $C>0$ such that

$$
\left.\left|V\left(\epsilon_{n} x\right)\right| u_{n}\right|^{p-1}-g\left(\epsilon_{n} x, u_{n}\right) \mid \leq C, \text { for all } n \in \mathbb{N} \text {. }
$$

Hence,

$$
\left.\left|V\left(\epsilon_{n} x\right)\right| u_{n}\right|^{p-1}-g\left(\epsilon_{n} x, u_{n}\right)\left|\leq C+\left|\nabla u_{n}\right|^{p}, \text { for all } n \in \mathbb{N} .\right.
$$

Considering $\Psi(x)=C$, we get that $\Psi \in L^{t}\left(\Omega^{\prime}\right)$ with $t>\frac{p}{p-1} N$. From [28, Theorem 1], we have

$$
\left|\nabla u_{n}\right| \in L_{l o c}^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N}\right)
$$

Therefore, for all compact $K \subset \Omega^{\prime}$ there exists a constant $C_{0}>0$, dependent only on $C, N, p$ and $\operatorname{dist}\left(K, \partial \Omega^{\prime}\right)$ such that

$$
\left\|\nabla u_{n}\right\|_{\infty, K} \leq C_{0} .
$$

Then,

$$
\left|u_{n}\right|_{C_{\text {loc }}^{0, \nu}\left(\mathbb{R}^{N}\right)} \leq C, \text { for all } n \in \mathbb{N} \text { and } 0<\nu<1 .
$$

From Schauder's embedding, $\left(u_{n}\right)$ has a subsequence convergent in $C_{\text {loc }}^{0, \nu}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$.
Lemma 2.3.4. Given $\epsilon>0$, the nodal solution $u_{\epsilon}$ of problem $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$ satisfies

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right)=2 c_{V_{0}} .
$$

As a consequence

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}^{+}\right)=c_{V_{0}} \quad \text { and } \quad \lim _{\epsilon \rightarrow 0} I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}^{-}\right)=c_{V_{0}} \text {. }
$$

Proof. Consider $z_{0} \in \Omega$ such that $V\left(z_{0}\right)=V_{0}$. Now let us consider $R>0$ and set $Q_{1}, Q_{2} \in \partial B_{R}\left(z_{0}\right)$ such that $\left|Q_{1}-Q_{2}\right|=2 R$. If necessary, take $R$ small enough such that $B\left(Q_{i}, R / 4\right) \subset \Omega$. Taking $\psi_{i}: \mathbb{R}^{N} \rightarrow \mathbb{R}$ such that $\psi_{i}=1$ in $B\left(Q_{i}, R / 4\right)$ and $\psi_{i}=0$ in $\mathbb{R}^{N} \backslash B\left(Q_{i}, R / 2\right)$.

For $i=1,2$, let $w_{i} \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ be a ground-state positive solution (see Lemma 2.3.1) of problem

$$
-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V\left(Q_{i}\right) b\left(|u|^{p}\right)\left(|u|^{p-2} u\right)=f(u) \quad \text { in } \mathbb{R}^{N}
$$

which satisfies

$$
C_{V\left(Q_{i}\right)}=I_{V\left(Q_{i}\right)}\left(w_{i}\right)=\inf _{v \in W_{0} \backslash\{0\}} \sup _{t \geq 0} I_{V\left(Q_{i}\right)}(t v),
$$

where

$$
I_{V\left(Q_{i}\right)}(v)=\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[A\left(|\nabla v|^{p}\right)+V\left(Q_{i}\right) B\left(|v|^{p}\right)\right] d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F(v) d x .
$$

Consider the function $w_{\epsilon, Q_{i}}: \mathbb{R}^{N} \rightarrow \mathbb{R}$ be given by

$$
w_{\epsilon, Q_{i}}(x)=\psi_{i}(\epsilon x) w_{i}\left(x-\frac{Q_{i}}{\epsilon}\right) \in W_{\epsilon}
$$

and $t_{\epsilon, i}>0$, such that $t_{\epsilon, i} w_{\epsilon, Q_{i}} \in \mathcal{N}_{\epsilon}$. By the construction, we have

$$
\bar{w}_{\epsilon}:=t_{\epsilon, 1} w_{\epsilon, Q_{1}}-t_{\epsilon, 2} w_{\epsilon, Q_{2}} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm} .
$$

$\operatorname{By} \operatorname{supp}\left(w_{\epsilon, Q_{1}}\right) \cap \operatorname{supp}\left(w_{\epsilon, Q_{2}}\right)=\emptyset$, once $B\left(Q_{1}, R\right) \cap B\left(Q_{2}, R\right)=\emptyset$, and $w_{i}$, for $i=1,2$, are positives then

$$
\operatorname{supp}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{+}\right) \cap \operatorname{supp}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{-}\right)=\emptyset, \quad \bar{w}_{\epsilon}^{+}=t_{\epsilon, 1} w_{\epsilon, Q_{1}} \text { and } \bar{w}_{\epsilon}^{-}=-t_{\epsilon, Q_{2}} w_{\epsilon, Q_{2}} .
$$

Then

$$
\begin{aligned}
& I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}\right)=I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{+}\right)+I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{-}\right) \text {and } \\
& I_{\epsilon}^{\prime}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{ \pm}\right) \bar{w}_{\epsilon}^{ \pm}=0 .
\end{aligned}
$$

Hence

$$
\begin{equation*}
I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right) \leq I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}\right)=I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{+}\right)+I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{-}\right) . \tag{2.3.4}
\end{equation*}
$$

Now with a direct computation we have

$$
I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right) \leq I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}\right)=I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{+}\right)+I_{\epsilon}\left(\bar{w}_{\epsilon}^{-}\right)=c_{V\left(Q_{1}\right)}+c_{V\left(Q_{2}\right)}+o_{\epsilon}(1)
$$

Finally, taking $R \rightarrow 0$ in the last inequality and using the continuity of the minimax function (see [13], [51]) we get

$$
\limsup _{\epsilon \rightarrow 0} I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right) \leq 2 c_{V_{0}}
$$

Now let $t_{\epsilon}^{ \pm}>0$ be such that $t_{\epsilon}^{ \pm} u_{\epsilon}^{ \pm} \in \mathcal{N}_{V_{0}}$. Then,

$$
2 c_{V_{0}} \leq I_{V_{0}}\left(t_{\epsilon}^{+} u_{\epsilon}^{+}\right)+I_{V_{0}}\left(t_{\epsilon}^{-} u_{\epsilon}^{-}\right) \leq I_{\epsilon}\left(t_{\epsilon}^{+} u_{\epsilon}^{+}\right)+I_{\epsilon}\left(t_{\epsilon}^{-} u_{\epsilon}^{-}\right) \leq I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}^{+}\right)+I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}^{-}\right)=I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right) .
$$

Hence we have proved that

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right)=2 c_{V_{0}} .
$$

On the other hand, we know that $c_{V_{0}} \leq I_{V_{0}}\left(t_{\epsilon}^{ \pm} u_{\epsilon}^{ \pm}\right) \leq I_{\epsilon}\left(t_{\epsilon}^{ \pm} u_{\epsilon}^{ \pm}\right) \leq I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}^{ \pm}\right)$. Therefore,

$$
c_{V_{0}} \leq \liminf _{\epsilon \rightarrow 0} I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}^{ \pm}\right) .
$$

Assume by contradiction that at least one inequality is strict, then arguing as above we obtain

$$
2 c_{V_{0}}<\liminf _{\epsilon \rightarrow 0}\left(I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}^{+}\right)+I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}^{-}\right)\right)=I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right)=2 c_{V_{0}} .
$$

Lemma 2.3.5. Let $\left(\epsilon_{n}\right)$ be a sequence such that $\epsilon_{n} \rightarrow 0$ and for each $n \in \mathbb{N}$, let $\left(u_{n}\right) \subset$ $\mathcal{N}_{\epsilon_{n}}^{ \pm}$be a solution of problem $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$. Then, there are $\delta^{*}>0$ and $n_{0} \in \mathbb{N}$ such that for $v_{1, n}(x):=u_{n}^{+}\left(x+\tilde{y}_{1, n}\right)$ and $v_{2, n}(x):=u_{n}^{-}\left(x+\tilde{y}_{2, n}\right)$, we have

$$
v_{1, n}(x) \geq \delta^{*}, \text { for all } x \in B_{R}(0) \text { and } n \geq n_{0}
$$

and

$$
v_{2, n}(x) \leq-\delta^{*}, \text { for all } x \in B_{R}(0) \text { and } n \geq n_{0},
$$

where $R>0$, ( $\tilde{y}_{1, n}$ ) and ( $\tilde{y}_{2, n}$ ) were given in Proposition 2.3.2.
Proof. Suppose by contradiction that $\left\|v_{i, n}\right\|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)\right)} \rightarrow 0$, for $i=1$ or $i=2$. Then by Lemma 2.3.3, we have $\left\|v_{i, n}\right\|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N}\right)} \rightarrow 0$. It follows from $\left(f_{1}\right)$ that

$$
\begin{equation*}
\left|f\left(v_{i, n}\right)\right| \leq \frac{V_{0}}{2}\left|v_{i, n}\right|^{q-1} \text { for } n \text { sufficient large. } \tag{2.3.5}
\end{equation*}
$$

Thus,

$$
\begin{aligned}
\int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\left|\nabla v_{i, n}\right|^{p}\right)\left|\nabla v_{i, n}\right|^{p} d x & +\int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon_{n} x+y_{i, n}\right) b\left(\left|v_{i, n}\right|^{p}\right)\left|v_{i, n}\right|^{p} d x \\
& =\int_{\mathbb{R}^{N}} f\left(v_{i, n}\right) v_{i, n} d x+o_{n}(1) \\
& \leq \frac{V_{0}}{2} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|v_{i, n}\right|^{q} d x+o_{n}(1),
\end{aligned}
$$

which implies from $\left(a_{1}\right)$ and $\left(b_{1}\right)$ that,

$$
\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{W_{\epsilon_{n}}} \rightarrow 0
$$

which is a contradiction with Lemma 2.3.4.

Lemma 2.3.6. For $i=1,2$, we have

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} V\left(P_{\epsilon}^{i}\right)=V_{0} .
$$

Proof. We first notice that using Lemma 2.3.5 there exist $\delta^{*}>0$ and $n_{0} \in \mathbb{N}$ such that $v_{1, n}\left(q_{n}^{1}\right):=\max _{z \in \mathbb{R}^{N}} v_{1, n}(z)=u_{n}^{+}\left(q_{n}^{1}+\tilde{y}_{1, n}\right) \geq u_{n}^{+}(x) \geq \delta^{*}$, for all $n \geq n_{0}$, for all $x \in B_{R}(0)$ and
$v_{2, n}\left(q_{n}^{2}\right):=\min _{z \in \mathbb{R}^{N}} v_{2, n}(z)=u_{n}^{-}\left(q_{n}^{2}+\tilde{y}_{2, n}\right) \leq u_{n}^{-}(x) \leq-\delta^{*}$, for all $n \geq n_{0}$, for all $x \in B_{R}(0)$.
We claim that $q_{n}^{i}, i=1,2$ is bounded, otherwise using Lemma 2.3.3 and 2.3.5, there exists $R^{*}>0$ such that $\left\|v_{i, n}\right\|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R^{*}}\right)} \leq \frac{\delta^{*}}{2}$, which implies that $\left|v_{i, n}\left(q_{n}^{i}\right)\right| \leq \frac{\delta^{*}}{2}$, where we obtain a contradiction. Then, $P_{\epsilon_{n}}^{i}=\epsilon_{n} q_{n}^{i}+y_{i, n}$ implies

$$
\lim _{n \rightarrow+\infty} P_{\epsilon_{n}}^{i}=\lim _{n \rightarrow+\infty} y_{i, n}=\bar{y}_{i} \in \Omega .
$$

Hence from continuity of $V$ it follows that

$$
\lim _{n \rightarrow+\infty} V\left(P_{\epsilon_{n}}^{i}\right)=V\left(\bar{y}_{i}\right) \geq V_{0} .
$$

We claim that $V\left(\bar{y}_{i}\right)=V_{0}$. Indeed, suppose by contradiction that $V\left(\bar{y}_{i}\right)>V_{0}$. Using the same arguments of Proposition 2.3.2, we have that $\widetilde{v}_{i, n} \rightarrow \widetilde{v}_{i}$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ and

$$
c_{V_{0}}=I_{V_{0}}\left(\widetilde{v}_{i}\right)<\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(\left|\nabla \widetilde{v}_{i}\right|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\bar{y}_{i}\right) B\left(\left|\widetilde{v}_{i}\right|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F\left(\widetilde{v}_{i}\right) d x .
$$

Using that $\widetilde{v}_{i, n} \rightarrow \widetilde{v}_{i}$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ and from Fatou's Lemma, we obtain

$$
c_{V_{0}}<\liminf _{n \rightarrow \infty}\left[\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(\left|\nabla \widetilde{v}_{i, n}\right|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon_{n} x+y_{i, n}\right) B\left(\left|\widetilde{v}_{i, n}\right|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F\left(\widetilde{v}_{i, n}\right) d x\right],
$$

and therefore

$$
c_{V_{0}}<\liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(t_{i, n} u_{n}^{ \pm}\right) \leq \liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}^{ \pm}\right)=c_{V_{0}} .
$$

This contradiction shows that $V\left(\bar{y}_{i}\right)=V_{0}$ for $i=1,2$.
Lemma 2.3.7. Let $\left\{\epsilon_{n}\right\}$ be a sequence of positive number such that $\epsilon_{n} \rightarrow 0$ as $n \rightarrow \infty$ and let $\left(x_{n}\right) \subset \bar{\Omega}_{\epsilon_{n}}$ be a sequence such that $u_{\epsilon_{n}}^{+}\left(x_{n}\right) \geq \Upsilon>0$ or $u_{\epsilon_{n}}^{-}\left(x_{n}\right) \leq-\Upsilon<0$ for each $n \in \mathbb{N}$ and for some $\Upsilon$ positive constant, where $u_{\epsilon_{n}}$ is a solution of $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$.Then,

$$
\lim _{n \rightarrow \infty} V\left(\bar{x}_{n}\right)=V_{0}
$$

where $\bar{x}_{n}=\epsilon_{n} x_{n}$.
Proof. Up to a subsequence,

$$
\bar{x}_{n} \rightarrow \bar{x} \in \bar{\Omega} .
$$

From Lemma 2.3.4 we have that $u_{\epsilon_{n}}^{+} \in \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}$,

$$
I_{\epsilon_{n}}\left(u_{\epsilon_{n}}^{+}\right) \rightarrow c_{V_{0}},
$$

and there exists a positive constants such that

$$
\left\|u_{\epsilon_{n}}^{+}\right\| \leq C, \quad \forall n \in \mathbb{N} \quad \text { and for some } C>0 .
$$

Setting $v_{n}(z):=u_{\epsilon_{n}}^{+}\left(z+x_{n}\right)$, we have $\left\|v_{n}\right\| \leq C$ and $v_{n} \rightharpoonup v$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$. Recalling that

$$
v_{n}(0)=u_{\epsilon_{n}}^{+}\left(x_{n}\right) \geq \Upsilon>0,
$$

we conclude that $v \not \equiv 0$.
Fix $t_{n}>0$ verifying $\widetilde{v}_{n}=t_{n} v_{n} \in \mathcal{N}_{V_{0}}$, for each $n \in \mathbb{N}$. Hence

$$
c_{V_{0}} \leq I_{V_{0}}\left(\widetilde{v}_{n}\right) \leq I_{\epsilon_{n}}\left(t_{n} v_{n}\right) \leq I_{\epsilon_{n}}\left(v_{n}\right)=I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}^{+}\right)=c_{V_{0}}+o_{n}(1) .
$$

Thus $I_{V_{0}}\left(\widetilde{v}_{n}\right) \rightarrow c_{V_{0}}$ with $\left\{\widetilde{v}_{n}\right\} \subset \mathcal{N}_{V_{0}}$. By Lemma 2.3.1, we have

$$
\begin{equation*}
\widetilde{v}_{n} \rightarrow \widetilde{v} \quad \text { in } \quad W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, N}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \text { and } I_{V_{0}}(\widetilde{v})=c_{V_{0}} . \tag{2.3.6}
\end{equation*}
$$

Since $v \neq 0$, by Lemma 2.3.1 we have $y_{n}=0$, for $n \in \mathbb{N}$. Moreover, recalling that $V$ is continuous, we have

$$
\lim _{n \rightarrow \infty} V\left(\bar{x}_{n}\right)=V(\bar{x}) .
$$

We claim that $V(\bar{x})=V_{0}$. Indeed, suppose by contradiction that $V(\bar{x})>V_{0}$, then

$$
c_{V_{0}}=I_{V_{0}}(\widetilde{v})<\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(|\nabla \widetilde{v}|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\bar{x}) B\left(|\widetilde{v}|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F(\widetilde{v}) d x
$$

and by (2.3.6) and Fatou's Lemma

$$
\begin{aligned}
c_{V_{0}}< & \liminf _{n \rightarrow \infty}\left[\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(\left|\nabla \widetilde{v}_{n}\right|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon_{n} x+\bar{x}_{n}\right) B\left(\left|\widetilde{v}_{n}\right|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F\left(\widetilde{v}_{n}\right) d x\right] \\
\leq & \liminf _{n \rightarrow \infty}\left[\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(\left|\nabla t_{n} v_{n}\right|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon_{n} x+\bar{x}_{n}\right) B\left(\left|t_{n} v_{n}\right|^{p}\right) d x\right. \\
& \left.-\int_{\mathbb{R}^{N}} G\left(\epsilon_{n} x+\bar{x}, t_{n} v_{n}\right) d x\right] \\
= & \liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(t_{n} u_{n}^{+}\right) \leq \liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}^{+}\right)=c_{V_{0}},
\end{aligned}
$$

which leads an absurd. Consequently $\lim _{n \rightarrow \infty} V\left(\bar{x}_{n}\right)=V_{0}$ and the lemma is proved.
Lemma 2.3.8. If $m_{\epsilon}^{+}$is given by

$$
m_{\epsilon}^{+}:=\sup \left\{\max _{\partial \Omega_{\epsilon}} u_{\epsilon}: u_{\epsilon} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm} \text {is a solution of }\left(P_{\left.\epsilon_{\text {aux }}\right)}\right)\right\}
$$

and if $m_{\epsilon}^{-}$is given by

$$
m_{\epsilon}^{-}=\sup \left\{\min _{\partial \Omega_{\epsilon}} u_{\epsilon}: u_{\epsilon} \in \mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm} \text {is a solution of }\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)\right\},
$$

then there exists $\bar{\epsilon}>0$ such that the sequences $\left(m_{\epsilon}^{ \pm}\right)$are bounded for all $\epsilon \in(0, \bar{\epsilon})$. Moreover, we have

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} m_{\epsilon}^{ \pm}=0 .
$$

Proof. Suppose, by contradiction, $\lim _{\epsilon \rightarrow 0} m_{\epsilon}^{+}=+\infty$ or $\lim _{\epsilon \rightarrow 0} m_{\epsilon}^{-}=-\infty$, then there exist $u_{\epsilon}$ a solution of $\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right)$ in $\mathcal{N}_{\epsilon}^{ \pm}$and $\Upsilon>0$ such that

$$
\max _{\partial \Omega_{\epsilon}} u_{\epsilon}^{+} \geq \Upsilon>0 \quad \text { or } \max _{\partial \Omega_{\epsilon}} u_{\epsilon}^{-} \leq-\Upsilon<0 .
$$

Thus there exists $\left\{\epsilon_{n}\right\} \subset \mathbb{R}^{+}$with $\epsilon_{n} \rightarrow 0$ and there exists a sequence $\left\{x_{n}\right\} \subset \partial \Omega_{\epsilon_{n}}$ such that

$$
u_{\epsilon_{n}}^{+}\left(x_{n}\right) \geq \Upsilon>0 \quad \text { or } \quad u_{\epsilon_{n}}^{-}\left(x_{n}\right) \leq-\Upsilon<0 .
$$

Thus, by Lemma 2.3.7, we have

$$
\lim _{n \rightarrow \infty} V\left(\bar{x}_{n}\right)=V_{0},
$$

where $\bar{x}_{n}=\epsilon_{n} x_{n}$ and $\left\{\bar{x}_{n}\right\} \subset \partial \Omega$. Hence, up to a subsequence, we have $\bar{x}_{n} \rightarrow \bar{x}$ in $\partial \Omega$ and $V(\bar{x})=V_{0}$, which does not make sense by $\left(V_{2}\right)$. Hence, there exists $\bar{\epsilon}>0$ such that ( $m_{\epsilon}^{ \pm}$) is bounded, for all $\epsilon \in(0, \bar{\epsilon})$.

We have now to prove that $\lim _{\epsilon \rightarrow 0} m_{\epsilon}^{ \pm}=0$. Then, suppose by contradiction that there exists $\delta>0$ and a sequence $\left\{\epsilon_{n}\right\} \subset \mathbb{R}^{+}$satisfying

$$
m_{\epsilon_{n}}^{+} \geq \delta>0
$$

or

$$
m_{\epsilon_{n}}^{-} \leq-\delta<0 .
$$

Thus, there exists $u_{\epsilon_{n}}$ a solution of $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$ in $\mathcal{N}_{\epsilon_{n}}^{ \pm}$such that

$$
m_{\epsilon_{n}}^{+}-\frac{\delta}{2}<\max _{\partial \Omega_{\epsilon_{n}}} u_{\epsilon_{n}}^{+} \leq m_{\epsilon_{n}}^{+}
$$

or

$$
m_{\epsilon_{n}}^{-} \leq \min _{\partial \Omega_{\epsilon_{n}}} u_{\epsilon_{n}}^{-}<m_{\epsilon_{n}}^{-}+\frac{\delta}{2} .
$$

Hence,

$$
\begin{gathered}
\frac{\delta}{2}=\delta-\frac{\delta}{2} \leq m_{\epsilon_{n}}^{+}-\frac{\delta}{2}<\max _{\partial \Omega_{\epsilon}} u_{\epsilon_{n}}^{+}, \\
\min _{\partial \Omega_{\epsilon_{n}}} u_{\epsilon_{n}}^{-}<m_{\epsilon_{n}}^{-}+\frac{\delta}{2}<-\delta+\frac{\delta}{2}=-\frac{\delta}{2}
\end{gathered}
$$

and then there exists a sequence $\left(x_{n}\right) \subset \partial \Omega_{\epsilon_{n}}$, such that

$$
u_{\epsilon_{n}}^{+}\left(x_{n}\right) \geq \frac{\delta}{2}
$$

or

$$
u_{\epsilon_{n}}^{-}\left(x_{n}\right) \leq-\frac{\delta}{2} .
$$

Repeating the above arguments, we will get an absurd. Thus, the proof is finished.

### 2.4 Proof of Theorem 2

Proof. Let $u_{\epsilon}$ be a solution of $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$. By Lemma 2.3.8, there exists $\bar{\epsilon}>0$ such that $\left|m_{\epsilon}^{ \pm}\right|<\frac{\eta}{2}$, for all $\epsilon \in(0, \bar{\epsilon})$, then $\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}(x)=0$ for a neghborhood from $\partial \Omega_{\epsilon}$. Hence, $\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+} \in W_{0}^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}\right) \cap W_{0}^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}\right)$ and the function $\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*} \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap$ $W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, where

$$
\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*}(x)=\left\{\begin{array}{l}
0 \text { if } x \in \Omega_{\epsilon}, \\
\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}(x) \text { if } x \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon} .
\end{array}\right.
$$

Using $\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*}$ as test function. Then, by $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and $\left(g_{3}\right)_{i i}$, we have

$$
\begin{aligned}
0 \leq & \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} a\left(\left|\nabla u_{\epsilon}\right|^{p}\right)\left|\nabla\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*}\right|^{p} d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}\left[V_{0} b\left(\left|u_{\epsilon}\right|^{p}\right)\left|u_{\epsilon}\right|^{p-2}-\frac{V_{0}}{\beta}\left|u_{\epsilon}\right|^{q-2}\right]\left(\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*}\right)^{2} d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}\left[V(\epsilon x) b\left(\left|u_{\epsilon}\right|^{p}\right)\left|u_{\epsilon}\right|^{p-2}-\frac{V_{0}}{\beta}\left|u_{\epsilon}\right|^{q-2}\right] \frac{\eta}{2}\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*} d x \leq 0
\end{aligned}
$$

The last equality implies

$$
\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*}=0, \text { a.e in } x \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}
$$

Hence, $u_{\epsilon} \leq \frac{\eta}{2}$ for $z \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}$.
Since we can assume $m_{\epsilon}^{-} \leq-\frac{\eta}{2}$ for $\epsilon \in(0, \bar{\epsilon})$, working with the function $\left(u_{\epsilon}+\frac{\eta}{2}\right)_{-}^{*}$, it is possible to prove that $u_{\epsilon} \geq-\frac{\eta}{2}$ for $z \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}$. This fact implies that $\left|u_{\epsilon}\right| \leq \frac{\eta}{2}$ for $z \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}$ and by Remark 3 the result follows.

### 2.5 Exponential decay

Lemma 2.5.1. Consider $M, \alpha>0$ and $\psi(x)=M \exp (-\alpha|x|)$. Then

$$
\begin{aligned}
& \begin{array}{l}
i)-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right) \\
\quad=\alpha^{p-1}\left[-p \alpha^{p+1} a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{2 p-1}+a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{p-1}\left(\frac{(N-1)}{|x|}-\alpha(p-1)\right)\right], \\
i i)-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right) \geq\left(\frac{(N-1)}{|x|}-\alpha(q-1)\right) a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \alpha^{p-1} \psi^{p-1} .
\end{array}
\end{aligned}
$$

Proof. Note that

$$
\frac{\partial \psi}{\partial x_{i}}(x)=M \exp (-\alpha|x|) \frac{\partial}{\partial x_{i}}(-\alpha|x|)=M \exp (-\alpha|x|)(-\alpha) \frac{x_{i}}{|x|}=-\alpha \frac{x_{i}}{|x|} \psi(x)
$$

which implies $|\nabla \psi|=\alpha \psi$. Now we show the item $i)$.

$$
\begin{aligned}
& -\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right)=-\sum_{i=1}^{N} \frac{\partial}{\partial x_{i}}\left[a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \frac{\partial \psi}{\partial x_{i}}\right] \\
& =\alpha^{p-1} \sum_{i=1}^{N} \frac{\partial}{\partial x_{i}}\left[a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{p-1} \frac{x_{i}}{|x|}\right] \\
& =\alpha^{p-1} \sum_{i=1}^{N}\left[a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \frac{\partial}{\partial x_{i}}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{p-1} \frac{x_{i}}{|x|}+a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \frac{\partial}{\partial x_{i}}\left(\psi^{p-1} \frac{x_{i}}{|x|}\right)\right] \\
& =\alpha^{p-1} \sum_{i=1}^{N}\left[a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \alpha^{p} p \psi^{2 p-2} \frac{\partial \psi}{\partial x_{i}} \frac{x_{i}}{|x|}\right] \\
& \quad+\alpha^{p-1} \sum_{i=1}^{N}\left[a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right)\left(\frac{|x|^{2}-x_{i}^{2}}{|x|^{3}} \psi^{p-1}+(p-1) \psi^{p-2} \frac{\partial \psi}{\partial x_{i}} \frac{x_{i}}{|x|}\right)\right] \\
& =\alpha^{p-1}\left[-p \alpha^{p+1} a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{2 p-1}+a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{p-1}\left(\frac{(N-1)}{|x|}-\alpha(p-1)\right)\right] .
\end{aligned}
$$

To show $i i$ ) we will use (1.2) and item $i$ ). By (1.2) we have

$$
-a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \alpha^{p} \psi^{p} \geq-\frac{(q-p)}{p} a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right)
$$

where we get

$$
-p \alpha^{p+1} a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{2 p-1} \geq-\alpha \psi^{p-1}(q-p) a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right)
$$

Consequently, by $i$ ),

$$
-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right) \geq\left(\frac{(N-1)}{|x|}-\alpha(q-1)\right) a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \alpha^{p-1} \psi^{p-1}
$$

Corollary 2.5.2. Since $V(x) \geq V_{0}$ in $\mathbb{R}^{N}$ then, for small $\alpha>0$,

$$
-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right)+k_{3} V_{0} \psi^{p-1}+\frac{V_{0}}{4} \psi^{q-1} \geq 0 \text { in } \mathbb{R}^{N}
$$

Proof. Using $\left(a_{1}\right)$ and Lemma 2.5.1 we obtain that

$$
\begin{aligned}
-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right) & \geq-\alpha(q-1) a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \alpha^{p-1} \psi^{p-1} \\
& \geq-\alpha(q-1)\left(k_{2} \alpha^{p-1} \psi^{p-1}+\alpha^{q-1} \psi^{q-1}\right) \\
& =-\alpha(q-1) k_{2} \alpha^{p-1} \psi^{p-1}-\alpha(q-1) \alpha^{q-1} \psi^{q-1}
\end{aligned}
$$

Moreover, since $V_{0}>0$ and $\alpha>0$ is small we can conclude that

$$
k_{3} V_{0}-\alpha(q-1) k_{2} \alpha^{p-1} \geq 0
$$

and

$$
\frac{V_{0}}{4}-\alpha(q-1) \alpha^{q-1} \geq 0
$$

Consequently

$$
-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right)+k_{3} V_{0} \psi^{p-1}+\frac{V_{0}}{4} \psi^{q-1} \geq 0 \text { in } \mathbb{R}^{N}
$$

Now let us relate the nodal solution $u_{\epsilon}$ to the exponential function $\psi$ for small $\epsilon$.
Proposition 2.5.3. Let $u_{\epsilon}$ be the solution found in Theorem 2.2.1 and $v_{1, \epsilon}(x):=u_{\epsilon}^{+}\left(x+\tilde{y}_{1, \epsilon}\right)$ and $v_{2, \epsilon}(x):=u_{\epsilon}^{-}\left(x+\tilde{y}_{2, \epsilon}\right)$ given in Proposition 2.3.2. Setting $\varphi_{i, \epsilon}:=\max \left\{\left|v_{i, \epsilon}\right|-\psi, 0\right\}$ for $i=1,2$, then for $\epsilon>0$ small enough, we have

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\left|\nabla v_{i, \epsilon}\right|^{p}\right)\left|\nabla v_{i, \epsilon}\right|^{p-2} \nabla v_{i, \epsilon} \nabla \varphi_{i, \epsilon} d x+k_{3} V_{0} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|v_{i, \epsilon}\right|^{p-1} \varphi_{i, \epsilon} d x+\frac{V_{0}}{4} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|v_{i, \epsilon}\right|^{q-1} \varphi_{i, \epsilon} d x \leq 0 .
$$

Proof. From Lemma 2.3.3, Lemma 2.3.4 and hypothesis $\left(f_{1}\right)$, there exist $\rho_{0}>0$ such that $\epsilon>0$ small enough,

$$
\frac{f\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|\right)}{\left|v_{i, \epsilon}\right|^{q-1}} \leq \frac{3}{4} V_{0}, \quad \text { for all } \quad|x| \geq \rho_{0} .
$$

Since $\psi(x):=M \exp (-\alpha|x|)$ for $x \in \mathbb{R}^{N}$, we can find $\widetilde{M}>0$ such that if $M \geq \widetilde{M}$, then $\varphi_{i, \epsilon}:=\max \left\{\left|v_{i, \epsilon}\right|-\psi, 0\right\} \equiv 0$ in $B_{\rho_{0}}(0)$ and $\varphi_{i, \epsilon} \in W^{1, p}\left(|x| \geq \rho_{0}\right) \cap W^{1, q}\left(|x| \geq \rho_{0}\right)$. Therefore, the above inequality and ( $b_{1}$ ),

$$
\begin{aligned}
& \int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\left|\nabla v_{i, \epsilon}\right|^{p}\right)\left|\nabla v_{i, \epsilon}\right|^{p-2} \nabla v_{i, \epsilon} \nabla \varphi_{i, \epsilon} d x+V_{0} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{3}\left|v_{i, \epsilon}\right|^{p-1} \varphi_{i, \epsilon}+\left|v_{i, \epsilon}\right|^{q-1} \varphi_{i, \epsilon}\right] d x \\
& \leq \int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\left|\nabla v_{i, \epsilon}\right|^{p}\right)\left|\nabla v_{i, \epsilon}\right|^{p-2} \nabla v_{i, \epsilon} \nabla \varphi_{i, \epsilon} d x+\int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon x+y_{i, \epsilon}\right) b\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|^{p}\right)\left|v_{i, \epsilon}\right|^{p-2} v_{i, \epsilon} \varphi_{i, \epsilon} d x \\
& \leq \int_{\mathbb{R}^{N}} f\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|\right) \varphi_{i, \epsilon} d x \leq \frac{3 V_{0}}{4} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|v_{i, \epsilon}\right|^{q-1} \varphi_{i, \epsilon} d x
\end{aligned}
$$

and the lemma is proved.
Finally we will show the exponential decay for functions $u_{\epsilon}$.
Proposition 2.5.4. There are $\epsilon_{0}>0$ and $C>0$ such that

$$
\left|u_{\epsilon}(z)\right| \leq C\left[\exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{1}}{\epsilon}\right|\right)+\exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{2}}{\epsilon}\right|\right)\right],
$$

for all $z \in \mathbb{R}^{N}$.
Proof. From [30, Lemma 2.4], we have that

$$
\left.\left.\left\langle a\left(|x|^{p}\right)\right| x\right|^{p-2} x-a\left(|y|^{p}\right)|y|^{p-2} y, x-y\right\rangle \geq 0, \forall x, y \in \mathbb{R}^{N} .
$$

Consider $v_{1, \epsilon}(x):=u_{\epsilon}^{+}\left(x+\tilde{y}_{1, \epsilon}\right), v_{2, \epsilon}(x):=u_{\epsilon}^{-}\left(x+\tilde{y}_{2, \epsilon}\right)$ and the set

$$
\Lambda^{i}:=\left\{x \in \mathbb{R}^{N}:|x| \geq \rho_{0} \text { and }\left|v_{i, \epsilon}\right|-\psi \geq 0\right\},
$$

where $\psi$ is the function is given by Lemma 2.5.1, ( $\widetilde{y}_{1, n}$ ) and ( $\widetilde{y}_{2, n}$ ) are given by

Proposition 2.3.2. Then, using Corollary 2.5.2 and Proposition 2.5.3, we obtain

$$
\begin{aligned}
& \left.0 \geq\left.\int_{\mathbb{R}^{N}}\left\langle a\left(\left|\nabla v_{i, \epsilon}\right|^{p}\right)\right| \nabla v_{i, \epsilon}\right|^{p-2} \nabla v_{i, \epsilon}-a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi, \nabla \varphi_{i, \epsilon}\right\rangle d x \\
& +V_{0} k_{3} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|^{p-1}-|\psi|^{p-1}\right) \varphi_{i, \epsilon} d x+\frac{V_{0}}{4} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|^{q-1}-|\psi|^{q-1}\right) \varphi_{i, \epsilon} d x \\
& \geq V_{0} k_{3} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|^{p-1}-|\psi|^{p-1}\right) \varphi^{ \pm} d x+\frac{V_{0}}{4} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|^{q-1}-|\psi|^{q-1}\right) \varphi_{i, \epsilon} d x \\
& =V_{0} k_{3} \int_{\Lambda^{i}}\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|^{p-1}-|\psi|^{p-1}\right)\left(\left|v_{i, \epsilon}\right|-\psi\right) d x \\
& +\frac{V_{0}}{4} \int_{\Lambda^{i}}\left(\left|v_{i, \epsilon}\right| q-1\right.
\end{aligned}
$$

Then $\left|\Lambda^{i}\right|=0$, for $i=1,2$ and consequently

$$
\left|v_{1, \epsilon}(x)\right|+\left|v_{2, \epsilon}(x)\right| \leq 2 M \exp (-\alpha|x|), \quad \forall|x| \geq \rho_{0} .
$$

Considering $x=z-\tilde{y}_{i, \epsilon}$ and using Lemma 2.3.6 there exists a constant $C>0$ satisfying

$$
\begin{align*}
& \left|u_{\epsilon}^{ \pm}(z)\right| \leq 2 M \exp \left(-\alpha\left|\frac{z-y_{i, \epsilon}}{\epsilon}\right|\right)=2 M \exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{i}+\epsilon q_{\epsilon}^{i}}{\epsilon}\right|\right)  \tag{2.5.1}\\
& \leq 2 M \exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{i}}{\epsilon}\right|\right) \exp \left(-\alpha\left|q_{\epsilon}^{i}\right|\right) \leq C \exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{i}}{\epsilon}\right|\right)
\end{align*}
$$

for all $\left|z-\tilde{y}_{i, \epsilon}\right| \geq \rho_{0}$ and for $\epsilon>0$ small enough.
Now we are going to show the inequality (3.5.1) holds, for all $z \in \mathbb{R}^{N}$. Since ( $y_{i, \epsilon}$ ) converges, it follows that

$$
|z| \geq \rho_{0}-\left|\tilde{y}_{i, \epsilon}\right|=\rho_{0}-\frac{\left|y_{i, \epsilon}\right|}{\epsilon}>\rho_{0}-\frac{1+\left|y_{i, \epsilon}\right|}{\epsilon} \rightarrow-\infty \text { as } \epsilon \rightarrow 0 .
$$

Then, there exists $\epsilon_{0}>0$ such that

$$
\left|u_{\epsilon}(z)\right| \leq C\left[\exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{1}}{\epsilon}\right|\right)+\exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}^{2}}{\epsilon}\right|\right)\right], \forall z \in \mathbb{R}^{N} \text { and } \forall \epsilon \in\left(0, \epsilon_{0}\right) .
$$

## Chapter 3

## Existence and concentration of positive solutions for a critical $p \& q$ equation

In this chapter we are concerned with a class of problems, named $p \& q$ problems type. More precisely, we show existence and concentration results of positive solutions for the critical problem given by
$\left\{\begin{array}{l}-\operatorname{div}\left(a\left(\epsilon^{p}|\nabla u|^{p}\right) \epsilon^{p}|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V(z) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u=f(u)+|u|^{q^{*}-2} u \text { in } \mathbb{R}^{N}, \\ u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right),\end{array}\right.$
where $\epsilon>0,1<p \leq q<N$ and $N \geq 2$. We say that a function $u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ is positive solution of $\left(P_{\epsilon}\right)$ if $u>0$ in $\mathbb{R}^{N}$ and

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}} \epsilon^{p} a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p-2} \nabla u \nabla v d x+\int_{\mathbb{R}^{N}} V(z) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u v d x=\int_{\mathbb{R}^{N}}\left[f(u) v+u^{q^{*}-1} v\right] d x,
$$

for all $v \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$. The hypotheses on the functions $a, b, f$ and $V$ are the following:
$\left(a_{1}\right)$ the function $a$ is of class $C^{1}$ and there exist constants $k_{1}, k_{2} \geq 0$ such that

$$
k_{1} t^{p}+t^{q} \leq a\left(t^{p}\right) t^{p} \leq k_{2} t^{p}+t^{q}, \quad \text { for all } \quad t>0
$$

$\left(a_{2}\right)$ the mapping $t \mapsto \frac{a\left(t^{p}\right)}{t^{q-p}}$ is nonincreasing for $t>0$;
$\left(a_{3}\right)$ if $1<p<2 \leq N$ the mapping $t \mapsto a(t)$ is nondecreasing for $t>0$. If $2 \leq p<N$ the mapping $t \mapsto a\left(t^{p}\right) t^{p-2}$ is nondecreasing for $t>0$.

As a direct consequence of $\left(a_{2}\right)$ we obtain that the map $a$ and its derivative $a^{\prime}$ satisfy

$$
\begin{equation*}
a^{\prime}(t) t \leq \frac{(q-p)}{p} a(t) \text { for all } t>0 \tag{3.0.1}
\end{equation*}
$$

Now if we define the function $h(t)=a(t) t-\frac{q}{p} A(t)$, using (3.0.1) we can prove that the function $h$ is decreasing. Then, there exists a positive real constant $\gamma \geq \frac{q}{p}$ such that

$$
\begin{equation*}
\frac{1}{\gamma} a(t) t \leq A(t), \quad \text { for all } t \geq 0 \tag{3.0.2}
\end{equation*}
$$

The hypotheses on the function $b$ are the following:
$\left(b_{1}\right)$ The function $b$ is of class $C^{1}$ and there exist constants $k_{3}, k_{4} \geq 0$ such that

$$
k_{3} t^{p}+t^{q} \leq b\left(t^{p}\right) t^{p} \leq k_{4} t^{p}+t^{q}, \quad \text { for all } \quad t>0 ;
$$

$\left(b_{2}\right)$ the mapping $t \mapsto \frac{b\left(t^{p}\right)}{t^{q-p}}$ is nonincreasing for $t>0$.
$\left(b_{3}\right)$ if $1<p<2 \leq N$ the mapping $t \mapsto b(t)$ is nondecreasing for $t>0$. If $2 \leq p<N$ the mapping $t \mapsto b\left(t^{p}\right) t^{p-2}$ is nondecreasing for $t>0$.

Using the hypothesis $\left(b_{2}\right)$ and arguing as (3.0.1) and (3.0.2), we also can prove that there exists $\gamma \geq \frac{q}{p}$ such that

$$
\begin{equation*}
\frac{1}{\gamma} b(t) t \leq B(t), \quad \text { for all } t \geq 0 \tag{3.0.3}
\end{equation*}
$$

The nonlinearity $f$ is assumed to be a $C^{1}$ function with the following hypotheses:
$\left(f_{1}\right)$

$$
\lim _{|s| \rightarrow 0} \frac{f(s)}{|s|^{q-1}}=0
$$

( $f_{2}$ ) There exists $q<r<q^{*}=\frac{q N}{N-q}$ such that

$$
\lim _{|s| \rightarrow \infty} \frac{f(s)}{|s|^{r-1}}=0
$$

( $f_{3}$ ) There exists $\theta \in\left(\gamma p, q^{*}\right)$ such that

$$
0<\theta F(s) \leq f(s) s \quad \text { for } \quad s>0,
$$

where $F(s)=\int_{0}^{s} f(t) d t$ and $\gamma>0$ was given in (3.0.2);
$\left(f_{4}\right) s \mapsto \frac{f(s)}{s^{q-1}}$ is nondecreasing for $s>0$.
$\left(f_{5}\right)$ There exist $\tau \in(q, q *)$ and $\lambda>1$

$$
f(s) \geq \lambda s^{\tau-1} \quad \forall s>0 .
$$

Before we give the main result, we need to put some hypotheses on the potential $V \in C\left(\mathbb{R}^{N}\right)$.
$\left(V_{1}\right)$ There is $V_{0}>0$ such that

$$
0<V_{0} \leq V(z), \text { for all } z \in \mathbb{R}^{N} .
$$

$\left(V_{2}\right)$ There exists a bounded domain $\Omega \subset \mathbb{R}^{N}$ such that

$$
0<V_{0}=\inf _{z \in \Omega} V(z)<\inf _{z \in \partial \Omega} V(z) .
$$

The main result is the following:
Theorem 3. Suppose that $a, b, f$ and $V$ satisfy $\left(a_{1}\right)-\left(a_{3}\right),\left(b_{1}\right)-\left(b_{3}\right),\left(f_{1}\right)-\left(f_{5}\right)$ and $\left(V_{1}\right)-\left(V_{2}\right)$ respectively. Then there are $\epsilon_{0}>0$ and $\lambda^{*}>1$ such that $\left(P_{\epsilon}\right)$ has a positive solution $w_{\epsilon} \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, for every $\epsilon \in\left(0, \epsilon_{0}\right)$ and for every $\lambda>\lambda^{*}$. In addition, if $P_{\epsilon}$ is the maximum point of $w_{\epsilon}$, then

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} V\left(P_{\epsilon}\right)=V_{0} .
$$

Moreover, there are positive constants $C$ and $\alpha$ such that

$$
\left|w_{\epsilon}(z)\right| \leq C \exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}}{\epsilon}\right|\right),
$$

for all $\epsilon \in\left(0, \epsilon_{0}\right)$ and for all $z \in \mathbb{R}^{N}$.
This chapter is organized as follows. In Section 3.1 we define an auxiliary problem using the penalization argument introduced by Del Pino and Felmer [26]. The existence of solution for the auxiliary problem was showed in Section 3.2. In order to show the concentration result, in Section 3.2 we studied the autonomous problem. The concentration result was showed in Section 3.3. In Section 3.4 we showed that the solutions of the auxiliary problem are solutions of the original problem. In Section 3.5 we showed the exponential decay of these solutions. To conclude the paper, we showed in an appendix the existence of a problem in a bounded domain that was important to overcome the lack of compactness.

### 3.1 Variational framework and an auxiliary problem

To prove Theorem 3, we will work with the problem below, which is equivalent to $\left(P_{\epsilon}\right)$ by change variable $z=\epsilon x$, which is given by

$$
\left\{\begin{array}{l}
-\operatorname{div}\left(\epsilon a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V(\epsilon x) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u=f(u)+|u|^{q^{*}-2} u \text { in } \mathbb{R}^{N},  \tag{P}\\
u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right),
\end{array}\right.
$$

where $\epsilon>0, N \geq 2$ and $1<p \leq q<N$.
In order to obtain solutions of $\left(\widetilde{P}_{\epsilon}\right)$, consider the following subspace of $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \bigcap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ given by

$$
W_{\epsilon}:=\left\{v \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right): \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x) b\left(|v|^{p}\right)|v|^{p} d x<+\infty\right\},
$$

which is a Banach space when endowed with the norm

$$
\|u\|=\|u\|_{1, p}+\|u\|_{1, q},
$$

where

$$
\|u\|_{1, m}=\left(\int_{\mathbb{R}^{N}}|\nabla u|^{m} d x+\int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x)|u|^{m} d x\right)^{\frac{1}{m}}, \text { for } m \geq 1
$$

Since the approach is variational, consider the energy functional associated $J_{\epsilon}: W_{\epsilon} \rightarrow \mathbb{R}$ given by

$$
J_{\epsilon}(v)=\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(|\nabla v|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x) B\left(|v|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F(v) d x-\frac{1}{q^{*}} \int_{\mathbb{R}^{N}} v_{+}^{q^{*}} d x,
$$

where $u_{+}=\max \{u, 0\}$. By standard arguments, one can prove that $J_{\epsilon} \in C^{1}\left(W_{\epsilon}, \mathbb{R}\right)$. As we are interested in nonnegative solutions we can assume that $f(s)=0$ for $s \leq 0$.

Let $\beta$ be a positive number satisfying $\beta>\max \left\{\frac{p \gamma \theta}{q(\theta-p \gamma)}, \frac{V_{0} p \gamma}{q}, 1\right\}$, where $\theta$ was given in $\left(f_{3}\right)$ and $V_{0}$ appeared in $\left(V_{1}\right)$. From $\left(f_{4}\right)$, there exists $\eta>0$ such that $\frac{f(\eta)+\eta^{q^{*}-1}}{\eta^{q-1}}=\frac{V_{0}}{\beta}$. Then, using the above numbers, we define the function of $C^{1}$ class given by

$$
\widetilde{f}(s)= \begin{cases}0 & \text { if } \quad s \leq 0 \\ f(s)+s^{q^{*}-1} & \text { if } \quad 0<s \leq \frac{\eta}{2} \\ \frac{V_{0}}{\beta}|s|^{q-2} s & \text { if } \quad s>\eta\end{cases}
$$

We now define the function

$$
g(z, s):=\chi_{\Omega}(z)\left[f(s)+\left(s^{+}\right)^{q^{*}-1}\right]+\left(1-\chi_{\Omega}(z)\right) \widetilde{f}(s)
$$

and the auxiliary problem

$$
\left\{\begin{array}{l}
-\operatorname{div}\left(\epsilon a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V(\epsilon x) b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u=g(\epsilon x, u) \text { in } \mathbb{R}^{N}, \quad\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right) \\
u \in W_{\epsilon},
\end{array}\right.
$$

where $\chi_{\Omega}$ is the characteristic function of the set $\Omega$. It is easy to check that $\left(f_{1}\right)-\left(f_{4}\right)$ imply that $g$ is a Carathéodory function and for $x \in \mathbb{R}^{N}$, the function $s \rightarrow g(\epsilon x, s)$ is of class $C^{1}$ and satisfies the following conditions, uniformly for $x \in \mathbb{R}^{N}$ :

$$
\begin{gather*}
\lim _{|s| \rightarrow 0} \frac{g(\epsilon x, s)}{|s|^{q-1}}=0  \tag{1}\\
g(\epsilon x, s) \leq f(s)+s^{q^{*}-1}, \forall s>0 \text { and } x \in \mathbb{R}^{N}  \tag{2}\\
0<\theta G(\epsilon x, s) \leq g(\epsilon x, s) s, \quad \forall \epsilon x \in \Omega \text { and } \forall s>0 \tag{3}
\end{gather*}
$$

and

$$
\begin{equation*}
0<q G(\epsilon x, s) \leq g(\epsilon x, s) s \leq \frac{1}{\beta} V(\epsilon x)|s|^{q}, \quad \forall \epsilon x \notin \Omega \text { and } \forall s>0 \tag{3}
\end{equation*}
$$

where $G(\epsilon x, s)=\int_{0}^{s} g(\epsilon x, t) d t$.
The function

$$
\begin{equation*}
s \rightarrow \frac{g(\epsilon x, s)}{|s|^{q-1}} \text { is nondecreasing. } \tag{4}
\end{equation*}
$$

Remark 5. Note that, for $z=\epsilon x$, if $u_{\epsilon}$ is a positive solution of $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$ with $\left|u_{\epsilon}(z)\right| \leq \frac{\eta}{2}$ for every $\epsilon x \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega$, then $u_{\epsilon}(x)$ is also a positive solution of $\left(P_{\epsilon}\right)$.

### 3.2 Existence of ground state for the auxiliary problem

Hereafter, let us denote by $I_{\epsilon}: W_{\epsilon} \rightarrow \mathbb{R}$ the functional given by

$$
I_{\epsilon}(v)=\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(|\nabla v|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x) B\left(|v|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} G(\epsilon x, v) d x
$$

We denote by $\mathcal{N}_{\varepsilon}$ the Nehari manifold of $I_{\varepsilon}$, that is,

$$
\mathcal{N}_{\varepsilon}:=\left\{u \in W_{\varepsilon} \backslash\{0\}:\left\langle I_{\varepsilon}^{\prime}(u), u\right\rangle=0\right\}
$$

and define the number $b_{\varepsilon}$ by setting

$$
\begin{equation*}
b_{\varepsilon}:=\inf _{u \in \mathcal{N}_{\varepsilon}} I_{\varepsilon}(u) . \tag{3.2.1}
\end{equation*}
$$

Using $\left(f_{1}\right),\left(f_{2}\right)$ and $\left(g_{2}\right)$ we have: for every $\xi>0$ there exists $C_{\xi}$ such that

$$
\begin{equation*}
|g(\varepsilon x, s)| \leq \xi|s|^{q-1}+C_{\xi}|s|^{r-1}+\left.|s|\right|^{q^{*}-1} \quad \text { for all } x \in \mathbb{R}^{N}, s \in \mathbb{R} . \tag{3.2.2}
\end{equation*}
$$

Then, by definition of $g$ and (3.2.2), there is $r_{\varepsilon}>0$ such that

$$
\begin{equation*}
\|u\| \geq r_{\varepsilon}>0 \text { for all } u \in \mathcal{N}_{\varepsilon} . \tag{3.2.3}
\end{equation*}
$$

The main result in this section is:
Theorem 3.2.1. Let a satisfying $\left(a_{1}\right)-\left(a_{3}\right), b$ satisfying $\left(b_{1}\right)-\left(b_{3}\right), f$ satisfying $\left(f_{1}\right)-\left(f_{5}\right)$ and $V$ such that $\left(V_{1}\right)-\left(V_{2}\right)$ hold. Then, there is $\lambda^{*}>1$ such that $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$ has positive solution $u_{\epsilon} \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, for every $\lambda>\lambda^{*}$. Moreover, if $\frac{P_{\epsilon}}{\epsilon}$ is the maximum point of $u_{\epsilon}$ then

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} V\left(P_{\epsilon}\right)=V_{0} .
$$

In order to use the Mountain Pass Theorem [14], we define the Palais-Smale compactness condition. We say that a sequence $\left(u_{n}\right) \subset W_{\epsilon}$ is a Palais-Smale sequence at level c for the functional $I_{\epsilon}$ if

$$
I_{\epsilon}\left(u_{n}\right) \rightarrow c \text { and }\left\|I_{\epsilon}^{\prime}\left(u_{n}\right)\right\| \rightarrow 0 \text { in }\left(W_{\epsilon}\right)^{\prime},
$$

where

$$
c:=\inf _{\eta \in \Gamma} \max _{t \in[0,1]} I_{\epsilon}(\eta(t))>0 \quad \text { and } \quad \Gamma:=\left\{\eta \in C([0,1], X): \eta(0)=0, I_{\epsilon}(\eta(1))<0\right\} .
$$

If every Palais-Smale sequence of $I_{\epsilon}$ has a strong convergent subsequence, then one says that $I_{\epsilon}$ satisfies the Palais-Smale condition ((PS) for short).

Lemma 3.2.2. The functional $I_{\epsilon}$ satisfies the following conditions
(i) There are $\alpha, \rho>0$ such that

$$
I_{\epsilon}(u) \geq \alpha, \quad \text { if }\|u\|=\rho
$$

(ii) For any $u \in C_{0}^{\infty}\left(\Omega_{\epsilon},[0, \infty)\right)$, we have

$$
\lim _{t \rightarrow \infty} I_{\epsilon}(t u)=-\infty .
$$

Proof. Using $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and (3.2.2) we obtain

$$
I_{\epsilon}(u) \geq \frac{\min \left\{k_{1}, k_{3}\right\}}{p}\|u\|_{1, p}^{p}+\frac{1}{q}\|u\|_{1, q}^{q}-\frac{\xi}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}}|u|^{p} d x-\frac{C_{\xi}}{r} \int_{\mathbb{R}^{N}}|u|^{r} d x-\frac{1}{q^{*}} \int_{\mathbb{R}^{N}}|u|^{q^{*}} d x .
$$

By Sobolev embeddings, choosing $\xi>0$ appropriate and taking $\|u\|<1$ there are positive constants $C_{1}, C_{2}, C_{3}$, such that

$$
I_{\epsilon}(u) \geq C_{1}\left[\|u\|_{1, p}^{p}+\|u\|_{1, q}^{q}\right]-C_{2}\|u\|^{r}-C_{3}\|u\|^{q^{*}} \geq C_{4}\|u\|^{q}-C_{2}\|u\|^{r}-C_{3}\|u\|^{q^{*}}
$$

Then the item ( $i$ ) follows.
Now we show that the item (ii) holds. Consider a positive function $w \in C_{0}^{\infty}\left(\Omega_{\epsilon}\right), t>0$ and using $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right),\left(f_{3}\right)$ and Sobolev embedding, we have

$$
I_{\epsilon}(t w) \leq \frac{t^{p}}{p} \max \left\{k_{2}, k_{4}\right\}\|w\|_{1, p}^{p}+\frac{t^{q}}{q}\|w\|_{1, q}^{q}-\frac{t^{q^{*}}}{q^{*}} \int_{\Omega_{\epsilon}}|w|^{q^{*}} d x
$$

this proves the second item.

Hence, there exists a Palais-Smale sequence $\left(u_{n}\right) \subset W_{\epsilon}$ at level $c_{\epsilon}$. Using $\left(a_{2}\right),\left(b_{2}\right)$ and $\left(f_{4}\right)$, it is possible to prove that

$$
c_{\epsilon}=b_{\epsilon}=\inf _{u \in W_{\epsilon} \backslash\{0\}} \sup _{t \geq 0} I_{\epsilon}(t u)
$$

where $b_{\epsilon}$ was defined in (3.2.1).
In order to prove the Palais-Smale condition, we need to prove the next lemma.
Lemma 3.2.3. Let $\left(u_{n}\right)$ be a $(P S)_{d}$ sequence for $I_{\epsilon}$, then the sequence $\left(u_{n}\right)$ is bounded $W_{\epsilon}$. Moreover, for each $\xi>0$ there exists $R=R(\xi)>0$ such that

$$
\limsup _{n \rightarrow \infty} \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)}\left[a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p}+V(\epsilon x) b\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\left|u_{n}\right|^{p}\right] d x<\xi
$$

Proof. Since $\left(u_{n}\right)$ is a $(P S)_{d}$ sequence for functional $I_{d}$, then using (3.0.1), (3.0.3), $\left(g_{i}\right)$ and $\left(g_{i i}\right)$ we have that

$$
\begin{aligned}
o_{n}(1)+d+o_{n}(1)\left\|u_{n}\right\|= & I_{\epsilon}\left(u_{n}\right)-\frac{1}{\theta} I_{\epsilon}^{\prime}\left(u_{n}\right) u_{n} \\
\geq & \left(\frac{1}{p \gamma}-\frac{1}{\theta}\right) \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p}+[1+\mu V(x)] b\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\left|u_{n}\right|^{p}\right] d x \\
& -\frac{1}{\beta} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[|\nabla u|^{q}+V(\epsilon x)|u|^{q}\right] d x \\
\geq & \left(\frac{1}{p \gamma}-\frac{1}{\theta}\right)\left(\min \left\{k_{1}, k_{3}\right\}\left\|u_{n}\right\|_{1, p}^{p}+\left(1-\frac{1}{\beta}\right)\left\|u_{n}\right\|_{1, q}^{q}\right) .
\end{aligned}
$$

Then, arguing as the [6, Lemma 2.3], we can concluded that $\left(u_{n}\right)$ is bounded in $W_{\epsilon}$.
Let $\eta_{R} \in C^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ such that $\eta_{R}(x)=0$ if $x \in B_{R / 2}(0)$ and $\eta_{R}(x)=1$ if $x \notin B_{R}(0)$, with $0 \leq \eta_{R}(x) \leq 1$ and $\left|\nabla \eta_{R}\right| \leq \frac{C}{R}$, where $C$ is a constant independent of $R$. Since the sequence $\left(\eta_{R} u_{n}\right)$ is bounded in $W_{\epsilon}$, and fixing $R>0$ such that $\Omega_{\epsilon} \subset B_{R / 2}(0)$ we obtain, by definition of the functional $I_{\epsilon}$,

$$
\begin{aligned}
& \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)}\left[a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p}+V(\epsilon x) b\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\left|u_{n}\right|^{p}\right] d x=I_{\epsilon}\left(u_{n}\right) u_{n} \eta_{R}+\int_{\mathbb{R}^{N}} g\left(\epsilon x, u_{n}\right) u_{n} \eta_{R} d x \\
& \quad-\int_{\mathbb{R}^{N}} u_{n} a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p-2} \nabla u_{n} \nabla \eta_{R} d x+o_{n}(1)
\end{aligned}
$$

Using $\left(g_{3}\right)_{i i}$ we estimate

$$
\begin{aligned}
& \left(1-\frac{1}{\beta}\right) \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)}\left[a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p}+V(\epsilon x) b\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\left|u_{n}\right|^{p}\right] d x \\
& \leq \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}\right| a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p-1}\left|\nabla \eta_{R}\right| d x+o_{n}(1) .
\end{aligned}
$$

As $\left(u_{n}\right)$ is bounded in $W_{\epsilon}$ and $\left|\nabla \eta_{R}\right| \leq \frac{C}{R}$. Passing to the limit in the last estimate, we get

$$
\limsup _{n \rightarrow \infty} \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}}\left[a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p}+V(\epsilon x) b\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\left|u_{n}\right|^{p}\right] d x<\xi .
$$

for some $R$ sufficiently large and for some fixed $\xi>0$.
In the next result we show that the functional $I_{\epsilon}$ satisfies the Palais-Smale condition for some levels. For this work we are denoting by $S$ the best Sobolev constant for the embedding of $D^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ into $L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, that is, the largest positive constant $S$ such that

$$
\begin{equation*}
S\left(\int_{\mathbb{R}^{N}}|u|^{*^{*}} d x\right)^{\frac{q}{q^{*}}} \leq \int_{\mathbb{R}^{N}}|\nabla u|^{q} d x \quad \text { for every } u \in W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \tag{3.2.4}
\end{equation*}
$$

Lemma 3.2.4. The functional $I_{\epsilon}$ satisfies the Palais-Smale condition at any level

$$
d<\left(\frac{1}{\theta}-\frac{1}{q^{*}}\right) S^{N / q} .
$$

Proof. Let $\left(u_{n}\right) \subset W_{\epsilon}$ be a Palais-Smale sequence at level $d<\left(\frac{1}{\theta}-\frac{1}{q^{*}}\right) S^{N / q}$ for the functional $I_{\epsilon}$. Arguing as Lemma [6, Lemma 2.3] we have that $\left(u_{n}\right)$ is bounded in $W_{\epsilon}$. Then by Sobolev embeddings we deduce, up to a subsequence, that

$$
\left\{\begin{array}{l}
u_{n} \rightharpoonup u \text { weakly in } W_{\epsilon},  \tag{3.2.5}\\
\nabla u_{n}(x) \rightarrow \nabla u(x) \text { a.e in } \mathbb{R}^{N}, \\
u_{n} \rightarrow u \text { strongly in } L_{\text {loc }}^{s}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \text { for any } p \leq s<q^{*}, \\
u_{n}(x) \rightarrow u(x) \text { for a.e } x \in \mathbb{R}^{N} .
\end{array}\right.
$$

Using the same kind of ideias contained [6, Lemma 2.3], we may conclude that $u$ is a critical point of $I_{\epsilon}$. From Lemma 3.2.3 and for each $\xi>0$ given there exists $R>0$ such that

$$
\limsup _{n \rightarrow \infty} \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)}\left[a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p}+V(\epsilon x) b\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\left|u_{n}\right|^{p}\right] d x<\xi .
$$

This inequality, $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right),\left(f_{1}\right),\left(f_{2}\right),\left(g_{2}\right)$ and the Sobolev embeddings imply, for $n$ large enough, there exists a positive constant $C_{1}$ such that

$$
\begin{equation*}
\left|\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)} g\left(\epsilon x, u_{n}\right) u_{n} d x\right| \leq C_{1}\left(\xi+\xi^{r / q}+\xi^{q^{*} / q}\right) . \tag{3.2.6}
\end{equation*}
$$

On the other hand, taking $R$ large enough, we suppose that

$$
\begin{equation*}
\left|\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)} g(\epsilon x, u) u d x\right|<\xi . \tag{3.2.7}
\end{equation*}
$$

Therefore, by (3.2.6) and (3.2.7),

$$
\begin{equation*}
\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)} g\left(\epsilon x, u_{n}\right) u_{n} d x=\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)} g(\epsilon x, u) u d x+o_{n}(1) . \tag{3.2.8}
\end{equation*}
$$

We claim that

$$
\begin{equation*}
\int_{B_{R}(0) \cap\left(\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}\right)} g\left(\epsilon x, u_{n}\right) u_{n} d x=\int_{B_{R}(0) \cap\left(\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}\right)} g(\epsilon x, u) u d x+o_{n}(1) . \tag{3.2.9}
\end{equation*}
$$

Indeed, we have, in view of the definition of $g$,

$$
g\left(\epsilon x, u_{n}\right) u_{n} \leq f\left(u_{n}\right) u_{n}+\left(\frac{\eta}{2}\right)^{q^{*}}+\frac{V_{0}}{\beta}\left|u_{n}\right|^{q} \text { for any } x \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}
$$

Since the set $B_{R}(0) \cap\left(\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}\right)$ is bounded we can use the above estimate, $\left(f_{1}\right),\left(f_{2}\right),(3.2 .5)$ and Lebesgue's Theorem to conclude that the convergence (3.2.9) holds.

Finally, we now prove the following convergence

$$
\begin{equation*}
\left.\int_{\Omega_{\epsilon}}\left|u_{n}\right|\right|^{q^{*}} d x=\int_{\Omega_{\epsilon}}|u|^{q^{*}} d x+o_{n}(1) \tag{3.2.10}
\end{equation*}
$$

Since $\left(u_{n}\right)$ is bounded in $W_{\epsilon}$ and using the Lions's Concentration Compactness Principle [39], we may suppose that

$$
\left|\nabla u_{n}\right|^{q} \rightharpoonup \mu \quad \text { and } \quad\left|u_{n}\right|^{q^{*}} \rightharpoonup \nu
$$

Then we obtain an at most countable index set $\Gamma$, sequences $\left(x_{i}\right) \subset \mathbb{R}^{N}$ and $\left(\mu_{i}\right),\left(\nu_{i}\right) \subset$ $(0, \infty)$, such that

$$
\begin{equation*}
\mu \geq|\nabla u|^{q}+\sum_{i \in \Gamma} \mu_{i} \delta x_{i}, \quad \nu=|u|^{q^{*}}+\sum_{i \in \Gamma} \nu_{i} \delta x_{i} \quad \text { and } \quad S \nu_{i}^{q / q^{*}} \leq \mu_{i} \tag{3.2.11}
\end{equation*}
$$

for all $i \in \Gamma$, where $\delta_{x_{i}}$ is the Dirac mass at $x_{i} \in \mathbb{R}^{N}$. Thus it is sufficient to show that $\left\{x_{i}\right\}_{i \in \Gamma} \cap \Omega_{\epsilon}=\emptyset$. Then, we suppose by contradiction that $x_{i} \in \Omega_{\epsilon}$ for some $i \in \Gamma$. Consider $R>0$ and the function $\psi_{R}:=\psi\left(x_{i}-x\right)$, where $\psi \in C_{0}^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N},[0,1]\right)$ is such that $\psi \equiv 1$ in $B_{R}\left(x_{i}\right), \psi \equiv 0$ in $\mathbb{R}^{N} \backslash B_{2 R}\left(x_{i}\right),|\nabla \psi|_{\infty} \leq 2$, where $R>0$ will be chosen in such way that the support of $\psi$ is contained in $\Omega_{\epsilon}$. Then, as $\left(\psi_{R} u_{n}\right)$ is bounded and $I_{\epsilon}^{\prime}\left(u_{n}\right) \psi_{R} u_{n}=o_{n}(1)$,

$$
\begin{aligned}
& \int_{\mathbb{R}^{N}} u_{n} a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p-2} \nabla u_{n} \cdot \nabla \psi_{R} d x+\int_{\mathbb{R}^{N}} \psi_{R} a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p} d x \\
+ & \int_{\mathbb{R}^{N}} \psi_{R} V(\epsilon x) b\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\left|u_{n}\right|^{p} d x=\int_{\mathbb{R}^{N}} f\left(x, u_{n}\right) \psi_{R} u_{n} d x+\int_{\mathbb{R}^{N}} \psi_{R}\left|u_{n}\right|^{q^{*}} d x+o_{n}(1)
\end{aligned}
$$

Note that, using $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and that the function $f$ has subcritical growth, we have

$$
\begin{gathered}
\lim _{R \rightarrow 0}\left[\lim _{n \rightarrow \infty} \int_{\mathbb{R}^{N}} u_{n} a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p-2} \nabla u_{n}^{p} \cdot \nabla \psi_{R} d x\right]=0 \\
\lim _{R \rightarrow 0}\left[\lim _{n \rightarrow \infty} \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x) b\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\left|u_{n}\right|^{p} \psi_{R} d x\right]=0
\end{gathered}
$$

and

$$
\lim _{R \rightarrow 0}\left[\lim _{n \rightarrow \infty} \int_{\mathbb{R}^{N}} f\left(x, u_{n}\right) \psi_{R} u_{n} d x\right]=0
$$

Therefore, by $\left(a_{1}\right)$ again,

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}} \psi_{R}\left|\nabla u_{n}\right|^{q} d x \leq \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}\right|^{q^{*}} \psi_{R} d x+o_{n}(1)
$$

Since $\psi_{R}$ has compact support and letting $n \rightarrow \infty$ in the above expression, we see that

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}} \psi_{R} \mathrm{~d} \mu \leq \int_{\mathbb{R}^{N}} \psi_{R} \mathrm{~d} \nu
$$

which implies

$$
\mu_{i} \leq \nu_{i}
$$

From this inequality and (3.2.11) one easily sees that $S^{N / q} \leq \nu_{i}$. As $\beta>\frac{p \gamma \theta}{q(\theta-p \gamma)}$ and $S^{N / q} \leq \nu_{i}$ we have, by previous arguments,

$$
\begin{aligned}
c=I_{\epsilon}\left(u_{n}\right)-\frac{1}{\theta} I_{\epsilon}^{\prime}\left(u_{n}\right) u_{n}+o_{n}(1) & \geq\left(\frac{\theta-p \gamma}{p \gamma \theta}-\frac{1}{q \beta}\right)\left\|u_{n}\right\|_{1, q}^{q}+\left(\frac{1}{\theta}-\frac{1}{q^{*}}\right) \int_{\Omega_{\epsilon}}\left|u_{n}\right|^{q^{*}} d x+o_{n}(1) \\
& \geq\left(\frac{1}{\theta}-\frac{1}{q^{*}}\right) \int_{\Omega_{\epsilon}} \psi_{R}\left|u_{n}\right|^{q^{*}} d x+o_{n}(1) .
\end{aligned}
$$

Hence, taking the limit and using (3.2.11), we get

$$
c \geq\left(\frac{1}{\theta}-\frac{1}{q^{*}}\right) \sum_{i \in \Gamma} \psi_{R}\left(x_{i}\right) \nu_{i}=\left(\frac{1}{\theta}-\frac{1}{q^{*}}\right) \nu_{i} \geq\left(\frac{1}{\theta}-\frac{1}{q^{*}}\right) S^{N / q}
$$

which does not make sense. Thus we obtain the convergence (3.2.10).
Therefore

$$
\begin{equation*}
\int_{\mathbb{R}^{N}} g\left(\epsilon x, u_{n}\right) u_{n} d x=\int_{\mathbb{R}^{N}} g(\epsilon x, u) u d x+o_{n}(1) \tag{3.2.12}
\end{equation*}
$$

Finally, we prove that, up to a subsequence, $u_{n} \rightarrow u$ in $W_{\epsilon}$. Since $I_{\epsilon}^{\prime}\left(u_{n}\right) u_{n}=o_{n}(1)$, $I_{\epsilon}^{\prime}(u)=0,(3.2 .12)$ and Fatou's Lemma we have

$$
\begin{aligned}
0 \leq & \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p}-a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p}\right] d x+\int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x)\left[b\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\left|u_{n}\right|^{p}-b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p}\right] d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N}}\left[g(\epsilon x, u) u-g\left(\epsilon x, u_{n}\right) u_{n}\right] d x=o_{n}(1)
\end{aligned}
$$

Then, using $\left(a_{1}\right)$ and $\left(b_{1}\right)$, we obtain $\left\|u_{n}-u\right\|=o_{n}(1)$, that is, the sequence $\left(u_{n}\right)$ converges strongly to $u$.

Let us now consider the following problem

$$
\left\{\begin{array}{l}
-k_{2} \Delta_{p} u-\Delta_{q} u+V_{\infty}\left(k_{4}|u|^{p-2} u+|u|^{q-2} u\right)=|u|^{\tau} \quad \text { in } \Omega \\
u \in W_{0}^{1, q}(\Omega)
\end{array}\right.
$$

where $\tau$ is the constant which appears in the hypothesis $\left(f_{5}\right)$ and $V_{\infty}$ is a positive constant. We have associated to problem $\left(P_{\infty}\right)$ the functional

$$
I_{\infty}(u)=\frac{1}{p} \int_{\Omega}\left[k_{2}|\nabla u|^{p}+V_{\infty} k_{4}|u|^{p}\right] d x+\frac{1}{q} \int_{\Omega}\left[|\nabla u|^{q}+V_{\infty}|u|^{q}\right] d x-\frac{1}{\tau} \int_{\Omega}|u|^{\tau} d x
$$

and the associated Nehari manifold

$$
\mathcal{N}_{\infty}=\left\{u \in W_{0}^{1, q}(\Omega): u \neq 0 \text { and } I_{\infty}^{\prime}(u) u=0\right\}
$$

From Appendix A there exists $w_{\tau} \in W_{0}^{1, q}(\Omega)$ such that

$$
I_{\infty}\left(w_{\tau}\right)=c_{\infty}, I_{\infty}^{\prime}\left(w_{\tau}\right)=0
$$

and

$$
\begin{equation*}
c_{\infty} \geq\left(\frac{\tau-q}{\tau q}\right) \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|w_{\tau}\right|^{\tau} d x \tag{3.2.13}
\end{equation*}
$$

Since $\lambda$ is the parameter which appears in the hypothesis $\left(f_{5}\right)$ we have the following result.
Lemma 3.2.5. There exists $\lambda^{*}>1$, such that if $\lambda>\lambda^{*}$, then $c_{\epsilon}<\left(\frac{1}{\theta}-\frac{1}{q^{*}}\right) S^{N / q}$.
Proof. First of all, by the hypotheses $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and $\left(f_{5}\right)$, we obtain

$$
\begin{aligned}
& \int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\left|\nabla w_{\tau}\right|^{p}\right)\left|\nabla w_{\tau}\right|^{p} d x+\int_{\mathbb{R}^{N}} V(\epsilon x) b\left(\left|w_{\tau}\right|^{p}\right)\left|w_{\tau}\right|^{p} d x \leq \int_{\Omega}\left[k_{2}\left|\nabla w_{\tau}\right|^{p}+V_{\infty} k_{4}\left|w_{\tau}\right|^{p}\right] d x \\
& +\int_{\Omega}\left[\left|\nabla w_{\tau}\right|^{q}+V_{\infty}\left|w_{\tau}\right|^{q}\right] d x=\int_{\Omega}\left|w_{\tau}\right|^{\tau} d x \leq \int_{\Omega} f\left(w_{\tau}\right) w_{\tau} d x \leq \int_{\mathbb{R}^{N}} g\left(\epsilon x, w_{\tau}\right) w_{\tau} d x
\end{aligned}
$$

where $V_{\infty}:=\max _{x \in \bar{\Omega}} V(x)$. This inequality implies that $I_{\epsilon}^{\prime}\left(w_{\tau}^{ \pm}\right) w_{\tau}^{ \pm} \leq 0$, and then there exists $t \in(0,1)$ such that $t w_{\tau} \in \mathcal{N}_{\epsilon}$.

Using $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and $\left(f_{5}\right)$, we obtain

$$
\begin{aligned}
c_{\epsilon} & \leq I_{\epsilon}\left(t w_{\tau}\right) \\
& \leq \frac{t^{p}}{p} \int_{\Omega}\left[k_{2}\left|\nabla w_{\tau}\right|^{p}+V_{\infty} k_{4}\left|w_{\tau}\right|^{p}\right] d x+\frac{t^{q}}{q} \int_{\Omega}\left[\left|\nabla w_{\tau}\right|^{q}+V_{\infty}\left|w_{\tau}\right|^{q}\right] d x-\frac{\lambda}{\tau} t^{\tau} \int_{\Omega}\left|w_{\tau}\right|^{\tau} d x
\end{aligned}
$$

Since $t \in(0,1), p \leq q$ and $I_{\infty}^{\prime}\left(w_{\tau}\right) w_{\tau}=0$, we get

$$
\begin{aligned}
c_{\epsilon} & \leq I_{\epsilon}\left(t w_{\tau}\right) \\
& \leq \frac{t^{p}}{p} \int_{\Omega}\left[k_{2}\left|\nabla w_{\tau}\right|^{p}+V_{\infty} k_{4}\left|w_{\tau}\right|^{p}\right] d x+\frac{t^{p}}{p} \int_{\Omega}\left[\left|\nabla w_{\tau}\right|^{q}+V_{\infty}\left|w_{\tau}\right|^{q}\right] d x-\frac{\lambda}{\tau} t^{\tau} \int_{\Omega}\left|w_{\tau}\right|^{\tau} d x \\
& =\left[\frac{t^{p}}{p}-\lambda \frac{t^{\tau}}{\tau}\right] \int_{\Omega}\left|w_{\tau}\right|^{\tau} d x \leq \max _{s \geq 0}\left[\frac{s^{p}}{p}-\lambda \frac{s^{\tau}}{\tau}\right] \int_{\Omega}\left|w_{\tau}\right|^{\tau} d x
\end{aligned}
$$

Using (3.2.13), we have

$$
c_{\epsilon} \leq \max _{s \geq 0}\left[\frac{s^{p}}{p}-\lambda \frac{s^{\tau}}{\tau}\right] \frac{c_{\infty} q \tau}{(\tau-q)} \leq\left[\frac{\tau-p}{p \lambda^{p /(\tau-p)}}\right] \frac{c_{\infty} q}{(\tau-q)}
$$

By some straight forward algebric manipulations, we get

$$
c_{\epsilon} \leq\left[\frac{\tau-p}{p \lambda^{p /(\tau-p)}}\right] \frac{c_{\infty} q}{(\tau-q)}
$$

Then, if we choose $\lambda>\lambda^{*}:=\max \left\{1,\left[\frac{(\tau-p)}{(\tau-q)} \frac{q}{p} \frac{\theta q^{*}}{\left(q^{*}-\theta\right)} \frac{c_{\infty}}{S^{N / q}}\right]^{(\tau-p) / p}\right\}$ in the hypothesis $\left(f_{5}\right)$, the proof is complete.

## Proof of the Theorem 3.2.1

Proof. The proof is a consequence of Lemma 3.2.2, Lemma 3.2.4 and Lemma 3.2.5.

## The Autonomous Problem

In order to prove the concentration result, we consider the following problem

$$
\left\{\begin{array}{l}
-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p-2} \nabla u\right)+V_{0} b\left(|u|^{p}\right)|u|^{p-2} u=f(u)+|u|^{q^{*}-1} \quad \text { in } \mathbb{R}^{N}  \tag{0}\\
u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)
\end{array}\right.
$$

which the functional associated $I_{0}$ is given by

$$
I_{0}(u)=\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[A\left(|\nabla u|^{p}\right)+V_{0} B\left(|u|^{p}\right)\right] d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F(u) d x-\frac{1}{q^{*}} \int_{\mathbb{R}^{N}}|u| q^{q^{*}} d x,
$$

and the corresponding Nehari manifold is given by

$$
\mathcal{N}_{0}=\left\{u \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \backslash\{0\} ; I_{0}^{\prime}(u) u=0\right\} .
$$

We also define

$$
c_{0}=\inf _{\mathcal{N}_{0}} I_{0} .
$$

Using the same arguments of prove of Lemma 3.2.5, we conclude that

$$
\begin{equation*}
c_{0}<\left(\frac{1}{\theta}-\frac{1}{q^{*}}\right) S^{N / q} . \tag{3.2.14}
\end{equation*}
$$

The next result allows to show that problem $\left(P_{0}\right)$ has a solution that reaches $c_{0}$.
Lemma 3.2.6. Let $\left(u_{n}\right) \subset \mathcal{N}_{0}$ be a sequence such that $I_{0}\left(u_{n}\right) \rightarrow c_{0}$. Then there are a sequence $\left(y_{n}\right) \subset \mathbb{R}^{N}$ and constants $R, \eta>0$ such that

$$
\begin{equation*}
\limsup _{n \rightarrow \infty} \int_{B_{R}\left(y_{n}\right)}\left|u_{n}\right|^{q} d x \geq \eta \text {. } \tag{3.2.15}
\end{equation*}
$$

Proof. Suppose that (3.2.15) is not satisfied. Since $\left(u_{n}\right)$ is bounded in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ we have, by in [40, Lemma 2.1],

$$
\lim _{n \rightarrow \infty} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}\right|^{s} d x=0 \text { for all } s \in\left(q, q^{*}\right) .
$$

Hence, from $\left(f_{1}\right)-\left(f_{3}\right)$,

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}} f\left(u_{n}\right) u_{n} d x=o_{n}(1) .
$$

Since we also have $\left(g_{3}\right)$ and that $I_{\epsilon_{n}}^{\prime}\left(u_{n}\right) u_{n}=o_{n}(1)$, we get

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}\right|^{q^{*}} d x=\int_{\mathbb{R}^{N}}\left[a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p} d x+V_{0} b\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\left|u_{n}\right|^{p}\right] d x+o_{n}(1):=l
$$

We claim that $l>0$. Indeed, if the claim is not true then, by $\left(a_{1}\right)$ and $\left(b_{1}\right)$, we have $c_{0}=0$ which is a contradiction. Therefore

$$
\begin{equation*}
\lim _{n \rightarrow \infty} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}\right|^{q^{*}} d x=l>0 \tag{3.2.16}
\end{equation*}
$$

By definition of the constant $S$, we have

$$
\begin{equation*}
S \leq \frac{\int_{\mathbb{R}^{N}}\left|\nabla u_{n}\right|^{q} d x}{\left(\int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}\right|^{q^{*}} d x\right)^{q / q^{*}}} \leq l^{q / N} \tag{3.2.17}
\end{equation*}
$$

Thus, using (3.0.2), (3.0.3) and $\left(f_{3}\right)$, we deduce that

$$
c_{0}+o_{n}(1)=I_{0}\left(u_{n}\right)-\frac{1}{\theta} I_{0}\left(u_{n}\right) u_{n} \geq\left(\frac{1}{\theta}-\frac{1}{q^{*}}\right) \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}\right|^{q^{*}} d x+o_{n}(1)
$$

Using (3.2.16), (3.2.17) and that $c_{0}>0$, we obtain $c_{0} \geq\left(\frac{1}{\theta}-\frac{1}{q^{*}}\right) S^{N / q}$ which is a contradiction with (3.2.14).

Now we are ready to show that the problem $\left(P_{0}\right)$ has a solution that reaches $c_{0}$.
Lemma 3.2.7. (A Compactness Lemma) Let $\left(u_{n}\right) \subset \mathcal{N}_{0}$ be a sequence satisfying $I_{0}\left(u_{n}\right) \rightarrow c_{0}$. Then there exists a sequence $\left(\tilde{y}_{n}\right) \subset \mathbb{R}^{N}$ such that, up to a subsequence, $v_{n}(x)=u_{n}\left(x+\widetilde{y}_{n}\right)$ converges strongly in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$.
In particular, there exists a minimizer for $c_{0}$.
Proof. Applying Ekeland's Variational Principle (see Theorem 8.5 in [62]), we may suppose that $\left(u_{n}\right)$ is a $(P S)_{c_{0}}$ for $I_{0}$. Since $\left(u_{n}\right)$ is bounded in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ we can assume, up to subsequences, that $u_{n} \rightharpoonup u$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$.

Using arguments found in [6, Lemma 2.3], we have that

$$
\begin{equation*}
\nabla u_{n}(x) \rightarrow \nabla u(x) \text { a.e in } \mathbb{R}^{N} \quad \text { and } \quad I_{0}^{\prime}(u)=0 \tag{3.2.18}
\end{equation*}
$$

Then, by (3.0.2), (3.0.3) and the Fatou's Lemma,

$$
\begin{aligned}
& 0 \leq \frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[A\left(|\nabla u|^{p}\right)+V_{0} B\left(|u|^{p}\right)\right] d x-\frac{1}{\theta} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[a\left(|\nabla u|^{p}\right)|\nabla u|^{p}+V_{0} B\left(|u|^{p}\right)|u|^{p}\right] d x \\
& \leq \liminf _{n \rightarrow+\infty}\{ \frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[A\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)+V_{0} B\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\right] d x \\
&\left.-\frac{1}{\theta} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[a\left(\left|\nabla u_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}\right|^{p}+V_{0} B\left(\left|u_{n}\right|^{p}\right)\left|u_{n}\right|^{p}\right] d x\right\}
\end{aligned}
$$

Hence, if $u \in \mathcal{N}_{0}$,

$$
c_{0} \leq I_{0}(u)-\frac{1}{\theta} I_{0}^{\prime}(u) u \leq \liminf _{n \rightarrow+\infty}\left[I_{0}\left(u_{n}\right)-\frac{1}{\theta} I_{0}^{\prime}\left(u_{n}\right) u_{n}\right]=\lim _{n \rightarrow+\infty} I_{0}\left(u_{n}\right)=c_{0}
$$

By (3.2.18), $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and Lebesgue's theorem we conclude that $u_{n} \rightarrow u$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap$ $W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$. Consequently, $I_{0}(u)=c_{0}$ and the sequence $\left(\widetilde{y}_{n}\right)$ is the sequence null.

If $u \equiv 0$, then in that case we cannot have $u_{n} \rightarrow u$ strongly in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ because $c_{V_{0}}>0$. Hence, using Lemma 3.2.6, there exists a sequence $\left\{\widetilde{y}_{n}\right\} \subset \mathbb{R}^{N}$ such that

$$
v_{n} \rightharpoonup v \quad \text { in } \quad W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)
$$

where $v_{n}:=u_{n}\left(x+\widetilde{y}_{n}\right)$. Therefore, $\left(v_{n}\right)$ is also a $(P S)_{c_{0}}$ sequence for $I_{0}$ and $v \not \equiv 0$. It follows from the above arguments that, up to a subsequence, $\left(v_{n}\right)$ converges strongly in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ and the proof is complete.

### 3.3 Concentration results

In this section we prove some technical results in order to show the concentration result.
Proposition 3.3.1. Let $\epsilon_{n} \rightarrow 0$ and $\left(u_{n}\right) \subset \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}$ be such that $I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}\right) \rightarrow c_{0}$. Then there exists a sequence $\left(\tilde{y}_{n}\right) \subset \mathbb{R}^{N}$ such that $v_{n}(x):=u_{n}\left(x+\tilde{y}_{n}\right)$ has a convergent subsequence in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$. Moreover, up to a subsequence, $y_{n} \rightarrow y \in \Omega$, where $y_{n}=\epsilon_{n} \tilde{y}_{n}$.

Proof. Since $V$ satisfies $\left(V_{1}\right)$ and $c_{0}>0$, we repeat the same arguments in Lemma 3.2.6 to conclude that there exist positive constants $R$ and $\widetilde{\beta}$ and a sequence $\left(\tilde{y}_{n}\right) \subset \mathbb{R}^{N}$ such that

$$
\liminf _{n \rightarrow \infty} \int_{B_{R}\left(\tilde{y}_{n}\right)}\left|u_{n}\right|^{q} \geq \widetilde{\beta}>0
$$

Since the sequence $\left(u_{n}\right)$ is bounded in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ we immediately obtain, up to a subsequence, $v_{n} \rightharpoonup v \not \equiv 0$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, where $v_{n}(x):=u_{n}\left(x+\tilde{y}_{n}\right)$. Let $t_{n}>0$ be such that

$$
\begin{equation*}
\tilde{v}_{n}=t_{n} v_{n} \in \mathcal{N}_{0} \tag{3.3.1}
\end{equation*}
$$

Then, since $u_{n} \in \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}$, we have

$$
\begin{equation*}
c_{0} \leq I_{0}\left(\tilde{v}_{n}\right) \leq I_{\epsilon_{n}}\left(\tilde{v}_{n}\right) \leq I_{\epsilon_{n}}\left(v_{n}\right)=I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}\right)=c_{0}+o_{n}(1) \tag{3.3.2}
\end{equation*}
$$

which implies that $I_{0}\left(\tilde{v}_{n}\right) \rightarrow c_{0}$, as $n \rightarrow+\infty$.
From boundedness of $\left(v_{n}\right)$ and (3.3.2), we obtain that $\left(t_{n}\right)$ is bounded. As a consequence, the sequence $\left(\tilde{v}_{n}\right)$ is also bounded in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ which implies, up to a subsequence, $\tilde{v}_{n} \rightharpoonup \tilde{v}$ weakly in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$.

Note that we can assume that $t_{n} \rightarrow t_{0}>0$. Then, this limit implies that $\tilde{v} \not \equiv 0$. From Lemma 3.2.7, we conclude that $\tilde{v_{n}} \rightarrow \tilde{v}$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ and this implies that $v_{n} \rightarrow v$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$.

To conclude the proof of this proposition, we consider $y_{n}:=\epsilon_{n} \tilde{y}_{n}$. Our goal is to show that $\left(y_{n}\right)$ has a subsequence, still denoted by $\left(y_{n}\right)$, satisfying $y_{n} \rightarrow y$ for $y \in \Omega$. First of all, we claim that $\left(y_{n}\right)$ is bounded. Indeed, suppose that there exists a subsequence, still denote by $\left(y_{n}\right)$, verifying $\left|y_{n}\right| \rightarrow \infty$. From $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and $\left(V_{1}\right)$ we have

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{1}\left|\nabla v_{n}\right|^{p}+\left|\nabla v_{n}\right|^{q}\right] d x+V_{0} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{3}\left|v_{n}\right|^{p}+\left|v_{n}\right|^{q}\right] d x \leq \int_{\mathbb{R}^{N}} g\left(\epsilon_{n} x+y_{n}, v_{n}\right) v_{n} d x .
$$

Fix $R>0$ such that $B_{R}(0) \supset \Omega$ and let $\mathcal{X}_{B_{R}(0)}$ be the characteristic function of $B_{R}(0)$. Since $\mathcal{X}_{B_{R}(0)}\left(\epsilon x+y_{n}\right)=o_{n}(1)$ for all $x \in B_{R}(0)$ and $v_{n} \rightarrow v$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, then

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}} \mathcal{X}_{B_{R}(0)}\left(\epsilon x+y_{n}\right) g\left(\epsilon x+y_{n}, v_{n}\right) v_{n} d x=o_{n}(1)
$$

By definition of $\tilde{f}$ we obtain that

$$
\begin{aligned}
\int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{1}\left|\nabla v_{n}\right|^{p}+\left|\nabla v_{n}\right|^{q}\right] d x+V_{0} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{3}\left|v_{n}\right|^{p}+\left|v_{n}\right|^{q}\right] d x & \leq \int_{\substack{\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)}} \widetilde{f}\left(v_{n}\right) v_{n} d x+o_{n}(1) \\
& \leq \frac{V_{0}}{\beta} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|v_{n}\right|^{q} d x+o_{n}(1)
\end{aligned}
$$

It follows that $v_{n} \rightarrow 0$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, obtain this way a contradiction because $c_{0}>0$.

Hence $\left(y_{n}\right)$ is bounded and, up to a subsequence,

$$
y_{n} \rightarrow \bar{y} \in \mathbb{R}^{N}
$$

Arguing as above, if $\bar{y} \notin \bar{\Omega}$ we will obtain again $v_{n} \rightarrow 0$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, and then $\bar{y} \in \bar{\Omega}$. Now if $V(\bar{y})=V_{0}$, we have $\bar{y} \notin \partial \Omega$ and consequently $\bar{y} \in \Omega$. Suppose by contradiction that $V(\bar{y})>V_{0}$. Then, we have

$$
c_{0}=I_{0}(\widetilde{v})<\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(|\nabla \widetilde{v}|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\bar{y}) B\left(|\widetilde{v}|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F(\widetilde{v}) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}}|\widetilde{v}|^{q^{*}} d x .
$$

Using the fact that $\widetilde{v}_{n} \rightarrow \widetilde{v}$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, from Fatou's Lemma we obtain
$c_{0}<\liminf _{n \rightarrow \infty}\left[\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(\left|\nabla \widetilde{v}_{n}\right|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon_{n} z+y_{n}\right) B\left(\left|\widetilde{v}_{n}\right|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F\left(\widetilde{v}_{n}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}}\left|\widetilde{v}_{n}\right|^{q^{*}} d x.\right]$
Since $u_{n} \in \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}$, this implies that

$$
c_{0}<\liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(t_{n} u_{n}\right) \leq \liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}\right)=c_{0},
$$

obtaining a contradiction.
Lemma 3.3.2. Let $\left(\epsilon_{n}\right)$ be a sequence such that $\epsilon_{n} \rightarrow 0$ and $\left(u_{n}\right) \subset \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}$ a solution of problem $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$. Then $\left(v_{n}\right)$ converges uniformly on compacts of $\mathbb{R}^{N}$, where $v_{n}(x):=u_{n}\left(x+\tilde{y}_{n}\right)$. Moreover, given $\xi>0$, there exist $R>0$ and $n_{0} \in \mathbb{N}$ such that

$$
\left\|v_{n}\right\|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)\right)}<\xi \text { for all } n \geq n_{0}
$$

where $\left(\tilde{y}_{n}\right)$ is the sequence of Proposition 3.3.1.
Proof. Note that $v_{n}$ is a solution of problem
$\left\{\begin{array}{l}-\operatorname{div}\left(a\left(\left|\nabla v_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla v_{n}\right|^{p-2} \nabla v_{n}\right)+V\left(\epsilon x+y_{n}\right) b\left(\left|v_{n}\right|^{p}\right)\left|v_{n}\right|^{p-2} v_{n}=g\left(\epsilon x+y_{n}, v_{n}\right) \text { in } \mathbb{R}^{N}, \\ v_{n} \in W_{\epsilon},\end{array}\right.$
where $y_{n}=\epsilon_{n} \tilde{y}_{n}$. Adapting some arguments explored in [6, Lemma 5.5], we have that the sequence $\left(v_{n}\right)$ is bounded in $L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ and there exist $R>0$ and $n_{0} \in \mathbb{N}$ such that

$$
\left\|v_{n}\right\|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)\right.}<\xi, \text { for all } n \geq n_{0}
$$

Then, for any bounded domain $\Omega^{\prime} \subset \mathbb{R}^{N}$, from $\left(g_{1}\right)-\left(g_{2}\right)$ and continuity of $V$ there exists $C>0$ such that

$$
\left|V\left(\epsilon x+y_{n}\right) v_{n}^{p-1}-g\left(\epsilon x+y_{n}, v_{n}\right)\right| \leq C, \text { for all } n \in \mathbb{N}
$$

Hence,

$$
\left|V\left(\epsilon x+y_{n}\right) v_{n}^{p-1}-g\left(\epsilon x+y_{n}, v_{n}\right)\right| \leq C+\left|\nabla v_{n}\right|^{p}, \quad \text { for all } n \in \mathbb{N} .
$$

Considering $\Psi(x)=C$, we get that $\Psi \in L^{t}\left(\Omega^{\prime}\right)$ with $t>\frac{p}{p-1} N$. From [28, Theorem 1], we have

$$
\left\|\nabla v_{n}\right\| \in L_{l o c}^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N}\right)
$$

Therefore, for all compact $K \subset \Omega^{\prime}$ there exists a constant $C_{0}>0$, dependent only on $C, N, p$ and $\operatorname{dist}\left(K, \partial \Omega^{\prime}\right)$, such that

$$
\left|\nabla v_{n}\right|_{\infty, K} \leq C_{0}
$$

Then,

$$
\left|v_{n}\right|_{C_{l o c}^{0, \nu}\left(\mathbb{R}^{N}\right)} \leq C, \text { for all } n \in \mathbb{N} \text { and } 0<\nu<1
$$

From Schauder's embedding, $\left(v_{n}\right)$ has a subsequence convergent in $C_{l o c}^{0, \nu}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$.
Lemma 3.3.3. Given $\epsilon>0$, the solution $u_{\epsilon}$ of problem $\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right)$ satisfies

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right)=c_{V_{0}}
$$

Proof. Consider $z_{0} \in \Omega$ such that $V\left(z_{0}\right)=V_{0}$. Let us now consider $R>0$ and set $Q \in$ $\partial B_{R}\left(z_{0}\right)$. If necessary, take $R$ small enough such that $B(Q, R / 4) \subset \Omega$. Taking $\psi: \mathbb{R}^{N} \rightarrow \mathbb{R}$ such that $\psi \equiv 1$ in $B(Q, R / 4)$ and $\psi \equiv 0$ in $\mathbb{R}^{N} \backslash B(Q, R / 2)$.

Let $w_{0} \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ be a ground-state positive solution of the problem $\left(P_{0}\right)$ which satisfies $c_{0}=I_{0}\left(w_{0}\right)$ (see Lemma 3.2.7). Then, we consider the function $w_{\epsilon}: \mathbb{R}^{N} \rightarrow \mathbb{R}$ be given by

$$
w_{\epsilon}(x):=\psi_{i}(\epsilon x) w_{0}\left(x-\frac{z_{0}}{\epsilon}\right) \in W_{\epsilon}
$$

and $t_{\epsilon}>0$, such that $t_{\epsilon} w_{\epsilon} \in \mathcal{N}_{\epsilon}$. Then, with a direct computation, we have

$$
I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right) \leq I_{\epsilon}\left(t_{\epsilon} w_{\epsilon}\right)=c_{0}+o_{\epsilon}(1)
$$

Finally, taking $R \rightarrow 0$ in the last inequality and using the continuity of the minimax function (see [13], [51]) we get

$$
\limsup _{\epsilon \rightarrow 0} I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right) \leq c_{0}
$$

Let $t_{\epsilon, 0}>0$ be such that $t_{\epsilon, 0} u_{\epsilon} \in \mathcal{N}_{0}$. Then,

$$
c_{0} \leq I_{0}\left(t_{\epsilon, 0} u_{\epsilon}\right) \leq I_{\epsilon}\left(t_{\epsilon, 0} u_{\epsilon}\right) \leq I_{\epsilon}\left(u_{\epsilon}\right)
$$

and the proof is complete.
Lemma 3.3.4. Let $\left(\epsilon_{n}\right)$ be a sequence such that $\epsilon_{n} \rightarrow 0$ and for each $n \in \mathbb{N}$, let $\left(u_{n}\right) \subset \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}$ be a solution of problem $\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right)$. Then, there are $\delta^{*}>0$ and $n_{0} \in \mathbb{N}$ such that, for $v_{n}(x)=u_{n}\left(x+\tilde{y}_{n}\right)$, we have

$$
v_{n}(x) \geq \delta^{*}, \text { for all } x \in B_{R}(0) \text { and } n \geq n_{0}
$$

where $R>0$ and $\left(\tilde{y}_{n}\right)$ were given in Lemma 3.3.2.

Proof. Suppose, by contradiction, that $\left\|u_{n}\right\|_{L^{\infty}(|x|<R)}=\left\|u_{n}\right\|_{L^{\infty}\left(\left|x-\tilde{y}_{n}\right|<R\right)} \rightarrow 0$. By Lemma 3.3.2, we have $\left\|v_{n}\right\|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N}\right)} \rightarrow 0$. It follows from $\left(f_{1}\right)$ that

$$
\begin{equation*}
\left|f\left(v_{n}\right)+v_{n}^{q^{*}-1}\right| \leq \frac{V_{0}}{2}\left|v_{n}\right|^{q-1} \text { for } n \text { sufficient large. } \tag{3.3.3}
\end{equation*}
$$

Thus,

$$
\begin{aligned}
\int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\left|\nabla v_{n}\right|^{p}\right)\left|\nabla v_{n}\right|^{p} d x & +\int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon_{n} x+y_{n}\right) b\left(\left|v_{n}\right|^{p}\right)\left|v_{n}\right|^{p} d x \\
& =\int_{\mathbb{R}^{N}} f\left(v_{n}\right) v_{n} d x+o_{n}(1) \\
& \leq \frac{V_{0}}{2} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|v_{n}\right|^{q} d x+o_{n}(1)
\end{aligned}
$$

which implies from $\left(a_{1}\right)$ and $\left(b_{1}\right)$ that,

$$
\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{W_{\epsilon_{n}}} \rightarrow 0
$$

which is a contradiction with Lemma 3.3.3.
We are now ready to show the concentration of the ground state solution.
Lemma 3.3.5. If $\frac{P_{\epsilon}}{\epsilon}$ is the maximum point of $u_{\epsilon}$, then

$$
\lim _{\epsilon \rightarrow 0} V\left(P_{\epsilon}\right)=V_{0}
$$

Proof. We first notice that using Lemma 3.3.4 there exist $\delta^{*}>0$ and $n_{0} \in \mathbb{N}$ such that

$$
v_{n}\left(q_{n}\right):=\max _{z \in \mathbb{R}^{N}} v_{n}(z)=u_{n}\left(q_{n}+\tilde{y}_{n}\right) \geq u_{n}(x) \geq \delta^{*}, \text { for all } n \geq n_{0}, \text { for all } x \in B_{R}(0)
$$

We claim that $\left(q_{n}\right)$ is bounded, otherwise using Lemma 3.3.2 and 3.3.4, there exists $R^{*}>0$ such that $\left\|v_{n}\right\|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R^{*}}\right)} \leq \frac{\delta^{*}}{2}$, which implies that $\left|v_{n}\left(q_{n}\right)\right| \leq \frac{\delta^{*}}{2}$, where we obtain a contradiction.

Then, $P_{\epsilon_{n}}=\epsilon_{n} q_{n}+y_{n}$ which implies

$$
\lim _{n \rightarrow+\infty} P_{\epsilon_{n}}=\lim _{n \rightarrow+\infty} y_{n}=\bar{y} \in \Omega
$$

Hence from continuity of $V$ it follows that

$$
\lim _{n \rightarrow+\infty} V\left(P_{\epsilon_{n}}\right)=V(\bar{y}) \geq V_{0}
$$

We claim that $V(\bar{y})=V_{0}$. Indeed, suppose by contradiction that $V(\bar{y})>V_{0}$. Then, we have

$$
c_{0}=I_{0}(\widetilde{v})<\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(|\nabla \widetilde{v}|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\bar{y}) B\left(|\widetilde{v}|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F(\widetilde{v})-\frac{1}{q^{*}} \int_{\mathbb{R}^{N}}|\widetilde{v}|^{q^{*}} d x
$$

Using that $\widetilde{v}_{n} \rightarrow \widetilde{v}$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ we obtain, from Fatou's Lemma,
$c_{0}<\liminf _{n \rightarrow \infty}\left[\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(\left|\nabla \widetilde{v}_{n}\right|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon_{n} z+y_{n}\right) B\left(\left|\widetilde{v}_{n}\right|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F\left(\widetilde{v}_{n}\right)-\frac{1}{q^{*}} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|\widetilde{v}_{n}\right|^{q^{*}} d x\right]$,
and therefore

$$
c_{0}<\liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(t_{n} u_{n}\right) \leq \liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}\right)=c_{0}
$$

This contradiction shows that $V(\bar{y})=V_{0}$.

Lemma 3.3.6. Let $\left\{\epsilon_{n}\right\}$ be a sequence of positive numbers such that $\epsilon_{n} \rightarrow 0$ as $n \rightarrow \infty$ and let $\left(x_{n}\right) \subset \bar{\Omega}_{\epsilon_{n}}$ be a sequence such that $u_{\epsilon_{n}}\left(x_{n}\right) \geq \Upsilon>0$ for some constant $\Upsilon$, where for each $n \in \mathbb{N}, u_{\epsilon_{n}}$ is a solution of $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$. Then,

$$
\lim _{n \rightarrow \infty} V\left(\bar{x}_{n}\right)=V_{0}
$$

where $\bar{x}_{n}=\epsilon_{n} x_{n}$.
Proof. Up to a subsequence,

$$
\bar{x}_{n} \rightarrow \bar{x} \in \bar{\Omega} .
$$

From Lemma 3.3.3 we have that

$$
I_{\epsilon_{n}}\left(u_{\epsilon_{n}}\right) \rightarrow c_{0},
$$

and there exists a positive constant $C$ such that

$$
\left\|u_{\epsilon_{n}}\right\| \leq C, \quad \forall n \in \mathbb{N} \quad, \text { for some } C>0
$$

Setting $v_{n}(z):=u_{\epsilon_{n}}\left(z+x_{n}\right)$, we have $\left\|v_{n}\right\| \leq C$ and $v_{n} \rightharpoonup v$ in $W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$. Recalling that

$$
v_{n}(0)=u_{\epsilon_{n}}\left(x_{n}\right) \geq \Upsilon>0
$$

we conclude that $v \not \equiv 0$.
Fix $t_{n}>0$ verifying $\widetilde{v}_{n}=t_{n} v_{n} \in \mathcal{N}_{0}$, for each $n \in \mathbb{N}$. Hence,

$$
c_{0} \leq I_{0}\left(\widetilde{v}_{n}\right) \leq I_{\epsilon_{n}}\left(t_{n} v_{n}\right) \leq I_{\epsilon}\left(u_{n}\right)=c_{0}+o_{n}(1)
$$

Thus, $I_{0}\left(\widetilde{v}_{n}\right) \rightarrow c_{0}$, with $\left\{\widetilde{v}_{n}\right\} \subset \mathcal{N}_{0}$. By Lemma 3.2.7, we have

$$
\begin{equation*}
\widetilde{v}_{n} \rightarrow \widetilde{v} \quad \text { in } \quad W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \text { and } I_{0}(\widetilde{v})=c_{0} . \tag{3.3.4}
\end{equation*}
$$

Moreover, recalling that $V$ is continuous, we have

$$
\lim _{n \rightarrow \infty} V\left(\bar{x}_{n}\right)=V(\bar{x})
$$

We claim that $V(\bar{x})=V_{0}$. Indeed, Suppose by contradiction that $V(\bar{x})>V_{0}$, then $c_{0}=I_{0}(\widetilde{v})<\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(|\nabla \widetilde{v}|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V(\bar{x}) B\left(|\widetilde{v}|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F(\widetilde{v}) d x-\frac{1}{q^{*}} \int_{\mathbb{R}^{N}}|\widetilde{v}|^{q^{*}} d x$.
Thus, by (3.3.4) and Fatou's Lemma, we have

$$
\begin{aligned}
& c_{0}<\liminf _{n \rightarrow \infty}\left[\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(\left|\nabla \widetilde{v}_{n}\right|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon_{n} z+\bar{x}_{n}\right) B\left(\left|\widetilde{v}_{n}\right|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} F\left(\widetilde{v}_{n}\right) d x-\frac{1}{q^{*}} \int_{\mathbb{R}^{N}}|\widetilde{v}|^{q^{*}} d x\right] \\
& \leq \liminf _{n \rightarrow \infty}\left[\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} A\left(\left|\nabla t_{n} v_{n}\right|^{p}\right) d x+\frac{1}{p} \int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon_{n} z+\bar{x}_{n}\right) B\left(\left|t_{n} v_{n}\right|^{p}\right) d x-\int_{\mathbb{R}^{N}} G\left(\epsilon_{n} z+\bar{x}, t_{n} v_{n}\right) d x\right] \\
& =\liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(t_{n} u_{n}\right) \leq \liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\epsilon_{n}}\left(u_{n}\right)=c_{0},
\end{aligned}
$$

which leads a absurd. Consequently $\lim _{n \rightarrow \infty} V\left(\bar{x}_{n}\right)=V_{0}$.

Lemma 3.3.7. If $m_{\epsilon}$ is given by $m_{\epsilon}=\sup \left\{\max _{\partial \Omega_{\epsilon}} u_{\epsilon}\right.$ : is a solution of $\left.\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right)\right\}$, then there exists $\bar{\epsilon}>0$ such that the sequence $\left(m_{\epsilon}\right)$ is bounded for all $\epsilon \in(0, \bar{\epsilon})$. Moreover, we have $\lim _{\epsilon \rightarrow 0} m_{\epsilon}=0$.

Proof. Suppose, by contradiction, $\lim _{\epsilon \rightarrow 0} m_{\epsilon}=+\infty$, then there exist $u_{\epsilon}$ a solution of $\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right)$ in $\mathcal{N}_{\epsilon}$ and $\Upsilon>0$ such that

$$
\max _{\partial \Omega_{\epsilon}} u_{\epsilon} \geq \Upsilon>0
$$

Thus there exists $\left\{\epsilon_{n}\right\} \subset \mathbb{R}^{+}$with $\epsilon_{n} \rightarrow 0$ and there exists a sequence $\left\{x_{n}\right\} \subset \partial \Omega_{\epsilon_{n}}$ such that

$$
u_{\epsilon_{n}}\left(x_{n}\right) \geq \Upsilon>0
$$

Thus, by Lemma 3.3.6, we have

$$
\lim _{n \rightarrow \infty} V\left(\bar{x}_{n}\right)=V_{0}
$$

where $\bar{x}_{n}=\epsilon_{n} x_{n}$ and $\left\{\bar{x}_{n}\right\} \subset \partial \Omega$. Hence, up to a subsequence, we have $\bar{x}_{n} \rightarrow \bar{x}$ in $\partial \Omega$ and $V(\bar{x})=V_{0}$, which does not make sense by $\left(V_{2}\right)$. Hence, there exists $\bar{\epsilon}>0$ such that $\left(m_{\epsilon}\right)$ is bounded, for all $\epsilon \in(0, \bar{\epsilon})$.

Suppose by contradiction that there exists $\delta>0$ and a sequence $\left\{\epsilon_{n}\right\} \subset \mathbb{R}^{+}$satisfying

$$
m_{\epsilon_{n}} \geq \delta>0
$$

Thus, there exists $u_{\epsilon_{n}}$ a solution of $\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right)$ such that

$$
m_{\epsilon_{n}}-\frac{\delta}{2}<\max _{\partial \Omega_{\epsilon_{n}}} u_{\epsilon_{n}} \leq m_{\epsilon_{n}}
$$

Hence,

$$
\frac{\delta}{2}=\delta-\frac{\delta}{2} \leq m_{\epsilon_{n}}-\frac{\delta}{2}<\max _{\partial \Omega_{\epsilon}} u_{\epsilon_{n}}
$$

and then there exists a sequence $\left(x_{n}\right) \subset \partial \Omega_{\epsilon_{n}}$, such that

$$
u_{\epsilon_{n}}\left(x_{n}\right) \geq \frac{\delta}{2}
$$

Repeating the above arguments, we will get an absurd. Thus, the proof is finished.

### 3.4 Proof of Theorem 3

Proof. Let $u_{\epsilon}$ be a solution of $\left(P_{\epsilon_{a u x}}\right)$. By Lemma 3.3.7, there exists $\bar{\epsilon}>0$ such that $m_{\epsilon}<\frac{\eta}{2}$ for all $\epsilon \in(0, \bar{\epsilon})$, then $\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}(x) \equiv 0$ for a neighborhood from $\partial \Omega_{\epsilon}$. Hence, $\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+} \stackrel{2}{\epsilon}$ $W_{0}^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}\right) \cap W_{0}^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}\right)$ and the function $\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*} \in W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \cap W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$, where

$$
\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*}(x):=\left\{\begin{array}{l}
0 \text { if } x \in \Omega_{\epsilon} \\
\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}(x) \text { if } x \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}
\end{array}\right.
$$

Using $\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*}$ as test function. Then, by $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and $\left(g_{3}\right)_{i i}$, we have

$$
\begin{aligned}
0 \leq & \int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}} a\left(\left|\nabla u_{\epsilon}\right|^{p}\right)\left|\nabla\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*}\right|^{p} d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}\left[V_{0} b\left(\left|u_{\epsilon}\right|^{p}\right)\left|u_{\epsilon}\right|^{p-2}-\frac{V_{0}}{\beta}\left|u_{\epsilon}\right|^{q-2}\right]\left(\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*}\right)^{2} d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}}\left[V(\epsilon x) b\left(\left|u_{\epsilon}\right|^{p}\right)\left|u_{\epsilon}\right|^{p-2}-\frac{V_{0}}{\beta}\left|u_{\epsilon}\right|^{q-2}\right] \frac{\eta}{2}\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*} d x=0
\end{aligned}
$$

The last equality implies

$$
\left(u_{\epsilon}-\frac{\eta}{2}\right)_{+}^{*}=0, \text { a.e in } x \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon} .
$$

This implies that $\left|u_{\epsilon}\right| \leq \frac{\eta}{2}$ for $z \in \mathbb{R}^{N} \backslash \Omega_{\epsilon}$, and by Remark 5 the result follows.

### 3.5 Exponential decay

Finally, we are going to prove the exponential decay. First technical results
Lemma 3.5.1. Consider $M, \alpha>0$ and $\psi(x):=M \exp (-\alpha|x|)$. Then

$$
\begin{aligned}
& i)-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right) \\
& \quad=\alpha^{p-1}\left[-p \alpha^{p+1} a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{2 p-1}+a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{p-1}\left(\frac{(N-1)}{|x|}-\alpha(p-1)\right)\right], \\
& i i)-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right) \geq\left(\frac{(N-1)}{|x|}-\alpha(q-1)\right) a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \alpha^{p-1} \psi^{p-1} .
\end{aligned}
$$

Proof. Note that

$$
\frac{\partial \psi}{\partial x_{i}}(x)=M \exp (-\alpha|x|) \frac{\partial}{\partial x_{i}}(-\alpha|x|)=M \exp (-\alpha|x|)(-\alpha) \frac{x_{i}}{|x|}=-\alpha \frac{x_{i}}{|x|} \psi(x),
$$

which implies $|\nabla \psi|=\alpha \psi$. Then

$$
\begin{aligned}
& -\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right)=-\sum_{i=1}^{N} \frac{\partial}{\partial x_{i}}\left[a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \frac{\partial \psi}{\partial x_{i}}\right] \\
& =\alpha^{p-1} \sum_{i=1}^{N} \frac{\partial}{\partial x_{i}}\left[a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{p-1} \frac{x_{i}}{|x|}\right] \\
& =\alpha^{p-1} \sum_{i=1}^{N}\left[a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \frac{\partial}{\partial x_{i}}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{p-1} \frac{x_{i}}{|x|}+a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \frac{\partial}{\partial x_{i}}\left(\psi^{p-1} \frac{x_{i}}{|x|}\right)\right] \\
& =\alpha^{p-1} \sum_{i=1}^{N}\left[a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \alpha^{p} p \psi^{2 p-2} \frac{\partial \psi}{\partial x_{i}} \frac{x_{i}}{|x|}+a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right)\left(\frac{|x|^{2}-x_{i}^{2}}{|x|^{3}} \psi^{p-1}+(p-1) \psi^{p-2} \frac{\partial \psi}{\partial x_{i}} \frac{x_{i}}{|x|}\right)\right] \\
& =\alpha^{p-1}\left[-p \alpha^{p+1} a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{2 p-1}+a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{p-1}\left(\frac{(N-1)}{|x|}-\alpha(p-1)\right)\right],
\end{aligned}
$$

this prove the first item.
To prove the item $i i$ ) we are going to use (1.2) and the item $i$ ). Hence we have

$$
-a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \alpha^{p} \psi^{p} \geq-\frac{(q-p)}{p} a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right),
$$

and consequently

$$
-p \alpha^{p+1} a^{\prime}\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{2 p-1} \geq-\alpha \psi^{p-1}(q-p) a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) .
$$

Therefore, by the item $i$ ),

$$
\begin{aligned}
& -\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right) \\
& \geq \alpha^{p-1}\left[-\alpha(q-p) a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{p-1}+\left(\frac{(N-1)}{|x|}-\alpha(p-1)\right) a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \psi^{p-1}\right] \\
& =\left(\frac{(N-1)}{|x|}-\alpha(q-1)\right) a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \alpha^{p-1} \psi^{p-1} .
\end{aligned}
$$

Corollary 3.5.2. Since $V(x) \geq V_{0}$ in $\mathbb{R}^{N}$, then for $\alpha>0$ small enough we have

$$
-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right)+k_{3} V_{0} \psi^{p-1}+\frac{V_{0}}{4} \psi^{q-1} \geq 0 \text { in } \mathbb{R}^{N} .
$$

Proof. Using ( $a_{1}$ ) and Lemma 3.5.1 we obtain that

$$
\begin{aligned}
-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right) & \geq-\alpha(q-1) a\left(\alpha^{p} \psi^{p}\right) \alpha^{p-1} \psi^{p-1} \\
& \geq-\alpha(q-1)\left(k_{2} \alpha^{p-1} \psi^{p-1}+\alpha^{q-1} \psi^{q-1}\right) \\
& =-\alpha(q-1) k_{2} \alpha^{p-1} \psi^{p-1}-\alpha(q-1) \alpha^{q-1} \psi^{q-1}
\end{aligned}
$$

Moreover, since $V_{0}>0$ and $\alpha>0$ is small enough, we concluded that

$$
k_{3} V_{0}-\alpha(q-1) k_{2} \alpha^{p-1} \geq 0
$$

and

$$
\frac{V_{0}}{4}-\alpha(q-1) \alpha^{q-1} \geq 0 .
$$

Consequently

$$
-\operatorname{div}\left(a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi\right)+k_{3} V_{0} \psi^{p-1}+\frac{V_{0}}{4} \psi^{q-1} \geq 0 \text { in } \mathbb{R}^{N} .
$$

Let us now relate the positive solution $v_{\epsilon}$ to the exponential function $\psi$ for small $\epsilon$.
Lemma 3.5.3. Let $u_{\epsilon}$ be the solution found in Theorem 3.2.1 and $v_{\epsilon}(x):=u_{\epsilon}\left(x+\tilde{y}_{\epsilon}\right)$ given in Proposition 3.3.1. For For $\varphi_{\epsilon}=\max \left\{v_{\epsilon}-\psi, 0\right\}$ and $\epsilon>0$ sufficient small, we have

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\left|\nabla v_{\epsilon}\right|^{p}\right)\left|\nabla v_{\epsilon}\right|^{p-2} \nabla v_{\epsilon} \nabla \varphi_{\epsilon} d x+k_{3} V_{0} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|v_{\epsilon}\right|^{p-1} \varphi_{\epsilon} d x+\frac{V_{0}}{4} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|v_{\epsilon}\right|^{q-1} \varphi_{\epsilon} d x \leq 0 .
$$

Proof. From Lemma 3.3.2, Lemma 3.3.3 and hypothesis $\left(f_{1}\right)$, there exist $\rho_{0}>0$ such that $\epsilon>0$ small enough,

$$
\frac{f\left(v_{\epsilon}\right)+v_{\epsilon}^{q^{*}-1}}{\left|v_{\epsilon}\right|^{q-1}} \leq \frac{3}{4} V_{0}, \quad \text { for all } \quad|x| \geq \rho_{0}
$$

Since $\psi(x):=M \exp (-\alpha|x|)$ for $x \in \mathbb{R}^{N}$, we can find $\widetilde{M}>0$ such that if $M \geq \widetilde{M}$, then $\varphi_{\epsilon}:=\max \left\{\left|v_{i, \epsilon}\right|-\psi, 0\right\} \equiv 0$ in $B_{\rho_{0}}(0)$ and $\varphi_{\epsilon} \in W^{1, p}\left(|x| \geq \rho_{0}\right) \cap W^{1, q}\left(|x| \geq \rho_{0}\right)$. Therefore, the above inequality and $\left(b_{1}\right)$,

$$
\begin{aligned}
& \int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\left|\nabla v_{\epsilon}\right|^{p}\right)\left|\nabla v_{\epsilon}\right|^{p-2} \nabla v_{\epsilon} \nabla \varphi_{\epsilon} d x+V_{0} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[k_{3}\left|v_{\epsilon}\right|^{p-1} \varphi_{\epsilon}+\left|v_{\epsilon}\right|^{q-1} \varphi_{\epsilon}\right] d x \\
& \leq \int_{\mathbb{R}^{N}} a\left(\left|\nabla v_{\epsilon}\right|^{p}\right)\left|\nabla v_{\epsilon}\right|^{p-2} \nabla v_{\epsilon} \nabla \varphi_{\epsilon} d x+\int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon x+y_{\epsilon}\right) b\left(\left|v_{\epsilon}\right|^{p}\right)\left|v_{\epsilon}\right|^{p-2} v_{\epsilon} \varphi_{\epsilon} d x \\
& \leq \int_{\mathbb{R}^{N}} f\left(v_{\epsilon}\right) \varphi_{\epsilon} d x \leq \frac{3 V_{0}}{4} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|v_{\epsilon}\right|^{q-1} \varphi_{\epsilon} d x
\end{aligned}
$$

and the lemma is proved.
Finally we are going to show the exponential decay for the functions $u_{\epsilon}$.
Proposition 3.5.4. There are $\epsilon_{0}>0$ and $C>0$ such that

$$
\left|u_{\epsilon}(z)\right| \leq C \exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}}{\epsilon}\right|\right), \text { for all } z \in \mathbb{R}^{N}
$$

Proof. From [?, Lemma 2.4], we have that

$$
\left.\left.\left\langle a\left(|x|^{p}\right)\right| x\right|^{p-2} x-a\left(|y|^{p}\right)|y|^{p-2} y, x-y\right\rangle \geq 0, \forall x, y \in \mathbb{R}^{N}
$$

Consider $v_{\epsilon}(x):=u_{\epsilon}\left(x+\tilde{y}_{\epsilon}\right)$ the set

$$
\Lambda:=\left\{x \in \mathbb{R}^{N}:|x| \geq \rho_{0} \quad \text { and } \quad\left|v_{\epsilon}\right|-\psi \geq 0\right\}
$$

where $\psi$ is the function is given by Lemma 3.5.1, $\left(\widetilde{y}_{n}\right)$ is given by Proposition 3.3.1. Then, using Corollary 3.5.2 and Proposition 3.5.3, we obtain

$$
\begin{aligned}
& \left.0 \geq\left.\int_{\mathbb{R}^{N}}\left\langle a\left(\left|\nabla v_{\epsilon}\right|^{p}\right)\right| \nabla v_{\epsilon}\right|^{p-2} \nabla v_{\epsilon}-a\left(|\nabla \psi|^{p}\right)|\nabla \psi|^{p-2} \nabla \psi, \nabla \tilde{\varphi}\right\rangle d x \\
& +V_{0} k_{3} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\left|v_{\epsilon}\right|^{p-1}-|\psi|^{p-1}\right) \tilde{\varphi} d x+\frac{V_{0}}{4} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\left|v_{\epsilon}\right|^{q-1}-|\psi|^{q-1}\right) \tilde{\varphi} d x \\
& \geq V_{0} k_{3} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\left|v_{\epsilon}\right|^{p-1}-|\psi|^{p-1}\right) \tilde{\varphi} d x+\frac{V_{0}}{4} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(\left|v_{\epsilon}\right|^{q-1}-|\psi|^{q-1}\right) \tilde{\varphi} d x \\
& =V_{0} k_{3} \int_{\Lambda}\left(\left|v_{\epsilon}\right|^{p-1}-|\psi|^{p-1}\right)\left(v_{\epsilon}-\psi\right) d x \\
& +\frac{V_{0}}{4} \int_{\Lambda}\left(\left|v_{\epsilon}\right|^{q-1}-|\psi|^{q-1}\right)\left(v_{\epsilon}-\psi\right) d x \geq 0
\end{aligned}
$$

Then $|\Lambda|=0$ and consequently

$$
v_{\epsilon}(x) \leq M \exp (-\alpha|x|), \quad \forall|x| \geq \rho_{0} .
$$

Considering $x=z-\tilde{y}_{\epsilon}$ and using Lemma 3.3.5 there exists a constant $C>0$ satisfying

$$
\begin{align*}
\left|u_{\epsilon}(z)\right| & \leq M \exp \left(-\alpha\left|\frac{z-y_{\epsilon}}{\epsilon}\right|\right)=M \exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}+\epsilon q_{\epsilon}}{\epsilon}\right|\right)  \tag{3.5.1}\\
& \leq M \exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}}{\epsilon}\right|\right) \exp \left(-\alpha\left|q_{\epsilon}\right|\right) \leq C \exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}}{\epsilon}\right|\right)
\end{align*}
$$

for all $\left|z-\tilde{y}_{\epsilon}\right| \geq \rho_{0}$ and for $\epsilon>0$ small enough.
Now we are going to show the inequality (3.5.1) holds, for all $z \in \mathbb{R}^{N}$. Since $\left(y_{\epsilon}\right)$ converges, it follows that

$$
|z| \geq \rho_{0}-\left|\tilde{y}_{\epsilon}\right|=\rho_{0}-\frac{\left|y_{\epsilon}\right|}{\epsilon}>\rho_{0}-\frac{1+\left|y_{\epsilon}\right|}{\epsilon} \rightarrow-\infty \quad \text { as } \epsilon \rightarrow 0
$$

Then, there exists $\epsilon_{0}>0$ such that

$$
\left|u_{\epsilon}(z)\right| \leq C \exp \left(-\alpha\left|\frac{z-P_{\epsilon}}{\epsilon}\right|\right), \quad \forall z \in \mathbb{R}^{N} \quad \text { and } \forall \epsilon \in\left(0, \epsilon_{0}\right)
$$

## Chapter 4

## Appendix A

In this appendix we show the existence of a nodal solution for auxiliary problem $\left(P_{r}\right)$ and of a positive solution for auxiliary problems $\left(P_{\infty}\right)$. The auxiliary problems $\left(P_{r}\right)$ and $\left(P_{\infty}\right)$ are used in the chapters 1 and 3 , respectively.

## Problem ( $P_{r}$ )

In this appendix we show the existence of nodal solution for the problem

$$
\left\{\begin{array}{l}
-k_{2} \Delta_{p} u-\Delta_{N} u+V_{\infty}\left(k_{4}|u|^{p-2} u+|u|^{N-2} u\right)=|u|^{r-2} u \text { in } \Omega  \tag{r}\\
u \in W_{0}^{1, N}(\Omega)
\end{array}\right.
$$

where $r$ is the constant that appears in the hypothesis $\left(f_{5}\right)$ and $V_{\infty}$ is a positive constant. We have associated to the problem $\left(P_{r}\right)$ the functional

$$
I_{r}(u)=\frac{1}{p} \int_{\Omega}\left[k_{2}|\nabla u|^{p}+V_{\infty} k_{4}|u|^{p}\right] d x+\frac{1}{N} \int_{\Omega}\left[|\nabla u|^{N}+V_{\infty}|u|^{N}\right] d x-\frac{1}{r} \int_{\Omega}|u|^{r} d x
$$

and the set

$$
\mathcal{N}_{r}^{ \pm}=\left\{u \in W_{0}^{1, N}(\Omega) \mid u^{ \pm} \neq 0 \text { and } I_{r}^{\prime}(u) u^{ \pm}=0\right\}
$$

Then, we can prove that there exists $w_{r} \in \mathcal{N}_{r}^{ \pm}$such that

$$
\begin{equation*}
I_{r}\left(w_{r}\right)=c_{r}:=\inf _{\mathcal{N}_{r}^{ \pm}} I_{r} \quad \text { and } \quad I_{r}^{\prime}\left(w_{r}\right)=0 \tag{4.0.1}
\end{equation*}
$$

Lemma 4.0.1. For each $u \in W_{0}^{1, N}(\Omega)$ such that $u^{ \pm} \neq 0$, there exists a unique pair $(t, s) \in$ $(0,+\infty) \times(0,+\infty)$, such that $t u^{+}+s u^{-} \in \mathcal{N}_{r}^{ \pm} .$.

Proof. Note that if $u^{ \pm} \in W_{0}^{1, N}(\Omega) \backslash\{0\}$ and $\gamma>0$, we have

$$
\begin{aligned}
\frac{I_{r}\left(\gamma u^{ \pm}\right)}{\gamma^{r}} & =\frac{\gamma^{p-r}}{p} \int_{\Omega}\left[k_{2}\left|\nabla u^{ \pm}\right|^{p}+V_{\infty} k_{4}\left|u^{ \pm}\right|^{p}\right] d x \\
& +\frac{\gamma^{N-r}}{N} \int_{\Omega}\left[\left|\nabla u^{ \pm}\right|^{N}+V_{\infty}\left|u^{ \pm}\right|^{N}\right] d x-\frac{1}{r} \int_{\Omega}\left|u^{ \pm}\right|^{r} d x
\end{aligned}
$$

Then,

$$
\lim _{\gamma \rightarrow 0} \frac{I_{r}(\gamma u)}{\gamma^{r}}=+\infty \text { and } \lim _{\gamma \rightarrow+\infty} \frac{I_{r}(\gamma u)}{\gamma^{r}}=-\frac{1}{r} \int_{\Omega}|u|^{r} d x<0
$$

Consequently, there exists $t, s \in(0,+\infty)$ such that

$$
I_{r}\left(t u^{+}\right):=\sup _{\gamma \geq 0} I_{r}\left(\gamma u^{+}\right) \text {and } I_{r}\left(s u^{-}\right):=\sup _{\gamma \geq 0} I_{r}\left(\gamma u^{-}\right) .
$$

This implies that

$$
I_{r}^{\prime}\left(t u^{+}+s u^{-}\right)\left(t u^{+}+s u^{-}\right)=I_{r}^{\prime}\left(t u^{+}\right) t u^{+}+I_{r}^{\prime}\left(s u^{-}\right) s u^{-}=0
$$

In order to show the unicity of $t$ and $s$, consider $f(s)=s^{r}$ and note that $\frac{f(t)}{t^{N}}$ is nondecreasing in $t>0$, see [17].

Lemma 4.0.2. The following properties hold:
(i) There exists $\rho_{r}>0$ such that $\left[\int_{\Omega}\left|\nabla u^{ \pm}\right|^{N} d x\right]^{1 / N} \geq \rho_{r}$, for all $u \in \mathcal{N}_{r}^{ \pm}$;
(ii) There exists a constant $C_{r}>0$ such that $I_{r}(u) \geq C_{r} \int_{\Omega}|\nabla u|^{N} d x$, for all $u \in \mathcal{N}_{r}^{ \pm}$.

Proof. Using that $I_{r}^{\prime}(u) u^{ \pm}=0$ and by Sobolev embeddings there exists $C>0$ such that

$$
\begin{aligned}
\int_{\Omega}\left|\nabla u^{ \pm}\right|^{N} d x & \leq \int_{\Omega}\left[k_{2}\left|\nabla u^{ \pm}\right|^{p}+V_{\infty} k_{4}\left|u^{ \pm}\right|^{p}\right] d x+\int_{\Omega}\left[\left|\nabla u^{ \pm}\right|^{N}+V_{\infty}\left|u^{ \pm}\right|^{N}\right] d x \\
& =\int_{\Omega}\left|u^{ \pm}\right|^{r} d x \leq C\left[\int_{\Omega}\left|\nabla u^{ \pm}\right|^{N} d x\right]^{r / N}
\end{aligned}
$$

Since $r>N$, the item (i) follows.
To verify the second assertion observe that

$$
\begin{aligned}
I_{r}(u)=I_{r}(u)-\frac{1}{r} I_{r}^{\prime}(u) u & \geq\left(\frac{1}{p}-\frac{1}{r}\right) \int_{\Omega}\left[k_{2}|\nabla u|^{p}+V_{\infty} k_{4}|u|^{p}\right] d x \\
& +\left(\frac{1}{N}-\frac{1}{r}\right) \int_{\Omega}\left[|\nabla u|^{N}+V_{\infty}|u|^{N}\right] d x \geq\left(\frac{1}{N}-\frac{1}{r}\right) \int_{\Omega}|\nabla u|^{N} d x
\end{aligned}
$$

Proposition 4.0.3. There exists $w_{r} \in W_{0}^{1, N}(\Omega)$ such that $w_{r}$ is a solution of $\left(P_{r}\right)$ and $I_{r}\left(w_{r}\right)=\inf _{\mathcal{N}_{r}^{ \pm}} I_{r}$.

Proof. Let $\left(u_{n}\right)$ be a minimizing sequence for $I_{r}$ in $\mathcal{N}_{r}^{ \pm}$, i.e, a sequence $\left\{u_{n}\right\} \subset \mathcal{N}_{r}^{ \pm}$such that $I_{r}\left(u_{n}\right)=c_{r}+o_{n}(1)$. Note that, by Lemma 4.0.2, $\left(u_{n}\right)$ is a bounded sequence in $W_{0}^{1, N}(\Omega)$. Then there exists $u_{r} \in W_{0}^{1, N}(\Omega)$ such that, up to a subsequence, $u_{n} \rightharpoonup u_{r}$ in $W_{0}^{1, N}(\Omega)$. Arguing as in Lemma 2.3 in [22], it is possible to show that $v \mapsto v^{ \pm}$is a continuous function of $W_{0}^{1, N}(\Omega)$ into itself, from which it follows that $u_{n}^{ \pm} \rightharpoonup u_{r}^{ \pm}$in $W_{0}^{1, N}(\Omega)$. Moreover, by Sobolev embeddings,

$$
\left\{\begin{array}{l}
u_{n}^{ \pm} \rightarrow u_{r}^{ \pm} \text {strongly in } L^{s}(\Omega) \text { for any } 1 \leq s<+\infty  \tag{4.0.2}\\
u_{n}^{ \pm}(x) \rightarrow u_{r}^{ \pm}(x) \text { for a.e } x \in \Omega
\end{array}\right.
$$

First we are going to show that $u_{r}^{ \pm} \neq 0$. In fact, if $u_{r}^{ \pm} \equiv 0$ then, using the Lemma 4.0.2 and that $I_{r}^{\prime}\left(u_{n}\right) u_{n}^{ \pm}=0$ for all $n \in \mathbb{N}$, we have the following contradiction

$$
\rho_{r}^{N} \leq \int_{\Omega}\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{N} d x \leq \int_{\Omega}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{r} d x=o_{n}(1)
$$

It follows from Fatou's Lemma that

$$
\int_{\Omega}\left|\nabla u_{r}^{ \pm}\right|^{p} d x \leq \liminf _{n \rightarrow \infty} \int_{\Omega}\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{p} d x \text { and } \int_{\Omega}\left|\nabla u_{r}^{ \pm}\right|^{N} d x \leq \liminf _{n \rightarrow \infty} \int_{\Omega}\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{N} d x
$$

Therefore, using compact embedding and Lemma 4.0.1 we get

$$
\begin{aligned}
c_{r} & \leq I_{r}\left(t u_{r}^{+}+s u_{r}^{-}\right) \leq \liminf _{n \rightarrow \infty}\left[I_{r}\left(t u_{n}^{+}\right)+I_{r}\left(s u_{n}^{-}\right)\right] \leq \liminf _{n \rightarrow \infty}\left[I_{r}\left(u_{n}^{+}\right)+I_{r}\left(u_{n}^{-}\right)\right] \\
& =\liminf _{n \rightarrow \infty} I_{r}\left(u_{n}\right)+o_{n}(1)=c_{r} .
\end{aligned}
$$

Considering $w_{r}=t u_{r}^{+}+s u_{r}^{-}$, we obtain $I_{r}\left(w_{r}\right)=c_{r}$ and using a Deformation Lemma [35, Proof of Theorem 1.1], we conclude that $I_{r}^{\prime}\left(w_{r}\right)=0$.

## Problem ( $P_{\infty}$ )

Finally, we show existence of positive solution for the problem

$$
\left\{\begin{array}{l}
-k_{2} \Delta_{p} u-\Delta_{q} u+V_{\infty} k_{4}|u|^{p-2} u+V_{\infty}|u|^{q-2} u=|u|^{\tau-2} u \text { in } \Omega \\
u=0 \text { on } \partial \Omega
\end{array}\right.
$$

where $\Omega$ is a bounded domain in $\mathbb{R}^{N}, k_{2}, k_{4}, V_{\infty}$ are positive constants and $\tau$ is the constant which appears in the hypothesis $\left(f_{5}\right)$. We have associated to problem $\left(P_{\infty}\right)$ the functional

$$
I_{\infty}(u)=\frac{1}{p} \int_{\Omega}\left[k_{2}|\nabla u|^{p}+V_{\infty} k_{4}|u|^{p}\right] d x+\frac{1}{q} \int_{\Omega}\left[|\nabla u|^{q}+V_{\infty}|u|^{q}\right] d x-\frac{1}{\tau} \int_{\Omega}|u|^{\tau} d x
$$

and the Nehari manifold

$$
\mathcal{N}_{\infty}=\left\{u \in W_{0}^{1, q}(\Omega): u \neq 0 \text { and } I_{\infty}^{\prime}(u) u=0\right\}
$$

Lemma 4.0.4. For all $u \in W_{0}^{1, q}(\Omega) \backslash\{0\}$ there exists a unique $t_{u} \in(0,+\infty)$, such that $t u \in \mathcal{N}_{\infty}$.

Proof. Note that if $u \in W_{0}^{1, q}(\Omega) \backslash\{0\}$ and $t>0$, we have
$I_{\infty}(t u)=t^{\tau}\left[\frac{t^{p-\tau}}{p} \int_{\Omega}\left[k_{2}|\nabla u|^{p}+V_{\infty} k_{4}|u|^{p}\right] d x+\frac{t^{q-\tau}}{q} \int_{\Omega}\left[|\nabla u|^{q}+V_{\infty}|u|^{q}\right] d x-\frac{1}{\tau} \int_{\Omega}|u|^{\tau} d x\right]$.
Then,

$$
\lim _{t \rightarrow 0} \frac{I_{\infty}(t u)}{t^{\tau}}=+\infty \text { and } \lim _{t \rightarrow+\infty} \frac{I_{\infty}(t u)}{t^{\tau}}=-\frac{1}{\tau} \int_{\Omega}|u|^{\tau} d x<0
$$

Consequently, there exists $t_{u} \in(0,+\infty)$ such that $I_{\infty}\left(t_{u} u\right)=\sup _{t \geq 0} I_{\infty}(t u)$ and $t_{u} u \in \mathcal{N}_{\infty}$.
In order to show the unicity of $t_{u}$, consider $f(t)=t^{\tau}$ and note that $\frac{f(t)}{t^{q}}$ is increasing, see [17].

Lemma 4.0.5. The following properties hold:
(i) There exists $\rho_{\tau}>0$ such that $\left[\int_{\Omega}|\nabla u|^{q} d x\right]^{1 / q} \geq \rho_{\tau}$, for all $u \in \mathcal{N}_{\infty}$;
(ii) There exists a constant $C_{\tau}>0$ such that $I_{\infty}(u) \geq C_{\tau} \int_{\Omega}|\nabla u|^{q} d x$, for all $u \in \mathcal{N}_{\infty}$.

Proof. By Sobolev's embeddings, there exists $C>0$ such that

$$
\begin{aligned}
\int_{\Omega}|\nabla u|^{q} d x & \leq \int_{\Omega}\left[k_{2}|\nabla u|^{p}+V_{\infty} k_{4}|u|^{p}\right] d x+\int_{\Omega}\left[|\nabla u|^{q}+V_{\infty}|u|^{q}\right] d x=\int_{\Omega}|u|^{\tau} d x \\
& \leq C\left[\int_{\Omega}|\nabla u|^{q} d x\right]^{\tau / q} .
\end{aligned}
$$

Since $\tau>q$, the item ( $i$ ) follows.
To verify the second assertion observe that

$$
\begin{aligned}
I_{\infty}(u)=I_{\infty}(u)-\frac{1}{\tau} I_{\infty}^{\prime}(u) u & \geq\left(\frac{1}{p}-\frac{1}{\tau}\right) \int_{\Omega}\left[k_{2}|\nabla u|^{p}+V_{\infty} k_{4}|u|^{p}\right] d x \\
+ & \left(\frac{1}{q}-\frac{1}{\tau}\right) \int_{\Omega}\left[|\nabla u|^{q}+V_{\infty}|u|^{q}\right] d x \geq\left(\frac{1}{q}-\frac{1}{\tau}\right) \int_{\Omega}|\nabla u|^{q} d x .
\end{aligned}
$$

Proposition 4.0.6. There exists $u_{\tau} \in W_{0}^{1, q}(\Omega)$ such that $u_{\tau}$ is a solution of $\left(P_{\infty}\right)$ and $I_{\infty}\left(u_{\tau}\right)=\inf _{\mathcal{N}_{\infty}} I_{\infty}$.

Proof. Let $\left(u_{n}\right)$ be a minimizing sequence for $I_{\infty}$ in $\mathcal{N}_{\infty}$. By Lemma 4.0.5, we conclude that $\left(u_{n}\right)$ is bounded in $W_{0}^{1, q}(\Omega)$. Then there exists $u_{\tau} \in W_{0}^{1, q}(\Omega)$ such that, up to a subsequence, $u_{n} \rightharpoonup u_{\tau}$ in $W_{0}^{1, q}(\Omega)$ and

$$
\left\{\begin{array}{l}
u_{n} \rightarrow u \text { strongly in } L^{s}(\Omega) \text { for any } 1 \leq s<q^{*}  \tag{4.0.3}\\
u_{n}(x) \rightarrow u(x) \text { for a.e } x \in \Omega
\end{array}\right.
$$

Since $\tau \in\left(q, q^{*}\right)$ we have, by Lemma 4.0.5 again, that $u \neq 0$. Hence,

$$
c_{\infty} \leq I_{\infty}\left(t_{u} u\right) \leq \liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\infty}\left(t_{u} u_{n}\right) \leq \liminf _{n \rightarrow \infty} I_{\infty}\left(u_{n}\right)+o_{n}(1)=c_{\infty}
$$

Considering $u_{\tau}=t_{u} u$ we have $I_{\infty}\left(u_{\tau}\right)=c_{\tau}$ and using Implicit Theorem and arguing as in [16, Lemma 2.5.17] we conclude that $I_{\infty}^{\prime}\left(u_{\tau}\right)=0$.

## Chapter 5

## Appendix B

Lemma 5.0.1. From $\left(f_{1}\right)$ and $\left(f_{2}\right)$ we obtain that: given $\xi>0, q \geq 0$ and $\alpha \geq 1$ there exists $C_{\xi}>0$ such that

$$
f(s) s \leq \xi|s|^{N}+C_{\xi}|s|^{q}\left[\exp \left(\alpha|s|^{\frac{N}{N-1}}\right)-S_{N-2}(\alpha, s)\right], \quad \text { for all } s \in \mathbb{R}
$$

and

$$
F(s) \leq \frac{\xi}{N}|s|^{N}+\widetilde{C}_{\xi}|s|^{q}\left[\exp \left(\alpha|s|^{\frac{N}{N-1}}\right)-S_{N-2}(\alpha, s)\right] \quad \text { for all } s \in \mathbb{R}
$$

Proof. Note first the since $\left(f_{1}\right)$ holds, then for every $\xi>0$ there exists $\delta>0$ such that

$$
\begin{equation*}
|f(s)| \leq \xi|s|^{N-1}, \quad \forall|\xi| \leq \delta \tag{5.0.1}
\end{equation*}
$$

On the other hand, from $\left(f_{2}\right)$, we obtain for every $\xi>0$ and some $\alpha \geq 1$ there exists $R>0$ such that

$$
f(s) \leq \xi\left[\exp \left(\alpha|s|^{\frac{N}{N-1}}\right)-S_{N-2}(\alpha, s)\right], \quad \forall \quad|s| \geq R
$$

Choosing $R>\max \{1, \delta\}$ and $q \geq 0$ we obtain

$$
f(s) \leq \xi \frac{|s|^{q-1}}{R^{q-1}}\left[\exp \left(\alpha|s|^{\frac{N}{N-1}}\right)-S_{N-2}(\alpha, s)\right], \quad \forall|s| \geq R
$$

From above inequality and the continuity of the function on $[\delta, R]$ there exists $C_{1}>0$ such that

$$
f(s) \leq \xi \frac{|s|^{q-1}}{R^{q-1}}\left[\exp \left(\alpha|s|^{\frac{N}{N-1}}\right)-S_{N-2}(\alpha, s)\right]+C_{1}, \quad \forall|s| \geq \delta . .
$$

Since $\max _{t \geq \delta}\left[1-\frac{C_{1}}{\exp \left(\alpha|s|^{\frac{N}{N-1}}\right)-S_{N-2}(\alpha, s)}\right]>0$ we can concluded that there exists $C_{\xi}>0$ such that

$$
\begin{equation*}
f(s) \leq C_{\xi}|s|^{q-1}\left[\exp \left(\alpha|s|^{\frac{N}{N-1}}\right)-S_{N-2}(\alpha, s)\right], \quad \forall|s| \geq \delta \tag{5.0.2}
\end{equation*}
$$

Then, by (5.0.1) and (5.0.2), the result follows.
In the proof of the next lemma, we adapted some arguments found in [6].
Lemma 5.0.2. Let $\left(\epsilon_{n}\right)$ be a sequence such that $\epsilon_{n} \rightarrow 0$ and for each $n \in \mathbb{N}$, let $\left(u_{n}\right) \subset$ $\mathcal{N}_{\epsilon_{n}}^{ \pm} \subset \mathcal{N}_{\epsilon_{n}}$ be a solution of problem $\left(P_{\epsilon_{\text {aux }}}\right)$. Then $\left(v_{n}\right)$ converges uniformly on compacts of $\mathbb{R}^{N}$, where $v_{i, n}(x):=u_{n}^{ \pm}\left(x+\tilde{y}_{i, n}\right)$ for $i=1,2$. Moreover, given $\xi>0$, there exist $R>0$ and $n_{0} \in \mathbb{N}$ such that

$$
\left|v_{n}\right|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N} \backslash B_{R}(0)\right)}<\xi, \quad \text { for all } n \geq n_{0}
$$

where $\left(\tilde{y}_{i, n}\right)$ are given in Proposition 1.3.2 (or 2.3.2 or 3.3.1).

Proof. Observe that in the chapter 1 , when $q=N$ and $f$ has exponential growth we have, by Lemma 1.2.4,

$$
\int_{\mathbb{R}^{N}} f\left(u_{n}^{ \pm}\right) u_{n}^{ \pm} d x \leq \xi \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{N} d x+C_{\xi} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q}\left[\exp \left(\alpha\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{\frac{N}{N-1}}\right)-S_{N-2}\left(\alpha, u_{n}^{ \pm}\right)\right] d x
$$

Applying Hölder's inequality for $s$ to closed 1 and Proposition 1.1.1 $\alpha=3 \alpha_{0}$, we have

$$
\begin{aligned}
& \int_{\mathbb{R}^{N}} f\left(u_{n}^{ \pm}\right) u_{n}^{ \pm} d x \leq \xi \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{N} d x \\
& +\left(\int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}\right|^{q s^{\prime}} d x\right)^{1 / s^{\prime}}\left(\int_{\mathbb{R}^{N}}\left[\exp \left(s \alpha\left\|u_{n}\right\|^{N / N-1}\left(\frac{\left|u_{n}\right|}{\left\|u_{n}\right\|}\right)^{N / N-1}\right)-S_{N-2}\left(s \alpha\left\|u_{n}\right\|^{N / N-1}, \frac{u_{n}}{\left\|u_{n}\right\|}\right)\right] d x\right)^{1 / s} \\
& \quad \leq \xi \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{N} d x+\bar{C}_{\xi}\left(\int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}\right|^{q s^{\prime}} d x\right)^{1 / s^{\prime}}
\end{aligned}
$$

On the other hand, in the chapters 2 and 3 we have, from the growth conditions of function $f$,

$$
\begin{equation*}
f(t) \leq \xi t^{q-1}+C_{\xi} t^{q^{*}-1}, \forall t \geq 0 \tag{5.0.3}
\end{equation*}
$$

For simplicity we will work with (5.0.3) and we will consider $\left(\tilde{y}_{i, n}\right)=\left(y_{n}\right)$.
Let us now $R_{0}>0$ and consider $\eta \in C^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ with $0 \leq \eta \leq 1,|\nabla \eta| \leq 4 / R_{0}$ and

$$
\eta(x)=\left\{\begin{array}{l}
0 \text { if }|x| \leq R_{0} / 2  \tag{5.0.4}\\
1 \text { if }|x| \geq R_{0}
\end{array}\right.
$$

Defining $\eta_{n}(x):=\eta\left(x-\widetilde{y}_{n}\right)$, then $0 \leq \eta_{n} \leq 1$ and $\left|\nabla_{n} \eta\right| \leq 4 / R_{0}$. For each $n \in \mathbb{N}$ and for $L>0$, let

$$
u_{L, n}^{ \pm}(x)=\left\{\begin{array}{l}
u_{n}^{ \pm}(x), \quad u_{n}^{ \pm}(x) \leq L  \tag{5.0.5}\\
L, \quad u_{n}^{ \pm}(x)>L
\end{array}\right.
$$

and

$$
z_{L, n}^{ \pm}:=\eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} u_{n}^{ \pm}
$$

with $\gamma>1$ to be determined later. Taking $z_{L, n}^{ \pm}$as a test function, we obtain $I_{\epsilon_{n}}^{\prime}(u) z_{L, n}^{ \pm}=0$ and then

$$
\begin{aligned}
& q \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} u_{n}^{ \pm} \eta_{n}^{q-1} a\left(\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{p-2} \nabla u_{n}^{ \pm} \nabla \eta_{n} d x+\int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q} a\left(\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{p} d x \\
& +q(\gamma-1) \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)-1} u_{n}^{ \pm} \eta_{n}^{q} a\left(\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{p-2} \nabla u_{n}^{ \pm} \nabla u_{L, n}^{ \pm} d x \\
& \int_{\mathbb{R}^{N}} V\left(\epsilon_{n} x\right) b\left(\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p}\right)\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p} \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\beta-1)} d x=\int_{\mathbb{R}^{N}} g\left(\epsilon_{n} x, u_{n}^{ \pm}\right) \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} u_{n}^{ \pm} d x .
\end{aligned}
$$

Using $\left(a_{1}\right),\left(b_{1}\right)$ and (5.0.3) we obtain

$$
\begin{aligned}
& \left.\int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q}\left[k_{1}\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{p}+\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{q}\right] d x+q(\gamma-1) \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q}\left[k_{1}\left|\nabla u_{L, n}^{ \pm}\right|^{p}+\left|\nabla u_{L, n}^{ \pm}\right|^{q}\right] d x \\
& +V_{0} \int_{\mathbb{R}^{N}} \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left[k_{3}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p}+\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q}\right] d x \leq \xi \int_{\mathbb{R}^{N}} \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q} d x+C_{\xi} \int_{\mathbb{R}^{N}} \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q^{*}} d x \\
& +\frac{V_{0}}{\beta} \int_{\mathbb{R}^{N}} \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q} d x-q \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} u_{n}^{ \pm} \eta_{n}^{q-1} a\left(\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{p}\right)\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{p-2} \nabla u_{n}^{ \pm} \nabla \eta_{n} d x
\end{aligned}
$$

Then for a $\xi>0$ sufficiently small and using $\left(a_{1}\right)$ we have the following the inequality

$$
\begin{aligned}
& \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q}\left[k_{1}\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{p}+\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{q}\right] d x+q(\gamma-1) \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q}\left[k_{1}\left|\nabla u_{L, n}^{ \pm}\right|^{p}+\left|\nabla u_{L, n}^{ \pm}\right|^{q}\right] d x \\
& +V_{0} k_{3} \int_{\mathbb{R}^{N}} \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p} d x+\frac{V_{0}}{2}\left(\frac{\beta-1}{\beta}\right) \int_{\mathbb{R}^{N}} \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q} d x \\
& \leq C_{\xi} \int_{\mathbb{R}^{N}} \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q^{*}} d x+q \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} u_{n}^{ \pm} \eta_{n}^{q-1}\left[k_{2}\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{p-1}\left|\nabla \eta_{n}\right|+\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{q-1}\left|\nabla \eta_{n}\right|\right] d x .
\end{aligned}
$$

Moreover, using Young's Inequality we obtain for each $\bar{\xi}>0$,

$$
\begin{aligned}
& q \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} u_{n}^{ \pm} \eta_{n}^{q-1}\left[k_{2}\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{p-1}\left|\nabla \eta_{n}\right|+\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{q-1}\left|\nabla \eta_{n}\right|\right] d x \\
& \leq q k_{2} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q-p}\left(\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right| \eta_{n}\right)^{p-1}\left(u_{n}^{ \pm}\left|\nabla \eta_{n}\right|\right) d x+q \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left(\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right| \eta_{n}\right)^{q-1}\left(u_{n}^{ \pm}\left|\nabla \eta_{n}\right|\right) d x \\
& \leq q k_{2} \bar{\xi} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q}\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{p} d x+q k_{2} C_{\bar{\xi}} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q-p}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p}\left|\nabla \eta_{n}\right|^{p} d x \\
& +q \bar{\xi} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q}\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{q} d x+q C_{\bar{\xi}} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q}\left|\nabla \eta_{n}\right|^{q} d x
\end{aligned}
$$

Choosing $\bar{\xi}>0$ sufficiently small we obtain $C_{1}>0$ such that

$$
\begin{align*}
& \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q}\left[\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{p}+\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{q}\right] d x+\int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q}\left[\left|\nabla u_{L, n}^{ \pm}\right|^{p}+\left|\nabla u_{L, n}^{ \pm}\right|^{q}\right] d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N}} \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p} d x+\int_{\mathbb{R}^{N}} \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q} d x \leq C_{1} \int_{\mathbb{R}^{N}} \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q^{*}} d x \\
& +C_{1} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q-p}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p}\left|\nabla \eta_{n}\right|^{p} d x+C_{1} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q}\left|\nabla \eta_{n}\right|^{q} d x \tag{5.0.6}
\end{align*}
$$

Note that, again by Young's Inequality and by

$$
\left(u_{n}^{ \pm}\right)^{p}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \leq\left(u_{n}^{ \pm}\right)^{p}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{p(\gamma-1)}+\left(u_{n}^{ \pm}\right)^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)},
$$

we obtain for each $\bar{\xi}_{1}>0$ such that

$$
\begin{aligned}
& \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q-p}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p}\left|\nabla \eta_{n}\right|^{p} d x \leq \bar{\xi}_{1} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p} d x \\
& +C_{\bar{\xi}_{1}} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p}\left|\nabla \eta_{n}\right|^{q} d x \leq \bar{\xi}_{1} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p} d x \\
& +C_{\bar{\xi}_{1}} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{p(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p}+\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q}\right]\left|\nabla \eta_{n}\right|^{q} d x
\end{aligned}
$$

Then using (5.0.6), (5.0.7) and choosing $\bar{\xi}_{1}>0$ sufficiently small, there exists $C_{2}>0$ such that

$$
\begin{align*}
& \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q}\left[\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{p}+\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{q}\right] d x+\int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q}\left[\left|\nabla u_{L, n}^{ \pm}\right|^{p}+\left|\nabla u_{L, n}^{ \pm}\right|^{q}\right] d x \\
& +\int_{\mathbb{R}^{N}} \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left[\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p}+\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q}\right] d x \leq C_{2} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{p(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p}+\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q}\right]\left|\nabla \eta_{n}\right|^{q} d x \\
& +C_{2} \int_{\mathbb{R}^{N}} \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q^{*}} d x \tag{5.0.8}
\end{align*}
$$

We now consider the function $\widehat{u}_{L, n}:=\eta_{n} u_{n}^{ \pm}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{\gamma-1}$. Then there exists $C_{3}>0$ such that

$$
\begin{aligned}
& \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|\nabla \widehat{u}_{L, n}^{ \pm}\right|^{q} d x \leq 4^{q} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left(u_{n}^{ \pm}\right)^{q}\left|\nabla \eta_{n}\right|^{q} d x+4^{q} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q}\left|\nabla u_{n}^{ \pm}\right|^{q} d x \\
& +4^{q}(\gamma-1)^{q} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)} \eta_{n}^{q}\left|\nabla u_{L, n}^{ \pm}\right|^{q} d x \\
& \leq C_{3} \gamma^{q} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{p(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p}+\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q}\right]\left|\nabla \eta_{n}\right|^{q} d x \\
& +C_{3} \gamma^{q} \int_{\mathbb{R}^{N}} \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q^{*}} d x
\end{aligned}
$$

Hence there exists $C_{4}>0$ such that for all $\gamma>1$ we have

$$
\begin{align*}
& \left\|\widehat{u}_{L, n}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{q} \leq S \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|\nabla \widehat{u}_{L, n}^{ \pm}\right|^{q} d x \\
& \leq C_{4} \gamma^{q} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{p(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p}+\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q}\right]\left|\nabla \eta_{n}\right|^{q} d x  \tag{5.0.9}\\
& +C_{4} \gamma^{q} \int_{\mathbb{R}^{N}} \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q^{*}} d x
\end{align*}
$$

where $S$ is the best Sobolev constant of the embedding $W^{1, q}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \hookrightarrow L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$.
Now we can prove that exists $n_{0} \in \mathbb{R}^{N}$ and $R>R_{0}>0$ such that

$$
u_{n} \in L^{\frac{q^{* 2}}{q}}\left(\left|x-\widetilde{y}_{n}\right| \geq R\right), \quad \forall n \geq n_{0}
$$

In fact, considering $\gamma=\frac{q^{* 2}}{q}$ in (5.0.9), using Hölder's Inequality and that $u_{L, n}^{ \pm} \leq u_{n}^{ \pm}$we obtain a constant $C_{5}>0$ such that

$$
\begin{aligned}
& \left\|\widehat{u}_{L, n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{q} \leq C_{4} \gamma^{q} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left[\left|u_{L, n}^{ \pm}\right|^{\frac{p}{q}\left(q^{*}-q\right)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p}+\left|u_{L, n}^{ \pm}\right|^{\left(q^{*}-q\right)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q}\right]\left|\nabla \eta_{n}\right|^{q} d x \\
& +C_{4} \gamma^{q} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|\widehat{u}_{L, n}\right|^{q}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q^{*}-q} d x \leq C_{4} \gamma^{q} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{\frac{p}{q}\left(q^{*}-q\right)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p} d x+C_{4} \gamma^{q} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q^{*}} d x \\
& +C_{4} \gamma^{q} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|\widehat{u}_{L, n}\right|^{q}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q^{*}-q} d x \leq C_{4} \gamma^{q}\left[\int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{\frac{p}{q} q^{*}} d x\right]^{\frac{q^{*}-q}{q^{*}}}\left[\int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{\frac{p}{q} q^{*}} d x\right]^{\frac{q}{q^{*}}} \\
& +C_{4} \gamma^{q} \int_{\mathbb{R}^{N}}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q^{*}} d x+C_{4} \gamma^{q}\left\|\widehat{u}_{L, n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{q}\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{\frac{q^{*}-q}{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}\left(\widetilde{y}_{n}\right)\right)}}
\end{aligned}
$$

Note that $p<\frac{p}{q} q^{*}<q^{*}$. Then from interpolation inequality, we have

$$
\begin{align*}
\left\|\widehat{u}_{L, n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{q} \leq & C_{4} \gamma^{q}\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{p}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{\theta}\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{1-\theta}+C_{4} \gamma^{q}\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{q^{*}} \\
& +C_{4} \gamma^{q}\left\|\widehat{u}_{L, n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{q}\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}\left(\widetilde{y}_{n}\right)\right)}^{\frac{q^{*}-q}{q^{*}}} \tag{5.0.10}
\end{align*}
$$

where $\theta=\frac{q-p}{q^{*}-p}<1$. Moreover, since $v_{n} \rightarrow v$ in $W_{\epsilon}$ then, for every $\xi>0$, there exist $n_{0} \in \mathbb{R}^{N}$ and $R>R_{0}>0$ such that

$$
\begin{equation*}
\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}\left(\widetilde{y}_{n}\right)\right)}<\xi, \quad \forall n \geq n_{0} \tag{5.0.11}
\end{equation*}
$$

Therefore, using (5.0.11) in (5.0.10) we obtain

$$
\begin{equation*}
\frac{1}{2}\left\|\widehat{u}_{L, n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{q} \leq C_{4} \gamma^{q}\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{p}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{\theta}\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{1-\theta}+C_{4} \gamma^{q}\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{q^{*}}<\infty \tag{5.0.12}
\end{equation*}
$$

Using Fatou's Lemma in the variable $L$, we finally obtain that

$$
\begin{equation*}
\frac{1}{2}\left(\int_{x-\widetilde{y}_{n} \mid \geq R}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{\frac{q^{* 2}}{q}} d x\right)^{q / q^{*}} \leq \liminf _{L \rightarrow \infty} \frac{1}{2}\left\|\widehat{u}_{L, n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{q} \leq \infty \tag{5.0.13}
\end{equation*}
$$

Now we are going to consider $\eta \in C^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N}\right)$ with $0 \leq \eta \leq 1,|\nabla \eta| \leq 4 / R_{0}$ and

$$
\eta(x)=\left\{\begin{array}{l}
0 \text { if }|x| \leq R_{0}  \tag{5.0.14}\\
1 \text { if }|x| \geq 2 R_{0}
\end{array}\right.
$$

Defining $\eta_{n}(x):=\eta\left(x-\widetilde{y}_{n}\right)$, then $0 \leq \eta_{n} \leq 1$ and $\left|\nabla \eta_{n}\right| \leq 4 / R_{0}$. Using the same arguments in (5.0.9) and that $\widehat{u}_{L, n}^{ \pm} \leq u_{n}^{ \pm}$we have, for $R>2 R_{0}$, that

$$
\begin{align*}
& \left\|\widehat{u}_{L, n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{q} \leq C_{4} \gamma^{q} \int_{\left|x-\widetilde{y_{n}}\right| \geq R}\left[\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{p(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p}+\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q}\right]\left|\nabla \eta_{n}\right|^{q} d x \\
& +C_{4} \gamma^{q} \int_{\left|x-\widetilde{y}_{n}\right| \geq R} \eta_{n}^{q}\left(u_{L, n}^{ \pm}\right)^{q(\gamma-1)}\left|u_{n}^{ \pm}\right| q^{q^{*}} d x \leq C_{4} \gamma^{q} \int_{\left|x-\widetilde{y}_{n}\right| \geq R}\left[\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{p \gamma}+\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q \gamma}\right]\left|\nabla \eta_{n}\right|^{q} d x \\
& +C_{4} \gamma^{q} \int_{\left|x-\widetilde{y}_{n}\right| \geq R}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{\gamma q}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q^{*}-q} d x . \tag{5.0.15}
\end{align*}
$$

Choosing $\gamma=\gamma_{0}:=q^{*} \frac{t-1}{q t}$ with $t=\frac{\left(q^{*}\right)^{2}}{q\left(q^{*}-q\right)}=\frac{q^{*}}{q} \frac{q^{*}}{q^{*}-q}>1$ and using Hölder's inequality, we obtain

$$
\begin{aligned}
& \left\|\widehat{u}_{L, n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{q} \leq C_{5} \gamma_{0}^{q}\left[\int_{\left\lfloor x-\widetilde{y}_{n} \mid \geq R\right.}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q^{*}} d x\right]^{\frac{p(t-1)}{q t}}+C_{5} \gamma_{0}^{q}\left[\int_{\left|x-\widetilde{y}_{n}\right| \geq R}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q^{*}} d x\right]^{\frac{t-1}{t}} \\
& +C_{4} \gamma_{0}^{q}\left[\int_{\left|x-\widetilde{y}_{n}\right| \geq R}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{\frac{q \gamma_{0} t}{t-1}} d x\right]_{\left\lfloor x-\widetilde{y}_{n} \mid \geq R\right.}^{\frac{t-1}{t}}\left[\int_{\lfloor x}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{t\left(q^{*}-q\right)} d x\right]^{\frac{1}{t}} \leq C_{5} \gamma_{0}^{q}\left[\int_{\left\lfloor x-\widetilde{y}_{n} \mid \geq R\right.}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q^{*}} d x\right]^{\frac{\gamma_{0} p}{q^{*}}} \\
& +C_{5} \gamma_{0}^{q}\left[\int_{\left\lfloor x-\widetilde{y}_{n} \mid \geq R\right.}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q^{*}} d x\right]^{\frac{\gamma_{0} q}{q^{*}}}+C_{5} \gamma_{0}^{q}\left[\int_{\left\lfloor x-\widetilde{y}_{n} \mid \geq R\right.}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{q^{*}} d x\right]_{\left|x-\widetilde{y}_{n}\right| \geq R}^{\frac{\gamma_{0} q}{q^{*}}}\left[\int_{n}\left|u_{n}^{ \pm}\right|^{\frac{\left(q^{*}\right)^{2}}{q}} d x\right]^{\frac{1}{t}} .
\end{aligned}
$$

Arguing as in (5.0.11) and using (5.0.13) and the interpolation inequality as in (5.0.10) we have that

$$
\begin{aligned}
\left\|\widehat{u}_{L, n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{q} & \leq C_{6} \gamma_{0}^{q}\left[\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}\left(\widetilde{y}_{n}\right)\right)}^{p \gamma_{0}}+2\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}\left(\widetilde{y}_{n}\right)\right)}^{q \gamma_{0}}\right] \\
& \left.\leq 3 C_{6} \gamma_{0}^{q}\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}\left(\widetilde{y}_{n}\right)\right)}^{q \gamma_{0}}\right] \\
& =C_{7} \gamma_{0}^{q}\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}\left(\widetilde{y}_{n}\right)\right)}^{q \gamma_{0}} .
\end{aligned}
$$

Observe that

$$
\begin{aligned}
\left\|u_{L, n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*} \gamma_{0}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}\left(\widetilde{y}_{n}\right)\right)}}^{q \gamma_{0}} & =\left[\int_{\left\lfloor x-\widetilde{y}_{n} \mid \geq R\right.}\left|u_{L, n}^{ \pm}\right|^{q^{*} \gamma_{0}} d x\right]^{\frac{q}{q^{*}}} \leq\left\|\widehat{u}_{L, n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N}\right)}^{q} \\
& \leq C_{7} \gamma_{0}^{q}\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}\left(\widetilde{y}_{n}\right)\right)^{q \gamma_{0}}}
\end{aligned}
$$

Consequently, applying Fatou's lemma in the variable $L$,

$$
\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*} \gamma_{0}}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}\left(\widetilde{y}_{n}\right)\right)} \leq C_{7}^{\frac{1}{q \gamma_{0}}} \gamma_{0}^{\frac{1}{\gamma_{0}}}\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}\left(\widetilde{y}_{n}\right)\right)}
$$

Repeating the arguments from (5.0.15) for $\gamma=\gamma_{0}^{2}, \ldots, \gamma_{0}^{m}$, with $m \in \mathbb{N}$, we deduce that

$$
\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}} \gamma_{0}^{m}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}\left(\widetilde{y}_{n}\right)\right)} \leq C_{7} \sum_{7}^{m} \frac{1}{q \gamma_{0}^{i-1}} \sum_{0}^{m i=0} \frac{i-1}{\gamma_{0}^{i-1}}\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}\left(\widetilde{y}_{n}\right)\right)}
$$

which implies, once that $\sum_{i=0}^{m} \frac{1}{q \gamma_{0}^{i-1}}<\infty$ and $\sum_{i=0}^{m} \frac{i-1}{\gamma_{0}^{i-1}}<\infty$, that

$$
\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}\left(\widetilde{y}_{n}\right)\right)} \leq C_{7}\left[\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}\left(\widetilde{y}_{n}\right)\right)}^{p}+\left\|u_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{q^{*}}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}\left(\widetilde{y}_{n}\right)\right)}^{q}\right]^{\frac{1}{q}}
$$

Considering the change of variable $z=x-\widetilde{y}_{n}$ and that $v_{n} \rightarrow v$ in $W_{\epsilon}$, then there are $R>0$ and $n_{0} \in \mathbb{N}$ such that

$$
\left\|v_{n}^{ \pm}\right\|_{L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N} / B_{R}(0)\right)}<\frac{\xi}{2}, \quad \forall n \geq n_{0}
$$

Thus the proof is complete.

## Chapter 6

## Appendix C

Theorem 6.0.1 (dominated convergence theorem, Lebesgue). Let $\left(f_{n}\right)$ be a sequence of functions in $L^{1}$ that satisfy
(a) $f_{n}(x) \rightarrow f(x)$ a.e on $\Omega$,
(b) there is a function $g \in L^{1}$ such that for all $n,\left|f_{n}(x)\right| \leq g(x)$ a.e on $\Omega$.

Then $f \in L^{1}$ and $\left\|f_{n}-f\right\| \rightarrow 0$.
Proof. See [19].
Theorem 6.0.2 (Fatou's lemma). Let $\left(f_{n}\right)$ be a sequence of functions in $L^{1}$ that satisfy
(a) for all $n, f_{n} \geq 0$ a.e,
(b) $\sup _{n} \int f_{n}<\infty$.

For almost all $x \in \Omega$ we set $f(x)=\liminf _{n \rightarrow \infty} f_{n}(x) \leq+\infty$. Then $f \in L^{1}$ and

$$
\int f d x \leq \liminf _{n \rightarrow \infty} \int f_{n} d x
$$

Proof. See [19].
Theorem 6.0.3 (Hölder's inequality). Assume that $f \in L^{p}$ and $g \in L^{p^{\prime}}$ with $1 \leq p \leq \infty$. Then $f g \in L^{1}$ and

$$
\int|f g| d x \leq\left(\int|f|^{p} d x\right)^{1 / p}\left(\int|g|^{p^{\prime}} d x\right)^{1 / p^{\prime}}
$$

Proof. See [19].
Theorem 6.0.4. Let $\left(f_{n}\right)$ be a sequence in $L_{p}$ and let $f \in L_{p}$ be such that $\left\|f_{n}-f\right\|_{p} \rightarrow 0$. Then, there exist a subsequence $\left(f_{n_{k}}\right)$ and a function $h \in L_{p}$ such that
(a) $f_{n_{k}}(x) \rightarrow f(x)$ a.e on $\Omega$,
(b) $\left|f_{n_{k}}(x)\right| \leq h(x) \forall k \in \mathbb{N}$, a.e on $\Omega$.

Proof. See [19].

Theorem 6.0.5 (Sobolev embedding theorem). 1. Case $\Omega=\mathbb{R}^{N}$ :

$$
\begin{aligned}
& \text { If } 1 \leq p<N \quad \text { then } W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \hookrightarrow L^{s}\left(\mathbb{R}^{N}\right), \quad \forall s \in\left[p, p^{*}\right] \\
& \text { If } p=N \quad \text { then } W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \hookrightarrow L^{s}\left(\mathbb{R}^{N}\right), \quad \forall s \in[p,+\infty) \\
& \text { If } p>N \quad \text { then } W^{1, p}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \hookrightarrow L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N}\right) .
\end{aligned}
$$

2. $\Omega$ is an with bounded open set of class $C^{1}$ :

$$
\begin{aligned}
& \text { If } 1 \leq p<N \quad \text { then } W^{1, p}(\Omega) \hookrightarrow L^{s}(\Omega), \quad \forall s \in\left[1, p^{*}\right] \text {, } \\
& \text { If } p=N \quad \text { then } W^{1, p}(\Omega) \hookrightarrow L^{s}(\Omega), \quad \forall s \in[1,+\infty) \\
& \text { If } p>N \quad \text { then } W^{1, p}(\Omega) \hookrightarrow L^{\infty}\left(\mathbb{R}^{N}\right) \text {. }
\end{aligned}
$$

Proof. See [19].
Theorem 6.0.6 (Rellich-Kondrachov). . Suppose that $\Omega$ is bounded and of class $C^{1}$. Then we have the following compact injections:

$$
\begin{aligned}
& \text { If } 1 \leq p<N \quad \text { then } W^{1, p}(\Omega) \hookrightarrow L^{s}(\Omega), \quad \forall s \in\left[1, p^{*}\right) \text {, } \\
& \text { If } p=N \quad \text { then } W^{1, p}(\Omega) \hookrightarrow L^{s}(\Omega), \quad \forall s \in[1,+\infty) \text {, } \\
& \text { If } p>N \quad \text { then } W^{1, p}(\Omega) \hookrightarrow C(\bar{\Omega})
\end{aligned}
$$

Proof. See [19].
Definition 6.0.1 (Palais-Smale sequence). We say that a sequence $\left(u_{n}\right) \subset V$ is a PalaisSmale sequence at level c for $\left((P S)_{c}\right.$ for short) the functional I if

$$
I\left(u_{n}\right) \rightarrow c
$$

and

$$
\left\|I^{\prime}\left(u_{n}\right)\right\| \rightarrow 0 \text { in }(V)^{\prime}
$$

Definition 6.0.2 (Palais-Smale condition). If every Palais-Smale sequence of I has a strong convergent subsequence, then one says that I satisfies the Palais-Smale condition ((PS) for short).

Theorem 6.0.7 (Mountain pass theorem). Suppose that $V$ is a Banach space and a functional $I \in C^{1}(V)$ that satisfies the condition $(P S)_{c}$. Assume that

1) $I(0)=0$;
2) $\exists \rho>0, \alpha>0:\|u\|=\rho \Rightarrow I(u) \geq \alpha$;
3) $\exists e \in V:\|u\| \geq \rho$ and $I(e)<0$.
where

$$
c=\inf _{\eta \in \Gamma} \max _{t \in[0,1]} I(\eta(t))>0
$$

and

$$
\Gamma:=\{\eta \in C([0,1], X): \eta(0)=0, I(\eta(1))<0\}
$$

Then $c$ is a critical value.
Proof. See [14] or [54].

## Bibliography

[1] F. S. B. Albuquerque, S. Aouaoui, Adams' type inequality and application to a quasilinear nonhomogeneous equation with singular and vanishing radial potentials in $\mathbb{R}^{4}$. Ann. Mat. Pura Appl. (4) 198 (2019), no. 4, 1331-349. 14
[2] F. S. B. Albuquerque, U. B. Severo, Stationary Schrödinger equations in $\mathbb{R}^{2}$ with unbounded or vanishing potentials and involving concave nonlinearities, Complex Var. Elliptic Equ. 63 (2018), no. 3, 368-390. 14
[3] C. O. Alves, Existence of a positive solution for a nonlinear elliptic equation with saddlelike potential and nonlinearity with exponential critical growth in $\mathbb{R}^{2}$, Milan J. Math. 84 (2016), no. 1, 1-22. 14
[4] C. O. Alves, G. M. Figueiredo, Existence and concentration of nodal solutions to a class of quasilinear problems, Topol. Methods Nonlinear Anal. 29 (2007), no. 2, 279-293. 13, 15
[5] C.O. Alves, A. R. da Silva, Multiplicity and concentration behavior of solutions for a quasilinear problem involving $N$-functions via penalization method, Electron. J. Differential Equations 2016, . 158, 24 pp. 12, 13, 17
[6] C. O. Alves, G. M. Figueiredo, Multiplicity and concentration of positive solutions for a class of quasilinear problems. Advanced Nonlinear Studies 11 (2011), 265-295. 13, 17, $31,32,33,52,53,54,69,70,75,77,90$
[7] C. O. Alves, G. M. Figueiredo, Multiplicity of positive solutions for a quasilinear problem in $\mathbb{R}^{N}$ via penalization method, Advanced Nonlinear Studies, 5(2005), 551-572. 23, 47
[8] C. O. Alves, G. M. Figueiredo, On multiplicity and concentration of positive solutions for a class of quasilinear problems with critical exponential growth in $\mathbb{R}^{N}$, Journal of Differential Equations, 246(2009), 1288-1311. 12, 13, 14, 32
[9] C. O. Alves, J. M. B. do Ó, D. S. Pereira, Local mountain-pass for a elliptic problems in $\mathbb{R}^{N}$ involving critical growth, Nonlinear Analysis. (2001), no. 46, 495-510. 12, 13
[10] C. O. Alves, D. S. Pereira, Multiplicity of multi-bump type nodal solutions for a class of elliptic problems with exponential critical growth in $\mathbb{R}^{2}$, Proc. Edinb. Math. Soc. (2) 60 (2017), no. 2, 273-297. 14
[11] C. O. Alves, S. H. M. Soares, Nodal solutions for singularly perturbed equations with critical exponential growth, J. Differential Equations 234 (2007), no. 2, 464-484. 12, 13, 14, 15
[12] C. O. Alves, S. H. M. Soares, On the location and profile of spike-layer nodal solutions to nonlinear Schrödinger equations. J. Math. Anal. Appl. 296 (2004), 563-577. 12, 13, $14,15,23,47$
[13] C. O. Alves, M. Souto, Existence of least energy nodal solution for a SchrödingerPoisson system in bounded domains, to appear in Z. Angew. Math. Phys. 34, 56, 78
[14] A. Ambrosetti, P.H. Rabinowitz, Dual variational methods in critical point theory and applications, J. Funct. Anal. 14, (1973), 349-381. 68, 98
[15] S. C. Q. Arruda, Sobre existência e multiplicidade de soluções positivas para problemas elípticos singulares envolvendo um operador do tipo p\&q-Laplaciano, Tese UFPAUFAM, (2018). 13
[16] M. Badiale, E. Serra Semilinear Elliptic Equations for Beginners: Existence Results via the Variational Approach, Springer-Verlag London, (2011), 0172-5939. 89
[17] S. Barile, G. M. Figueiredo, Existence of least energy positive, negative and nodal solutions for a class of p\&q-problems, JMAA, 427(2015), 1205-1233. 25, 30, 48, 51, 87, 88
[18] T. Bartsch, T. Weth, M. Willem, Partial symmetry of least energy nodal solution to some variational problems Preprint. 23, 47
[19] H. Brezis, Functional Analysis, Sobolev Spaces and Partial Differential Equations, Springer, (2010). 97, 98
[20] H. Brezis, L. Nirenberg, Positive solutions of nonlinear elliptic equations involving critical Sobolev exponents, Comm. Pure Appl. Math. 36 (1983) 437-477. 17
[21] A. M. Candela, M. Squassina, On a class of elliptic equations for the n-Laplacian in $\mathbb{R}^{N}$ with one-sided exponential growth, Serdica Math. J. 29 (2003), no. 4, 315-336. 14
[22] A. Castro, J. Cossio, J. M. Neuberger, A sign-changing solution for a super linear Dirichlet problem, Rocky Mountain J. of Math. 27 (4) (1997), 1041-1053. 29, 50, 87
[23] M. Chaves, G. Ercole, O. Miyagaki, Existence of a nontrivial solution for a $(p, q)$-Laplacian equation with $p$-critical exponent in $\mathbb{R}^{N}$, Bound. Value Probl. 2014, 2014:236, 15 pp. 13, 17
[24] A. S. S. Corrêa, F. J. S. A. Corrêa, G. M. Figueiredo, Existence of a nontrivial solution for a $(p, q)$-Laplacian equation with $p$-critical exponent in $\mathbb{R}^{N}$, Bound. Value Probl. 2014, 2014:236, 15 pp. 13
[25] A. L. A. de Araujo, L. F. O. Faria, Positive solutions of quasilinear elliptic equations with exponential nonlinearity combined with convection term, J. Differential Equations 267 (2019), no. 8, 4589-4608. 14
[26] M. del Pino, P. Felmer, Local mountain pass for semilinear elliptic problems in unbounded domains, Calc. Var. Partial Differential Equations 4 (1996), 121-137. 8, 9, 13, $15,16,17,66$
[27] Y. Deng, W. Shuai, Existence and concentration behavior of sign-changing solutions for quasilinear Schrödinger equations, Sci. China Math. 59 (2016), no. 6, 1095- 1112. 13, 15
[28] E. Di Benedetto, $C^{1, \alpha}$ local regularity of weak solutions of degenerate elliptic equations. Nonlinear Anal. 7(1985)827-850. 33, 55, 78
[29] G. M. Figueiredo, Existence and multiplicity of solutions for a class of p\&q elliptic problems with critical exponent, Math. Nachr. 286 (2013), no. 11-12, 1129-1141. 13, 14
[30] G. M. Figueiredo, Existence of positive solutions for a class of p\&q elliptic problems with critical growth on $\mathbb{R}^{N}$, J. Math. Anal. Appl. 378 (2011), no. 2, 507-518. 13, 17, 41, 62
[31] G. M. Figueiredo, Multiplicity of solutions for a quasilinear problem with supercritical growth, Electronic Journal of Differential Equations. (2006), no. 31, 1072-6691. 13
[32] G. M. Figueiredo, M. F. Furtado, Positive solutions for a quasilinear Schrödinger equation with critical growth, J. Dyn. Differential Equations. (2012), 24, 13-28. 13
[33] G. M. Figueiredo, F. B. M. Nunes, Existence of a least energy nodal solution for a class of quasilinear elliptic equations with exponential growth, to appear in Funkcialaj Ekvacioj in 2020. 13, 88
[34] G. M. Figueiredo, F. B. M. Nunes, Existence of positive solutions for a class of quasilinear elliptic problems with exponential growth via the Nehari manifold method, Rev. Mat. Complut. 32 (2019), no. 1, 1-18. 13, 14
[35] G. M. Figueiredo, R. G. Nascimento, Existence of positive solutions for a class of p\&q elliptic problem with critical exponent and discontinuous nonlinearity, Monatsh. Math. 189 (2019), no. 1, 75-89. 13, 88
[36] G. M. Figueiredo, M. T. O. Pimenta, Nodal solutions of an NLS equation concentrating on lower dimensional spheres, Bound. Value Probl. 2015, 2015:168, 19 pp. 13, 15
[37] G. Li, Some properties of weak solutions of nonlinear scalar field equations, Annales Acad. Sci. Fenincae, series A. 14 (1989), 27-36. 12
[38] G. Li, X. Liang, The existence of nontrivial solutions to nonlinear elliptic equation of $p-q$-Laplacian type on $\mathbb{R}^{N}$, Nonlinear Anal. 71 (5-6) (2009), 2316-2334. 12
[39] P. L. Lions, The concentration-compactness principle in the calculus of variations. The limit case, Rev. Mat. Iberoamericana 1 (1985), 145-201. 16, 71
[40] P. L. Lions, The concentration-compacteness principle in te calculus of variations. The locally caompact case, Part II,, Ann. Inst. H. Poincaré Anal. Non Linéare I 4 (1984), 223-283. 74
[41] H. Kikuchi, J. Wei, A bifurcation diagram of solutions to an elliptic equation with exponential nonlinearity in higher dimensions, Proc. Roy. Soc. Edinburgh Sect. A 148 (2018), no. 1, 101-122. 14
[42] E. S. Medeiros, U. B. Severo, E. B. Silva, An elliptic equation with indefinite nonlinearities and exponential critical growth in $\mathbb{R}^{2}$, Ann. Sc. Norm. Super. Pisa Cl. Sci. (5) 19 (2019), no. 2, 473-507. 14
[43] J. Moser, A new proof de Giorgi's theorem concerning the regularity problem for elliptic differential equations, Comm. Pure Apll, Math. 13 (1960), 457-468. 17
[44] J. M. B. do Ó, $N$-Laplacian equations in $\mathbb{R}^{N}$ with critical growth, Abstract and Applied Analysis 2 (1997), 301-315. 21
[45] J. M. B. do Ó, On existence and concentration of positive bound states of p-Laplacian equations in $\mathbb{R}^{N}$ involving critical growth, Nonlinear Analysis,. 62, (2005), 777-801. 12, 13
[46] J. M. B. do Ó, Quasilinear elliptic equations with exponential nonlinearities, Comm. Appl. Nonlinear Anal. 2 (1995), no. 3, 63-72. 14
[47] J. M. B. do Ó, B. Ruf, On a Schrödinger equation with periodic potential and critical growth in $\mathbb{R}^{2}$, NoDEA Nonlinear Differential Equations Appl. 13 (2006), no. 2, 167-192. 14
[48] N.S. Papageorgiou, C. Vetro and F. Vetro, Multiple solutions for parametric double phase Dirichlet problems, Commun. Contemp. Math. (2020), 18 pp., https://doi:10.1142/S0219199720500066. 12
[49] N.S. Papageorgiou, C. Vetro, F. Vetro, Continuous spectrum for a two phase eigenvalue problem with an indefinite and unbounded potential, J. Differential Equations 268 (18) (2020), 4102-4118. 12
[50] D. S. Pereira, Existence of infinitely many sign-changing solutions for elliptic problems with critical exponential growth, Electron. J. Differential Equations 2015, No. 119, 16 pp. 14
[51] P. H. Rabinowitz, On a class of nonlinear Schrödinger equations, ZAMP 43 (1992), 270-291. 13, 17, 34, 56, 78
[52] Y. Sato, Sign-changing multi-peak solutions for nonlinear Schrödinger equations with critical frequency, Comm. Pure Appl. Anal. 7, N.4, (2008), 883-903. 13, 15
[53] E. B. Silva, S. H. M. Soares, Liouville-Gelfand type problems for the N-Laplacian on bounded domains of $\mathbb{R}^{N}$, Ann. Scuola Norm. Sup. Pisa Cl. Sci. (4) 28 (1999), no. 1, 1-30. 14
[54] M. Struwe, Variational Methods, Applications to Nonlinear Partial Differential Equations and Hamiltonian Systems, Fourth Edition, 2008, Springer. 98
[55] G. Talenti, Best constants in Sobolev inequality, Annali di Mat. 110, 1976, pp. 353-372. 17
[56] C. Vetro, An elliptic equation on n-dimensional manifolds, Complex Var. Elliptic Equ. (2020), 17 pp., https://doi:10.1080/17476933.2020. 1711745. 12
[57] C. Vetro, Parametric and nonparametric A-Laplace problems: Existence of solutions and asymptotic analysis, Asymptot. Anal. (2020), 14 pp., doi:10.3233/ASY-20161. 12
[58] C. Vetro, Pairs of nontrivial smooth solutions for nonlinear Neumann problems, Appl. Math. Lett. 103:106171 (2020), 1-7. 15
[59] C. Vetro, Semilinear Robin problems driven by the Laplacian plus an indefinite potential, Complex Var. Elliptic Equ. 65 (2020), 573-587. 15
[60] C. Vetro, F. Vetro, On problems driven by the $(\mathrm{p}(\cdot), \mathrm{q}(\cdot))$-Laplace operator, Mediterr. J. Math. 17:24 (2020), 1-11 15
[61] X. Wang, On concentration of positive bound states of nonlinear Schrödinger equations, Comm. Math. Physical 53 (1993), 229-244. 13
[62] M. Willem, Minimax theorems, Birkhäuser Boston (1996). 31, 52, 75
[63] M. Wu, Z. Yang, A class of $p-q$-Laplacian type equation with potentials eigenvalue problem in $\mathbb{R}^{N}$, Bound. Value Probl. (2009), Art. ID 185319, 19 pp. 12


[^0]:    *O autor foi bolsista CADES e ( $\mathrm{NP}^{\prime} \mathrm{q}$ durante a elaboraçino dente trabalho.

